



Leitura:
Descoberta e partilha

o papel dos
clubes de leitura

Luís Filipe Barbeiro
Maria José Gamboa

Ficha técnica

TÍTULO

Leitura: Descoberta e partilha
– *o papel dos clubes de leitura*

AUTORES

Luís Filipe Barbeiro
Maria José Gamboa

EDIÇÃO

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
– Instituto Politécnico de Leiria

Grafismo

Leonel Brites

Composição

Andreia Narciso

Leiria, julho/2014

© 2014 · ESECS/Instituto Politécnico de Leiria

Projeto Leitores Ibéricos: Clubes de Leitura

Parceria Comenius Regio (2012 - 2014)

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

(Ref.ª 2012-1-ES1-COM13-538932)

Projeto financiado por:



O presente projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia (CE). Esta publicação é da responsabilidade exclusiva dos seus autores. A CE não é responsável pela utilização que possa ser feita com a informação aqui difundida.

Leitura: **Descoberta e partilha** **– o papel dos clubes de leitura**

Análise dos questionários
do projeto
Leitores Ibéricos

Luís Filipe Barbeiro
Maria José Gamboa

España:



RED DE
BIBLIOTECAS
PÚBLICAS
Castilla-La Mancha



Portugal:



INTRODUÇÃO	6
Parte I Análise dos questionários iniciais	16
1. OS PARTICIPANTES E A LEITURA	17
1.1. Metodologia	17
1.1.1. Questionário	17
1.1.2. Participantes	18
1.1.3. Recolha de dados	18
1.1.4. Análise	19
1.2. Resultados	19
1.2.1. Leitura e (ou entre) outras atividades	19
1.2.2. Práticas de leitura fora da escola	22
1.2.3. Práticas de leitura na escola	37
1.2.4. Práticas de leitura na biblioteca municipal	42
1.2.5. Outro tipo de leituras	44
1.2.6. Relações entre variáveis	47
1.3. Conclusões e implicações	50
2. HORIZONTE DIGITAL	52
2.1. Metodologia	52
2.1.1. Questionário	52
2.1.2. Participantes	53
2.1.3. Recolha de dados	53
2.1.4. Análise	53
2.2. Resultados	53
2.2.1. Projeto “Leitores Ibéricos: Clubes de Leitura”	53
2.2.2. Relação anterior com o leitor de livros eletrónicos	54
2.2.3. Relação com as Tecnologias de Informação e Comunicação	56
2.2.4. Ideia geral sobre a utilização do leitor de livros eletrónicos	58
2.2.5. Visualização	60
2.2.6. O leitor de livros eletrónicos como ferramenta para ler	62
2.2.7. Impressão geral sobre a leitura por meio de livros eletrónicos	63
2.2.8. Outras observações	64
2.3. Conclusões e implicações	65
Parte II Análise do questionário final	66
3. PERCURSO REALIZADO: PLURALIDADE DE LEITURAS E PARTILHA	67
3.1. Metodologia	67
3.1.1. Questionário	67
3.1.2. Participantes	68

3.1.3. Recolha de dados	68
3.1.4. Análise	68
3.2. Resultados	69
3.2.1. Representação sobre a motivação inicial	69
3.2.2. O Projeto e a influência na relação com a leitura	72
3.2.3. Práticas de leitura durante o Projeto	75
3.2.4. A relevância dos diferentes vertentes	80
3.2.5. Leitura digital	87
3.2.6. Projeção para o futuro	89
3.3. Conclusões e implicações	92
CONCLUSÃO	95
REFERÊNCIAS	99

INTRODUÇÃO

Os clubes de leitura: perspetivas e fundamentos

A constante transformação das sociedades atuais complexifica os desafios de promoção de práticas de leitura, abrindo-se consequentemente um horizonte de interrogação para repensar, no campo da educação, condições de possibilidade de formação de leitores ao longo da vida.

A investigação focalizada em programas de promoção da leitura, centrados na literatura, tem confirmado a importância de considerar e discutir as razões para formar leitores e os modos de os formar para além da automatização leitora, colocando ênfase na necessidade de pensar programas, baseados em conceções de leitura não redutoras do papel do leitor e do contexto social na construção de significados.

Neste processo, os clubes de leitura surgem como dispositivos particularmente fecundos para o desenvolvimento de práticas leitoras (MacMahon, S. & Raphael, T., 1997; Terwagne, S, Vanhulle; & LaFontaine, A., 2001), constituindo-se como um modo alternativo ao ensino convencional da leitura.

Clubes de leitura, círculos de leitura e grupos de leitura são algumas formas de nomear espaços de leitura e de discussão e construção individual e coletiva de significados em torno de livros.

Estes dispositivos didáticos apresentam regras de funcionamento variáveis em função dos contextos em que surgem e estão dependentes das perspetivas teóricas que os enformam, nomeadamente quanto às conceções e objetivos de leitura, tipos de livros a ler, papel do educador/mediador e dos alunos/participantes. Distinguem-se dos modos mais tradicionais de promoção da leitura, por favorecerem e diversificarem oportunidades de interação entre alunos/participantes a partir da leitura de livros. Centram-se na diversificação de modos de encontro e de participação com uma multiplicidade de textos e variedade de suportes, facilitadores de uma construção pessoal e coletiva de significados por parte de participantes, membros de uma comunidade de leitores, através do domínio progressivo dos mecanismos utilizados na construção dos textos.

Efetivamente, a investigação tem demonstrado que estes dispositivos permitem aos participantes aprender coletivamente, em pequenos grupos heterogéneos, a interpretar e a construir conhecimentos a partir de textos, constituindo as interações, realizadas entre leitores, um meio de promoção da interiorização de estratégias de interpretação e de construção coletiva de

significados (Terwagne, S, Vanhulle; & LaFontaine, A., 2001).

Assim, estas reuniões de leitores, comumente denominadas clubes de leitura, estão associadas não só ao desenvolvimento de competências de leitura, como à intensificação de práticas leitoras e à promoção do desejo de ler, decorrentes do alargamento de oportunidades de ler, escrever e discutir sobre os livros.

Nesta ordem de ideias, a perspetiva sociocultural que subjaz à generalidade da formação de clubes de leitura integra alguns princípios orientadores (MacMahon, S. & Raphael, T., 1997), especificamente, a perspetiva vygotskyana de que a linguagem desenvolve o pensamento e a construção de significados através de interações com os outros; a construção da aprendizagem far-se-á tanto melhor quanto se apoiar o aprendiz com tarefas adequadas, na zona de desenvolvimento proximal; a participação em contextos sociais favorece a construção de um autoconceito por parte do aprendiz leitor, através do desempenho de papéis individuais no grupo de leitura; os indivíduos constroem significados em torno da linguagem, partindo das suas experiências pessoais.

Para além desta perspetiva sociocultural, a investigação assente na perspetiva teórica transacional da leitura (Rosenblatt, 1978) e numa perspetiva crítica (Luke & Freebody, 1987; Freebody, 2008), divergindo de um entendimento de leitura enquanto atividade exclusivamente cognitiva, afastada de qualquer factor de ordem cultural, social e política, sublinha a importância do leitor e dos seus conhecimentos e experiências, na construção de significados numa comunidade interpretaria (Fish, 1980). O foco é desta forma colocado no papel ativo do leitor como construtor de significados e na consequente necessidade de criar oportunidades de aprendizagens linguísticas, através da leitura de livros, aprendendo sobre linguagem, através da linguagem, para melhor pensar o mundo, o interrogar e criar condições para o reinventar (Halliday, 1980).

As práticas de leitura assentes nestas perspetivas podem envolver pequenos grupos de discussão em torno de livros, entendidos como artefactos culturais não neutrais, que importa interrogar. O foco é colocado na partilha individual e na construção coletiva feita numa comunidade de leitores.

Nestas atividades, o papel do professor/mediador é o de promover um vai-e-vem sobre o texto, que não se confina a um questionamento da compreensão leitora, permitindo aprofundar modos de construção de significados e consequentemente um conjunto de aprendizagens afectivas e intelectuais.

Na perspectiva transacional e crítica de leitura, ler será um fluxo incessante de emoções, sentimentos, ideias, memórias que o leitor experiencia em função das suas vivências, conhecimentos e representações do mundo.

Este processo dinâmico de “transações” entre leitor e texto, tecido nas suas múltiplas estruturas de apelo e de espaços em branco convidativos ao diálogo, favorece a possibilidade de a leitura ser uma experiência pessoal única, podendo constituir uma fonte de prazer ou de frustração nesse diálogo aberto com as propostas de visão do mundo inscritas da tessitura verbal dos textos.

Tornar-se leitor, como o desejo de o ser, pressupõe este movimento de interrogação dos implícitos, de preenchimento de espaços em branco, de reflexão, de posicionamento crítico e de espelhamento pessoal.

Ler, nestas perspectivas teóricas constitui um duplo movimento. Seja uma leitura pessoal, íntima ou orientada para fins sociais, orientada para uma leitura eferente e/ou estética, ela será uma prática de transações afetivas e intelectuais, de vai-e-vem para o texto e do texto para o leitor, integrando este movimento um sentido epistémico de conhecimento e autoconhecimento transformador do sujeito leitor.

Se o entendimento teórico de leitura e dos modos como se constroem significados é determinante para a conceção e dinamização de programas promotores do envolvimento de leitores em práticas abundantes de leitura, de promoção leitora, importa ter presente outras variáveis que concorrem para esse envolvimento.

O envolvimento leitor – textos e contextos

A investigação tem demonstrado que a prática leitora e a motivação para ler são resultantes de uma vasta constelação de variáveis, sendo consensual a concorrência de três grandes factores: leitor, texto e contexto (Giasson, 1993).

Se o contexto familiar e as experiências em torno da cultura escrita são importantes para a construção precoce de um projeto pessoal de leitura, sendo determinante o estatuto social e afetivo que a leitura tem para a família (Hannon, P. 1995), neste processo outros sistemas - a escola e todo o espaço social em que se movem os jovens potenciais leitores - desempenham igualmente um papel relevante, devendo constituir-se lugares de encontro, enriquecimento e alargamento e diversificação de textos, de práticas e de modalidades de leitura.

Neste sentido, sabemos que um espaço social rico em recursos, especificamente livros, constitui um factor essencial para a promoção de práticas

de leitura. O investimento público em infra-estruturas como bibliotecas municipais, escolares, centros de documentação é revelador dessa preocupação política de colocar os livros perto dos potenciais leitores.

Porém, a investigação confirma igualmente que a acessibilidade acessível aos livros não garante por si só condições de envolvimento leitor.

Qualquer prática leitora pressupõe a existência de um leitor singular, com a sua história pessoal, tecida de experiências, memórias, interesses, conhecimentos linguísticos, metacognitivos e enciclopédicos que concorrem para o envolvimento leitor.

Pensar condições de envolvimento em práticas de leitura pressupõe considerar a narrativa pessoal que cada sujeito foi construindo ao longo da sua vida, na relação familiar, escolar e extraescolar com a cultura escrita.

Para que esse encontro com a cultura escrita se construa ao longo do ciclo vital é fundamental criar condições para que a leitura seja perspectivada como prática situada, considerando os contextos do leitor, o que pressupõe também que esta favoreça a construção de um entendimento de leitura como prática de aprendizagem e de fruição.

Efetivamente, a investigação tem demonstrado que o envolvimento leitor é função de factores motivacionais, cognitivos e sociais e que consequentemente, pode ser favorecido quando os leitores estão intrinsecamente motivados, descobrindo que ler é uma atividade cognitiva, de descoberta de sentidos pessoais para o que se lê e para as práticas de leitura realizadas na interação com os outros (Baker, L., Afflerback, P., & Reinking, D. 1996). Assim, o envolvimento leitor pressupõe um leitor que pode escolher ler textos em função dos seus interesses, um leitor que quer compreender, que usa estratégias de compreensão leitora e que sente o desejo de partilhar com os outros os conhecimentos construídos nesse processo de leitura.

Neste processo, é fundamental reconhecer a importância de ancorar a construção do percurso leitor numa rede de gestos pedagógicos e didáticos que ajudem o aprendiz leitor a não enfrentar sozinho as complexidades linguísticas, semióticas, culturais dos textos em que se move.

Efetivamente, a investigação apresenta factores de motivação que intervêm na leitura (Gambrell, L., 1996; Terwagne, S., Vanhulle S., & LaFontaine, A., 2001).

Para além do entendimento dos múltiplos valores da leitura, destaque-se a importância de:

1. Um professor que serve de modelo explícito de leitor - um mediador que cria condições de partilha das suas leituras e do prazer e valores

associados a essas práticas;

2. Um ambiente rico em livros - a existência de uma diversidade de livros favorece a possibilidade de descoberta de objetos que vão ao encontro dos interesses dos alunos, alargando as práticas de leitura para além das que integram o currículo escolar, não perdendo de vista textos que funcionem como modelos de linguagem e de cultura;
3. A possibilidade de escolha - poder escolher favorece a construção de um percurso leitor progressivamente autónomo, desenvolvendo uma motivação intrínseca para ler, dimensão que naturalmente decorre da diversidade de livros disponíveis para escolher;
4. Alargamento das possibilidades de interação social com os outros - ler em voz alta, pensar através da escrita e realizar discussões informais em torno dos livros realizadas com os pares - favorecem a escolha dos alunos e motivam a ler, por permitirem também, conhecer, com os outros, os mecanismos linguísticos, semióticas e discursivos utilizados na construção dos textos;
5. Possibilidade de os leitores se familiarizarem com os livros a ler - ler é uma prática influenciada pelos conhecimentos que os leitores têm sobre que os outros dizem relativamente aos livros de que gostaram;
6. Existência de recompensas associadas à leitura - incentivos externos, como prémios parecem influenciar o desejo de ler, ainda que não constituam a principal fonte de motivação leitora.

Conhecer os mecanismos linguísticos, cognitivos, afetivos, culturais e sociais envolvidos na leitura, e os factores centrados no leitor, no texto, ou nos contextos em que o leitor se move parece ser um dos desafios que se colocam aos mediadores de leitura no sentido de construir o gosto de ler e de pensar sobre as visões do mundo inscritas nos textos.

Nesta ordem de ideias, os clubes de leitura, porque assentes numa organização informal de aprendizagens cognitivas, linguísticas, afectivas, culturais e sociais feitas em torno de livros, através de práticas linguísticas realizadas numa comunidade de aprendizagens, surgem como dispositivos particularmente fecundos para a construção de comunidades de leitores, de escritores e de pensadores críticos que não confinam a sua relação com cultura escrita ao tempo e espaços escolares.

O Projeto

Os clubes de leitura constituem uma das estratégias de fomento e dinamização da leitura que alcançaram maior relevância, na região espanhola de Castilla-La Mancha, desde o seu aparecimento nos anos oitenta. Atualmente, todas as bibliotecas mais importantes da região contam com clubes de leitura, destinados a leitores de diferentes idades.¹ Para além da dinamização realizada nas bibliotecas públicas, procurou-se desenvolver relações com os estabelecimentos escolares/centros educativos para reforçar o envolvimento dos jovens na leitura, através dos clubes de leitura.

Sendo a leitura, em grande medida, um ato realizado de forma solitária, os clubes de leitura juntam-lhe as vantagens da socialização e partilha. Na base do seu funcionamento, continua a estar a leitura individual de um mesmo livro por parte de um grupo de pessoas; estas pessoas (normalmente um máximo de 15-20 pessoas) reúnem-se “periódicamente para comentar, valorar la obra e intercambiar sus impresiones (...) además debe existir una persona que coordine la lectura y el propio desarrollo del club.”²

Tendo por pano de fundo este dinamismo dos clubes de leitura na região de Castilla-La Mancha, foi proposto o projeto *Lectibe – Lectores Ibéricos - Clubes de Lectura*, um projeto europeu Comenius Regio do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida. Este projeto propôs-se desenvolver as potencialidades dos clubes de leitura e alcançar novos objetivos, sobretudo junto do público escolar jovem, por meio da criação de uma parceria internacional e do recurso aos livros eletrónicos. A parceria foi estabelecida com a região portuguesa de Caldas da Rainha.

De entre os objetivos estabelecidos para o projeto *Lectibe*, destacamos os seguintes, ligados diretamente às potencialidades da leitura e do projeto para os participantes (jovens estudantes do ensino secundário):³

1. Cf. <http://reddebibliotecas.jccm.es/portal/index.php/clubes-de-lectura/clubes-lectura-funcionamiento>. Como se pode ler no folheto-resumo relativo ao exercício de 2012, “En 2012, las bibliotecas públicas de Castilla-La Mancha contaron con 649 Clubes de Lectura en los que participaron más de 42.414 personas que asistieron a sus 13.185 sesiones celebradas. Relacionadas directamente con estos clubes, se celebraron 1.549 actividades.” (In *Estadística de Bibliotecas Públicas de Castilla-La Mancha 2012*, disponível em http://reddebibliotecas.jccm.es/portal/images/pdf/estadisticas_CLM_2012.pdf.)

2. <http://reddebibliotecas.jccm.es/portal/index.php/clubes-de-lectura/clubes-lectura-funcionamiento>.

3. Os objetivos do projeto podem ser consultados em <http://lectibe.eu/index.php/proyecto/resumen-del-proyecto>.

1. Melhorar las Competencias Básicas del alumnado de Educación Secundaria Obligatoria, con especial atención a la competencia lectora entre este alumnado juvenil, puesto que tiene relación directa con la mejora de su rendimiento académico y motivación; y también a la competencia digital, ya que se van a utilizar para fomentar el interés y motivación del alumnado en estas edades hacia el hecho lector, puesto que se van a utilizar e-readers y eBooks;

...

4. Intercambiar buenas prácticas y crear nuevas medidas educativas, entre los socios participantes de ambas regiones (inspectores, asesores técnicos docentes, profesorado, técnicos de bibliotecas);
5. Promocionar el diálogo y conocimiento intercultural a través de la lectura, dando a conocer obras literarias y autores contemporáneos juveniles de ambos países implicados en el proyecto (España y Portugal);
6. Fomentar la lectura y el diálogo entre jóvenes, consolidando sus hábitos lectores y ampliando sus horizontes y respeto hacia otras realidades europeas;
7. Potenciar el uso efectivo de las Bibliotecas Escolares, con la ayuda de los expertos/técnicos de las bibliotecas municipales, transformándolas en auténticas comunidades de saber y aprender, a la vez que consolidar la cooperación entre bibliotecas escolares y bibliotecas públicas (gestionadas todas por la administración educativa local/provincial);

...

9. Crear clubes de lectura juveniles con ayuda de las TIC (eTwinning y página web del proyecto), para el desarrollo de las diferentes capacidades de nuestros jóvenes (capacidad lectora, cohesión social, ciudadanía europea activa entre alumnado juvenil), en ambas regiones participantes a nivel local, y comunes en ambas regiones a nivel europeo.

Embora o movimento dos clubes de leitura não esteja tão desenvolvido na sociedade portuguesa, existem outros domínios em que se avançou muito nos últimos anos no campo da leitura. É o caso do contributo trazido pelo desenvolvimento e dinamização da rede de bibliotecas escolares e pelo Plano Nacional de Leitura. Considerando os rumos próprios, mas complementares, seguidos nos últimos anos pelas duas sociedades (portuguesa e espanhola), através da parceria internacional, o projeto Lectibe procura partilhar as po-

tencialidades de cada um desses rumos e enriquecer a experiência e as medidas já concretizadas, no contexto de cada uma das sociedades. Por outro lado, a procura da interação a um nível internacional torna possível, também para os alunos, a troca de experiências e leituras tendo por base realidades diferentes e, em grande medida, desconhecidas. Para isso, o recurso às TIC constitui também um instrumento privilegiado do projeto Lectibe.

A dinamização que se pretende levar a cabo tem por base os clubes de leitura. Para isso, o projeto integrou diversos clubes de leitura de estabelecimentos de ensino secundário da cidade de Albacete e levou ao funcionamento de um clube de leitura na Escola Secundária Raúl Proença, em Caldas da Rainha. No total, através desses clubes de leitura, ficaram abrangidos pelo projeto aproximadamente uma centena de estudantes, repartidos inicialmente por seis clubes de leitura, cinco na região de Albacete e um em Caldas da Rainha, a que se veio a juntar no segundo ano um novo clube situado numa localidade também perto de Albacete. Sublinhe-se que a participação nos clubes de leitura teve um carácter voluntário, na sequência da divulgação do projeto Lectibe.

Ao longo de quase dois anos letivos (desde março de 2013 a maio de 2014), o Projeto *Leitores Ibéricos – Clubes de Leitura* colocou em prática as suas atividades de dinamização da leitura através dos clubes de leitura criados nas escolas secundárias. Essas atividades aconteceram tendo por base a leitura de um conjunto de livros disponibilizados digitalmente em livros eletrónicos e a participação dos estudantes nas sessões presenciais realizadas em cada clube de leitura. A leitura dos diferentes livros era realizada segundo uma calendarização semanal das passagens a serem lidas. Os livros e a respetiva calendarização de leitura eram os mesmos para todos os participantes da mesma língua, o que significou que os diversos clubes de leitura da região espanhola de Albacete se encontravam a ler o livro e a respetiva passagem ao mesmo tempo. No caso português, o funcionamento de um único clube de leitura assegurava a mesma calendarização. No caso de uma obra, para a qual foi possível encontrar tradução e disponibilização em formato de livro eletrónico nas duas línguas, a leitura foi realizada em simultâneo pelos participantes dos dois países. Tratou-se da obra *Ensaio sobre a Cegueira* do escritor português José Saramago.

Os livros lidos pelos participantes espanhóis perfizeram um total de 12 obras: “Ex Libris” de Sandra Andrés Belenguer, “El Rostro de la sombra” de Alfredo Gómez Cerdá, “Interworld” de Neil Gaiman, “Cita con la muerte” de

Manuel L. Alonso e “Los juegos del hambre” de Suzanne Collins, no ano letivo de 2012-2013; “La muerte del cisne” de Fernando Lalana, “Hijos de un clon” de Ángel Lozano, “El libro de los portales” de Laura Gallego, “El enigma del scriptorium” de Pedro Ruiz García, “Ensayo sobre la ceguera” de José Saramago, “El encanto del cuervo” de María Martínez e “Kafka y la muñeca viajera” de Jordi Sierra i Fabra, no ano letivo de 2013-2014.

No caso dos participantes portugueses as obras seleccionadas foram: “Intermitências da morte” de José Saramago, “O Hóspede de Job” de José Cardoso Pires, “Ilusão ou o que quiserem” de Luís Costa Gomes no ano letivo de 2012-2013; “Ensaio sobre a cegueira” de José Saramago; “Debaixo de algum céu”, de Nuno Camarinho; “Um rio chamado tempo, uma casa chamada Terra” de Mia Couto; “Estação das chuvas” de José Eduardo Agualusa; “O quase fim do mundo” de Pepetela; e “Os Maias” de Eça de Queirós, no ano letivo de 2013-2014.

O Projeto criou e disponibilizou um sítio na Internet (www.lectibe.eu), no qual eram disponibilizadas notícias, informação sobre os autores e as obras e também era disponibilizada a possibilidade de os participantes interagirem por meio de comentários sobre as obras ou as passagens que iam sendo lidas ou sobre outros aspetos do Projeto.

Ao longo do Projeto tiveram lugar atividades como sessões com contadores de histórias, encontros com escritores, atividades de artes plásticas realizadas a partir das leituras, encontros de clubes de leitura. A terminar as atividades do Projeto, realizou-se o II Encuentro Provincial de Clubes de Lectura Juveniles, em Tarazona de La Mancha, região de Albacete. Para este Encontro, proporcionou-se a deslocação dos participantes portugueses a Albacete, promovendo, assim, o encontro dos estudantes portugueses com os espanhóis.

Com o objetivo de conhecer a relação com a leitura por parte destes jovens e a relação da leitura com outras dimensões da sua vida, foi aplicado um inquérito por questionário na fase inicial das atividades. Dado que o recurso aos livros eletrónicos constituiu uma das apostas do projeto, foi também aplicado um questionário acerca do conhecimento e grau de familiaridade dos alunos com os livros eletrónicos. No final do Projeto, foi igualmente aplicado um questionário aos participantes.

No presente volume, são apresentados os textos de análise dos resultados obtidos nesses questionários. Os dois textos foram escritos em momentos diferentes, um logo após a disponibilização das respostas ao questionário inicial, para os seus resultados poderem refletir-se no Projeto, e outro no

encerramento deste, já com a experiência de análise do primeiro questionário. Deste modo, embora relacionados, os dois textos não seguem exatamente os mesmos procedimentos de explicitação e análise.

Na primeira parte, são analisados os resultados obtidos nos questionários iniciais: num primeiro capítulo, os resultados do questionário respeitante à relação com a leitura e, num capítulo posterior, os resultados do questionário relativo à leitura eletrónica.

Na segunda parte, serão analisadas respostas obtidas no final do Projeto, acerca do modo como este decorreu, da relevância alcançada por diferentes aspetos e da projeção para o futuro feita pelos participantes em relação à participação em clubes de leitura.

Parte I

Análise dos questionários iniciais

1. Os Participantes e a Leitura

O questionário *Tu e a Leitura* coloca em foco a questão de saber qual a relação que estes alunos, participantes nos clubes de leitura do projeto, estabelecem com a leitura: que hábitos de leitura possuem, que valor lhe atribuem, como é que a leitura se integra nas suas atividades, etc.

A caracterização do perfil do aluno participante permitirá adequar algumas atividades e iniciativas, segundo as suas características e formas de encarar a leitura. Num prazo mais largo, permitirá também procurar alargar o interesse pela participação nos clubes de leitura em relação a jovens com outros perfis.

1.1. Metodologia

A metodologia seguida esteve muito ligada à concretização do projeto. Não se pretendeu constituir uma amostra representativa da população jovem, eventualmente associada ao objetivo de generalizar os resultados acerca da relação que estabelece com a leitura, mas os participantes (amostra) foram circunscritos ao próprio projeto. O objetivo fundamental, como referido, foi aprofundar o conhecimento sobre estes jovens participantes no projeto e a sua relação com a leitura. Apesar desta delimitação, que impede leituras generalizadas dos resultados obtidos, estes resultados poderão servir de base para aprofundar a reflexão acerca da relação dos jovens estudantes do ensino secundário com a leitura.

Também não se procurou estabelecer, primordialmente, uma comparação entre os participantes das duas regiões e países. Embora, nalguns casos, ela possa emergir, tal deve-se sobretudo aos contextos próprios vividos pelos participantes, que poderão ter algum poder explicativo sobre os resultados.

1.1.1. Questionário

O questionário *Tu e a Leitura* encontrava-se organizado nas seguintes partes: *Apresentação*, *Dados sobre o respondente*, *Perguntas sobre práticas de leitura*. Esta última parte incidia sobre hábitos de leitura, perspetivas sobre a leitura, práticas de leitura na escola, práticas de leitura na biblioteca municipal, recurso às TIC.

Na *Apresentação* do questionário, era delimitado o seu âmbito e dada a informação de que se trata de um questionário anónimo. Para além disso, esclarecia-se que, em relação às perguntas colocadas, não há respostas certas ou erradas. Realçava-se que o aspeto importante é que fossem verdadeiras.

Os questionários aplicados aos participantes espanhóis e portugueses foram os mesmos na sua quase totalidade, salvaguardada a questão da língua, pois foram construídas duas versões, uma em castelhano e outra em português. Para além disso, procedeu-se a adequações relativas à caracterização escolar, decorrentes de aspetos organizativos diferentes entre os sistemas educativos.

Na construção do questionário, foram retomadas diversas questões do questionário aplicado aos estudantes do ensino secundário por Lages *et al.* (2007). Deste modo, elementos de referência que poderão ajudar a situar o perfil dos participantes no projeto, na sua relação com a leitura, com as reservas resultantes de o questionário de Lages *et al.* (2007) ter sido aplicado apenas no contexto português.

1.1.2. Participantes

O projeto Lectibe definiu como seus destinatários os jovens estudantes do ensino secundário (ou também do último ano do terceiro ciclo do ensino básico, no sistema educativo português), tendo como referência a faixa etária de 14-16 anos. Os questionários analisados neste texto correspondem às respostas por parte de 69 respondentes participantes no projeto, cujo perfil corresponde basicamente ao traçado quanto ao nível etário ou de escolaridade.⁴ A distribuição por idades é a seguinte: 2 participantes com 13 anos; 3 com 14 anos; 25 com 15 e 39 com 16 anos. A idade média em anos é de 15,5 anos. Em relação ao sexo, 49 são do sexo feminino (71%) e 20 do sexo masculino (29%).

Em relação ao nível de escolaridade frequentado, os participantes espanhóis distribuem-se pelo 3.º e 4.º anos do Ensino Secundário Obrigatório (ESO): 6 no 3.º ESO e 48 no 4.º ESO. No caso dos participantes portugueses, 2 estudantes frequentam o 9.º ano, sete o 10.º e seis o 11.º. Os estudantes portugueses do 10.º e do 11.º anos repartem-se por áreas diversas: Ciências e Tecnologias: 6; Ciências Socioeconómicas: 5; Línguas e Humanidades: 2.

1.1.3. Recolha de dados

Os questionários foram disponibilizados eletronicamente e preenchidos no início das atividades do projeto. Após o seu preenchimento, cada participan-

te enviou ou entregou o questionário ao coordenador ou monitor do seu clube de leitura, que os encaminhou para os coordenadores do projeto.

1.1.4. Análise

A análise de dados realizada consistiu, em primeiro lugar, na estatística descritiva relativa às frequências alcançadas por cada categoria de resposta. Complementarmente, procuraram-se algumas relações entre variáveis, designadamente testaram-se as associações entre a variável “Sexo” e variáveis de relação com a leitura e entre a variável “Intensidade do gosto de ler” e variáveis respeitantes a práticas de leitura e aos meios de acesso ao livro.

1.2. Resultados

1.2.1. Leitura e (ou entre) outras atividades

Após a recolha de dados sobre os respondentes, o questionário apresentava duas perguntas com o objetivo de apreender a relação do sujeito com diversas atividades, entre elas a leitura. A primeira projeta o sujeito para uma situação estranha ao seu quotidiano e de isolamento, para a qual tem de fazer a seleção de um número limitado de objetos para o acompanharem.

Quadro 1 Supõe, para começar, que te dizem que ias ficar, fora de casa, num sítio isolado, durante 15 dias. Que objetos levarias contigo? (Podes escolher até 3 propostas)

Objetos	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Telemóvel	48	69,6
Livros	42	60,1
Leitor de Cds/MP3/iPod	34	49,2
Computador	29	42,0
Bola	11	15,9
Revistas	10	14,5
Televisor	9	13,0
Caixa de ferramentas p/ trabalhos manuais	9	13,0
Rádio	7	10,1

Os resultados apresentados no quadro 1 mostram que a primazia da escolha recai sobre o telemóvel, mas é seguido de perto pelo livro. Podemos

4. O questionário veio a ser respondido por outros alunos de níveis etários e de escolaridade inferiores que, nalguns centros educativos, tomaram contacto com o projeto e participaram em algumas atividades. A síntese dos resultados globais, incluindo esses respondentes, pode ser consultada na página do projeto (<http://lectibe.eu/>)

tomar estes dois objetos como a expressão de duas forças de sinal contrário que coexistem nos sujeitos: por lado, a quebra do isolamento, o estabelecimento de contacto com os pares e outros próximos, que o telemóvel tornaria (torna) possível; por outro lado, a oportunidade (e necessidade) de recolhimento, de entrega a atividades na esfera do próprio sujeito, surgindo o livro como a escolha mais frequente para este fim. O livro surge à frente dos dispositivos que permitiriam a audição de música (que, com uma finalidade semelhante, ocupam a terceira posição) e do computador (que na esfera de passatempo individual pode ser associado aos jogos, nomeadamente).

No domínio da leitura, são os livros e não as revistas de entretenimento os mais selecionados para esse período de isolamento fora do contexto quotidiano. A televisão e a rádio, utensílios que também permitiriam a receção do mundo exterior (embora apenas no sentido unilateral da receção e de uma forma não personalizada), são escolhidos com muito menos frequência que o telemóvel.

A preponderância da inclusão do telemóvel na escolha está em sintonia com os resultados obtidos por Lages *et al.* (2007). No estudo destes autores, este objeto recebe a escolha de mais de $\frac{3}{4}$ dos estudantes inquiridos (estudantes portugueses do ensino secundário). Nos lugares seguintes existem algumas trocas de posição: a inclusão de alguns livros ocupa o quarto lugar (com 35%) e é suplantada pela escolha do leitor de Cds/MP3/iPod (51%) e do computador (com 50%). Os participantes do projeto realizam uma opção “opção imaginária pela leitura” (Lages *et al.*, 2007) com maior relevo que os estudantes abrangidos pelo estudo de Lages *et al.* (2007). Veremos, em relação a outras respostas ao questionário, designadamente as relativas às práticas de leitura, se os resultados apontam para uma clara oposição entre o perfil dos aderentes ao projeto e o perfil mais alargado apresentado nesse estudo, ou, por outras palavras, veremos até que ponto os aderentes ao projeto dos clubes de leitura se restringem a um perfil restrito quanto à relação com a leitura.

A pergunta seguinte não incide sobre uma projeção, mas sobre a realidade do último ano quanto à frequência de espaços e eventos culturais.

Quadro 2 Quantas vezes, nos últimos 12 meses, foste...

Locais e eventos	Respostas (n=69)		
	1 ou > x mês	< 1 x mês	Nunca
Bibliotecas	26	33	9
Livraria	24	28	17
Feiras / festas populares	17	30	19
Espetáculos desportivos	17	15	35
Discotecas	16	21	32
Cinema	7	47	14
Concerto de rock / música popular	7	28	29
Museus / exposições	6	30	31
Ópera / concertos de música clássica	5	12	51
Teatro / dança / bailado	1	29	39

NB: A diferença da soma dos valores parciais para *n* corresponde a respostas em branco, para o item em causa.

Os resultados do quadro 2 mostram que os locais ligados ao livro e à leitura (bibliotecas e livrarias) fazem parte da vida de grande parte destes sujeitos, jovens estudantes do ensino secundário. São estes locais que alcançam a primazia de frequência e o menor número de alheamento ou ausência de frequência. Entre a biblioteca e a livraria, é a biblioteca que tem uma presença maior na vida destes jovens.

Estes resultados relativos às idas à biblioteca (correspondentes a 38%, 48% e 13%, para as três categorias de frequência decrescente) são em alguma medida mais favoráveis do que os de Lages *et al.* (2007), que obtêm valores de 31%, 42% e 27%, para as mesmas categorias. Contudo, estes resultados não se orientam no sentido de a adesão à participação nos clubes de leitura se restringir aos estudantes do ensino secundário que já são grandes frequentadores da biblioteca.

As idas a Feiras/festas populares, Espetáculos desportivos, Discotecas ocupam uma posição intermédia. O Cinema surge com uma frequência predominantemente inferior a mensal. Nos restantes itens, já predomina a ausência total de idas, designadamente em relação à Ópera ou concertos de música clássica, às idas ao Teatro, dança ou bailado, aos Museus ou exposições e mesmo em relação a idas a Concertos de rock / música popular.

1.2.2. Práticas de leitura fora da escola

Na secção seguinte do questionário, era apresentado um conjunto alargado de perguntas sobre as práticas de leitura extraescolar, incidindo sobre aspetos como a frequência dessa prática, o tipo de leituras, as preferências, as finalidades, as perspetivas que o sujeito construiu sobre a leitura.

A leitura no tempo livre (quadro 3) obtém resultados que apontam para uma frequência bastante presente ao longo da semana, para a maioria dos respondentes, que lê no seu tempo livre uma ou duas vezes por semana (46,4%) ou mesmo todos ou quase todos os dias (30,4%). Repare-se, no entanto, que também aderiram ao clube de leitura 15 respondentes (21,7%), cujos hábitos de leitura no tempo livre são inferiores (entre algumas vezes por mês e nunca).

Quadro 3 Costumas ler no teu tempo livre?

Frequência	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Todos ou quase todos os dias	21	30,4
Uma ou duas vezes por semana	32	46,4
Algumas vezes por mês	9	13,0
Algumas vezes por trimestre	3	4,3
Quase nunca	3	4,3
Nunca	1	1,4

Em relação à quantidade de livros lidos no último ano, encontramos o mesmo espectro diversificado (quadro 4). A maior parte dos alunos (62,3% por cento) integra-se nos escalões intermédios (leitura de 5 a 8 ou de 9 a 12 livros por ano). No entanto, também encontramos um grupo razoável de alunos (cerca de 20%) que se situa nos escalões inferiores, ou seja, menos de 5 livros por ano, indicador que claramente os situa na classificação de pequenos leitores, segundo o critério de Freitas e Santos (1992), Freitas, Casanova e Alves (1997) e Neves e Lima (2008), que atribuem este perfil à leitura de 1 a 5 livros por ano. No outro extremo da escala (acima de 12 livros por ano), encontramos uma percentagem próxima (17,3%), o que, no entanto, ainda corresponde a um perfil de leitores médios (até 20 livros por ano, segundo os autores citados, para leitores adultos).

Quadro 4 Quantos livros leste, aproximadamente, no último ano?

Quantidade	Respostas (n=69)	
	N.º	%
1 livro	1	1,4
2 a 4 livros	13	18,8
5 a 8 livros	20	29,0
9 a 12 livros	23	33,3
13 a 15 livros	5	7,2
> 15 livros	7	10,1

Realçando as reservas já expressas, sobretudo pelo facto de os dados provirem, em grande medida de contextos diferentes, devido à inclusão do contexto espanhol, observamos, em relação a Lages *et al.* (2007), o contraste quanto aos intervalos mais baixos: enquanto aqueles autores encontram 11% de não leitores e 52% abaixo de 4 livros, nos nossos resultados globais, como referimos, encontramos “apenas” cerca de 20% de alunos abaixo de 5 livros lidos no último ano. No entanto, se considerarmos apenas os alunos portugueses, essa percentagem sobe para 60% (9 dos 15 casos). A maioria dos alunos portugueses (8 casos, 53%) situa-se no escalão de leitura de 2 a 4 livros por ano. Assim, o fator contextual pode estar a favorecer o perfil de leitura dos participantes no projeto, em comparação com os resultados de Lages *et al.* (2007). Na hipótese de os hábitos da população espanhola do ensino secundário apresentar um perfil de leitura mais elevada, reforça-se o facto de a diversidade dos resultados do projeto poder aproximar-se, em maior grau, quadro mais alargada existente no contexto.

As respostas dadas quanto ao número de horas semanais dedicadas à leitura repartem-se, com valores próximos (entre 23% e 26%), pelos três escalões considerados. Nesta pergunta, observa-se também um valor aproximado de respostas “Não sabe” ou não respostas, o que pode remeter para hábitos de leitura mais irregulares.

Quadro 5 Quantas horas, por semana, dedicas à leitura?

Horas	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Até 2 horas	16	23,2
De 3 a 5 horas	18	26,1
6 ou mais horas	16	23,2
Não sabe / NR	19	27,5

A focalização no tipo de leituras realizadas recentemente (última semana) coloca em relevo a leitura de obras de literatura (indicadas por 57% dos casos, 47% no grupo português,), que alcançam um valor superior ao de Lages *et al.* (2007) (39% no estudo destes autores). Em contrapartida, a leitura de jornais e revistas e de livros escolares é assinalada em menor grau.

Quadro 6 Que é que leste durante a última semana?

Leituras	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Jornais e revistas	27	39,1
Livros escolares / profissionais / técnicos / científicos	34	49,3
Obras de literatura	39	56,5

A leitura extraescolar em curso no momento da resposta ao questionário mostra que perto de metade (46%) dos respondentes não se encontrava a ler nenhum livro extraescolar. Esta percentagem é próxima da do estudo de Lages *et al.* (2007) (49%).

Quadro 7 Estás a ler neste momento algum livro não escolar?

Leitura de LE	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Sim	37	53,6
Não	32	46,4

Em resultado do pedido de indicação dos livros que se encontram a ler, foram indicados 22 livros diferentes, predominantemente obras de literatura. Os livros que receberam maior número de indicações foram *El Juego de Dios*, de Rosa Villada, e *La Casa de Bernarda Alba* de F. García Lorca, com 4 indicações; com três indicações surgem *Como agua para chocolate* de Laura Esquivel, *Don Juan Tenorio*, de José Zorrilla e *La taberna fantástica* de Alfonso Sastre.

Quadro 8 Os dois últimos livros que leste em que língua(s) estão escritos?

Línguas	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Português	12	17,4
Espanhol	51	73,9
Inglês	7	10,1
Francês	2	2,9
Italiano	1	1,4

As línguas de leitura são, com larga predominância, o português e o espanhol, com 86% das indicações. Surge também a leitura em inglês (10%) e residualmente em francês e italiano.

Quadro 9 Indica se gostas muito, gostas ou gostas pouco de cada um dos géneros apresentados

Géneros	Respostas (n=69)		
	Gosto muito	Gosto	Gosto pouco
Poesia	13	26	30
Romance / novelas / conto	23	33	13
Teatro	14	40	15
Policiais / espionagem	38	21	10
Livros juvenis	43	14	11
Biografias / Diários / História	13	25	31
Aventuras / western	28	29	12
Banda desenhada	36	20	13
Religiosos	8	14	47
Viagens / explorações / reportagens	18	25	26
Ficção científica / magia / fantástico	45	15	9
Crítica / ensaio / política / filosóficos	11	24	34

O gosto de ler coloca em evidência, no polo positivo, os géneros correspondentes à *Ficção científica / magia / fantástico*, *Livros juvenis*, *Policiais / espionagem* e *Banda desenhada*, que são os géneros que recebem mais de metade de respostas *Gosto muito*. No polo oposto, alcançam mais de metade de respostas *Gosto pouco* os géneros *Religiosos* e *Crítica / ensaio / política / filosóficos*. Com valores próximos, acima de 40% de respostas *Gosto pouco*, situam-se as *Biografias / Diários / História* e a *Poesia*. Os restantes géneros, como *Romance / novelas / conto*, não apresentam uma tendência tão acentuada num ou noutro sentido quanto ao gosto por parte dos respondentes.

Quadro 10 Em que lugares costumas ler?

Locais	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Casa	69	100
Parque / ar livre	22	31,9
Biblioteca municipal	4	5,8
Biblioteca da escola	2	2,9
Transportes públicos	10	14,5
Pátio / recreio da escola	3	4,3
Café	3	4,3
Outros	14	20,3

O local generalizado de leitura extraescolar, sendo assinalado por todos, é a casa. Para além desta, são assinalados, com algum relevo, o *parque / ar livre* (32%) e os *transportes públicos* (15%). A escola, quer na *biblioteca*, quer no *pátio / recreio*, só muito escassamente constitui um local de leituras extraescolares (7%). Com base noutra estrutura de perguntas, este último aspeto é também colocado em relevo por Lages *et al.* (2007). A questão que surge é se a escola, não sendo um lugar de outras leituras, para além das que implica e a que obriga, pode desempenhar uma função de projeção e de promoção em relação a essas leituras. E, nessa sua função, um outra questão que emerge é acerca do papel que podem ter os clubes de leitura ou outras iniciativas similares.

Quadro 11 Por que motivo leste o último livro?

Motivos	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Entretenimento / lazer	55	79,7
Melhorar o nível cultural	9	13,0
Estudo / trabalho escolar	22	31,9
Consulta	3	4,3

As motivações subjacentes à leitura do último livro tornam saliente a fruição que continua a ser procurada e proporcionada pelo livro (80% dos respondentes indicam este motivo). Complementarmente, os motivos ligados ao estudo e trabalhos escolares ocupam a segunda fatia de indicações (32%).

Quadro 12 Achas que lêes bastante?

Respostas	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Sim	38	55,1
Não	30	43,5
Não e não gostava de ler mais	1	1,4

A autoavaliação subjetiva quanto à quantidade de leitura (quadro 12) mostra que o grupo se reparte pelos dois grandes blocos: os que têm de si a imagem de bons leitores, no sentido em que consideram que leem bastante, e que perfazem um pouco mais de metade dos respondentes, e os que não estão satisfeitos com o seu nível de leitura (44%). A atitude de consciência de nível insuficiente de leitura sem o desejo correspondente de aumentar esse nível é muito escassa (1%, valor obtido por uma única ocorrência). Face aos resultados de Lages *et al.* (2007), encontramos um nível mais elevado de respostas “Sim” (55% face a 18%) e, conseqüentemente, um valor mais baixo dos outros tipos de respostas. Em Lajes *et al.* (2007), os que acham que não leem bastante e gostariam de ler mais correspondem a uma proporção elevada de 68%. Este valor remete-nos para o papel dos clubes de leitura face ao reconhecimento, consciência ou autoavaliação subjetiva de

um nível não satisfatório de leitura, acompanhado do desejo de aumentar esse nível. A proporção dos que se autoavaliam num nível aquém do que seria satisfatório, mas que não manifestam o desejo de o aumentar é de 14%. Por conseguinte, uma parte importante dos estudantes do projeto (que aderiram à participação no clube de leitura) já construíram de si uma imagem de satisfação em relação ao seu nível de leitura. No entanto, uma outra parte também significativa, pelo contrário, considera que deveria ler mais. Porventura, a adesão ao projeto do clube de leitura por parte destes estudantes poderá fazer parte da estratégia para alcançar esse desiderato. Em relação aos primeiros, a adesão poderá decorrer naturalmente da relação que já estabeleceram quanto ao nível de leitura e que avaliam positivamente como satisfatória.

A conjugação com a variável *Horas de leitura semanais* mostra que: os respondentes que mais horas dedicam à leitura integram-se predominantemente no primeiro grupo; os respondentes que menos horas dedicam integram-se predominantemente no segundo grupo (14 vs. 2). O resultado da comparação estatística quanto à associação das duas variáveis confirma a existência de diferenças significativas quanto à distribuição ($\chi^2_{(2)}=22,135$, $p=0,000$).

Quadro 13 Quando pensas no que lias antes e no que lês agora, na atualidade lês...

Comparação	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Menos	17	24,6
O mesmo	23	33,3
Mais	28	40,6

A autoavaliação quanto ao trajeto quantitativo de leitura (quadro 13) indica que a maior dos respondentes encontra um incremento quantitativo no seu trajeto (41%). O trajeto inverso, decrescente, é indicado por um quarto dos participantes, enquanto um terço considera que o seu nível de leitura se mantém.

Quadro 14 Nos períodos de férias, lês mais, o mesmo ou menos do que no resto do ano?

Comparação	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Menos	21	30,4
O mesmo	5	7,2
Mais	43	62,3

As férias, ligadas à mudança de hábitos face ao quotidiano habitual, constituem um período diferenciado quanto ao nível de leitura, predominantemente no sentido do seu reforço (para 62%), mas também no sentido inverso (30%), não havendo alteração apenas para 7% dos respondentes.

Quadro 15 Como te chegou às mãos o último livro que leste ou estás a ler?

Comparação	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Comprei-o	18	26,1
Emprestaram-mo	23	33,3
Requisei-o na biblioteca	12	17,4
Outra forma	16	23,2

Tendo como referência a modalidade de acesso ao último livro, observa-se (quadro 15) que o empréstimo direto entre pessoas do círculo dos respondentes (33%) e a aquisição por compra (26%) continuam a ser as formas primordiais de acesso. A requisição na biblioteca ocupa a terceira posição (17%) explícita. Nas respostas restantes (23%), indeterminadas, pode estar incluída a oferta como meio que possibilitou o acesso ao livro.

Quadro 16 A leitura...

A leitura...	Respostas (n=69)			
	Totalmente	Bastante	Pouco	Não se aplica
É uma ferramenta para a vida	17	39	12	1
Vai ajudar-me a encontrar trabalho	4	27	20	18
Ensina-me como outras pessoas vivem ou sentem	18	41	9	1
Ajuda-me a compreender melhor o mundo	18	41	8	2
É divertida	28	30	11	0
Ajuda-me a descobrir o que preciso de conhecer	15	35	15	4
Permite-me fugir às preocupações	27	22	15	5
É uma obrigação	2	5	23	39
Permite-me conhecer-me melhor	8	23	31	7
Permite-me ter tema de conversa com os meus amigos	7	24	28	9
Permite-me conhecer os autores ou as suas épocas	13	36	17	3
Permite-me conhecer os autores e as suas obras	17	37	13	2
Ajuda-me a melhorar as minhas capacidades de escrita	28	27	11	3

As motivações para a leitura (quadro 16) colocam em evidência, no polo de maior adesão, a vertente de entretenimento (*É divertida*) e de fuga em relação às preocupações (*Permite-me fugir às preocupações*) e a vertente utilitária em relação à escrita (*Ajuda-me a melhorar as minhas capacidades de escrita*). Esta vertente utilitária ao incidir em maior grau na escrita, permite-nos liga-la ao horizonte próximo da vida escolar. Horizontes mais distantes e abrangentes (*É uma ferramenta para a vida*, *Vai ajudar-me a encontrar trabalho*, *Ajuda-me a descobrir o que preciso de conhecer*, etc.) não recebem uma adesão tão saliente. Isso mesmo é comprovado pela motivação *Vai ajudar-me a encontrar trabalho* que recebe apenas 4 respostas *Aplica-se totalmente*, face a 18 respostas (26%) *Não se aplica*. Neste polo, a motivação que alcança menor identificação é a que atribui um carácter obrigatório à leitura extraescolar (*É uma obrigação*), a qual recebe 57% de respostas *Não se aplica*, a que se juntam 33% de *Aplica-se pouco*.

A adesão à leitura escolar extraescolar é, assim, comandada primordial-

mente por motivações com horizonte de aplicação imediata ou próxima, na esfera individual, como a fruição ou entretenimento e libertação das preocupações imediatas, ou os reflexos de melhoria na escrita. Numa segunda linha, surgem as motivações de alcance mais longo, ligadas ao conhecimento ou à preparação para a vida adulta. A motivação imediata de socialização com recurso à leitura (*Permite-me ter tema de conversa com os meus amigos*) surge também nesta segunda linha.

Quadro 17 Relação com a leitura: intensidade do gosto de ler

Relação	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Viciado na leitura	9	13,0
Gosto muito de ler	34	49,3
Gosto de ler de vez em quando	22	31,9
Gosto pouco de ler	3	4,3
Não gosto nada de ler	1	1,4

A intensidade do gosto de ler (quadro 17) mostra a inclinação para o polo positivo por parte dos participantes, mas também revela um leque mais alargado de participação, para além da adesão por parte dos que se reveem na posição extremada de apaixonados pela leitura (13%) ou dos que afirmam gostar muito de ler (49%). Os que gostam de ler de vez em quando correspondem a quase um terço dos participantes e o leque de participação estende-se aos que gostam pouco de ler (4%) ou mesmo nada (representado por um caso, 1%).

A comparação com Lages et al. (2007) faz ressaltar essa maior inclinação para o polo positivo, uma vez que nos resultados destes autores os níveis *Gosto pouco* e *Não gosto nada* atingem quase um quarto das respostas.

Dos quatro casos de escasso gosto de ler, apenas dois apresentam resposta para a justificação (quadro 18).

Quadro 18 Por que é que não gostas ou gostas pouco de ler?

Motivos para não gostar de ler...	Respostas (n=69)	
	N.º	%
É aborrecido	0	
Cansa a vista	1	
Faz dores de cabeça	1	
Leva muito tempo	0	
Não se aprende nada de novo	0	
Ninguém me incentiva a ler	0	
Nunca encontrei um livro que me agradasse	1	
Tenho outras coisas mais interessantes para fazer	0	

Quadro 19 Que é que te leva a ler?

Motivos para ler...	Respostas (n=69)	
	N.º	%
O desejo de conhecer coisas novas	54	78,3
A diversão que encontro na leitura	43	62,3
O desejo de me exprimir bem	23	33,3
O exemplo de pais e familiares	12	17,4
Sou obrigado pelos pais e/ou escola	6	8,7
A influência dos professores	3	4,3
Não querer ficar de lado nas conversas	1	1,4
O exemplo dos amigos	1	1,4

Em relação aos fundamentos da relação positiva (quadro 19), destacam-se O desejo de conhecer coisas novas (78%) e o entretenimento ou diversão proporcionados pela leitura (62%), entre os fatores assinalados. Estas razões mais salientes são concordantes com os resultados de Lages *et al.* (2007).

A ligação à capacidade de expressão e a influência de pais e familiares, através do seu exemplo, constituem também fatores influentes. Pelo contrário, em relação à leitura extraescolar, os respondentes reconhecem pouca influência quanto à intensidade do gosto por parte dos professores. Tam-

bém não é no exemplo dos amigos que a motivação se alicerça. A obrigação continua a apresentar níveis baixos de resposta.

Quadro 20 Fatores para ler mais

Achas que lerias mais, se...	Respostas (n=69)		
	Sim	Talvez	Não
... tivesses mais tempo.	53	9	7
... soubesses escolher o que deverias ler.	40	15	11
... tivesses de fazer trabalhos que envolvessem leitura.	25	15	26
... tivesses mais prazer em ler.	24	18	24
... os professores te encorajassem mais.	15	14	37
... os teus amigos lessem mais.	14	12	40
... as histórias fossem mais pequenas.	5	14	47
... os teus pais te encorajassem mais.	5	14	47
... os livros tivessem mais gravuras.	4	3	59
... as bibliotecas estivessem mais à mão.	4	13	49
... ler fosse mais fácil para ti.	3	13	50

A projeção para um nível mais elevado de leitura (quadro 20) é colocado na dependência sobretudo dos fatores correspondentes a mais tempo disponível (77%) e conhecimento esclarecido quanto às leituras a realizar (58%). Este último fator poderá remeter para uma função que pode ser desempenhada pelos clubes de leitura.

O patamar seguinte aponta para a possibilidade de ligação da leitura extraescolar à vida da escola (36%) e para o reforço do prazer alcançado na leitura (35%). São também reconhecidos, por uma parte dos respondentes, como fatores que podem exercer uma ação significativa a influência ou encorajamento por parte dos professores (22%) e o exemplo dos amigos (20%). Note-se, contudo, que o número de respondentes que não reconhecem estes fatores como determinantes é bastante superior (54% e 58%, respetivamente). De qualquer modo, em relação a estes dois fatores, os clubes de leitura e a sua ligação ao meio escolar poderá ir ao encontro do papel que as respostas “sim” apontam.

No polo oposto, relativo aos fatores a que é atribuída menor influência,

encontramos fatores associados à “facilidade de leitura” (como a existência de gravuras e tamanho pequeno das histórias, ou a percepção da própria dificuldade de leitura). O acesso ao livro através das bibliotecas também não se revela problemático. À influência ativa dos pais, através do encorajamento explícito, é reconhecida uma menor relevância, face ao que poderá ser a influência de professores e amigos.

O fator que alcança maior saliência em Lages *et al.* (2007) é também o tempo. Fatores que alcançam uma posição mais saliente nos resultados do nosso questionário são o esclarecimento acerca do que ler (58% vs. 21% de respostas “Sim”), e os papéis por parte de professores e amigos (que no estudo daqueles autores obtêm resultados em torno dos 5-6%). A perspectiva de participação no clube de leitura poderá ter, desde logo, ativado o significado atribuído à influência de professores e amigos em relação à leitura extraescolar.

Quadro 21 Como escolhes os livros que lês? (podes escolher até 4 respostas)

Fatores de escolha	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Por já ter lido outras coisas do autor	42	60,9
Por indicação de amigos e familiares	42	60,9
Por me agradar o título e a capa	34	49,3
Por necessidades escolares	21	30,4
Pela <i>Internet</i>	17	24,6
Por leitura de críticas em jornais e revistas	15	21,7
Porque li um filme ou série sobre o livro	14	20,3
Porque os meus amigos estavam a ler	13	18,8
Por indicação de um professor	8	11,6
Por estar no top de vendas	5	7,2
Por consulta de catálogos/informação postal / mailings/ publicidade	4	5,8
Por atribuição de prémios literários	4	5,8
Por indicação do funcionário da livraria	3	4,3

Para a escolha dos livros (quadro 21), salienta-se a relação estabelecida com um autor por leituras anteriores e as indicações de amigos e familiares (61%). O título e a capa constituem também fatores relevantes para a decisão (49%).

O simples “mimetismo” em relação aos amigos (ler um livro porque eles o estão a ler) não alcança os lugares cimeiros (19%), podendo o tempo de leitura ficar à espera pela recomendação e, eventualmente, pelo empréstimo. De qualquer modo, o valor obtido deixa espaço para o reforço da leitura partilhada e simultânea, como a que ocorre nos clubes de leitura. Uma das tarefas destes é criar as condições para a simultaneidade da leitura e para a partilha em redor da leitura, a acompanhar essa simultaneidade.

As indicações dos professores ocupam uma posição relativamente baixa (12%). O significado deste valor poderá ser clarificado pelas respostas às perguntas relativas às práticas de leitura na escola, designadamente quanto à ocorrência de recomendações por parte dos professores.

Quadro 22 A que é que dás mais importância numa obra de literatura/romance? (podes escolher até 2 respostas)

Aspetos mais importantes (escolha até dois)	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Enredo / história	55	79,7
Ideias	29	42,0
A possibilidade de aprender coisas novas	18	26,1
Beleza das frases	14	20,3

Em relação à leitura de romances, o aspeto que emerge como mais valorizado é o enredo da história (80%). Seguem-se as ideias expostas no livro (42%) e a aprendizagem (26%). A beleza formal da linguagem é o aspeto menos realçado (20%).

A questão seguinte solicitava a indicação dos cinco livros favoritos dos alunos. Foram dadas 240 respostas, o que perfaz uma média de 3,5 indicações de livros, ou seja, nem todos os respondentes indicaram cinco livros. Houve mesmo alguns (seis casos) que não indicaram qualquer livro. À medida que o número avança, houve mais respondentes a deixar linhas de indicação em branco. A segunda indicação recebeu 54 respostas, a terceira 46 e a quarta 41. Para o 5.º livro, houve apenas 36 indicações (52%), ou seja 33

respondentes não indicaram um livro. Este facto vem na continuidade de respostas anteriores que apontam para o facto de os participantes nos clubes de leitura apresentarem perfis diversos de relação com o livro.

No quadro 23, apresenta-se o resultado das respostas relativas à compra de livros no último ano. Uma percentagem elevada dos participantes (91%) afirma ter comprado algum livro. Observe-se que não existe uma grande discrepância por parte dos estudantes portugueses (87% afirmam ter comprado algum livro).

Quadro 23 Compraste algum livro no último ano?

	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Sim	63	91,3
Não	6	8,7

A ocupação de tempo livre / entretenimento constitui a razão mais frequente para as compras efetuadas (77%). A grande distância surgem as compras ligadas ao estudo e a ofertas.

Quadro 24 Por que é que o(s) compraste? (assinala, se necessário, mais do que uma resposta)

Motivos	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Ocupação de tempo livre / entretenimento	53	76,8%
Para estudar	16	23,2
Para oferecer	14	20,3
Para consulta / trabalhos escolares	8	11,6

Os resultados relativos ao número de livros existentes em casa mostram um panorama diversificado que se reparte por todos os intervalos, de forma relativamente equilibrada, a partir do intervalo 21-50.

Quadro 25 Aproximadamente quantos livros tens em casa, sem contar com os livros escolares?

Quantidade	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Até 10	3	4,3
De 11 a 20	6	8,7
De 21 a 50	13	18,8
De 51 a 100	13	18,8
De 101 a 200	12	17,4
De 201 a 500	10	14,5
Mais de 500	11	15,9

1.2.3. Práticas de leitura na escola

Nesta secção, está em foco a leitura na escola, na sua relação com as matérias de estudo, mas também na relação com outras leituras.

Quadro 26 Algum dos teus professores te pediu para fazeres fichas de leitura de livros que não fazem parte do programa?

	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Sim	41	59,4
Não	27	39,1
NR	1	1,4

A integração das leituras que não constam do programa, por meio da realização de fichas de leitura (quadro 26), constitui uma prática que podemos considerar frequente, embora não generalizada (59% de respostas afirmativas).

Quadro 27 No último mês, quantas vezes os teus professores te recomendaram que leses livros?

Quantidade	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Nenhuma	30	43,5
1 a 4 vezes	35	50,7
5 a 10 vezes	3	4,3
> 10 vezes	1	1,4

A recomendação da leitura de livros por parte dos professores (quadro 27) revela-se também uma prática realizada por mais de metade dos professores, com alguma frequência, tendo como referência o último mês (51% são indicados como tendo feito essa recomendação de 1 a 4 vezes e percentagens bastante menores nos escalões de menor frequência). De qualquer modo, em relação a uma percentagem elevada (44%) não é indicada a realização de recomendações.

Quadro 28 No último mês, ouviste algum(a) professor(a) recomendar um livro de que ele(/a) tenha gostado?

	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Sim	39	56,5
Não	30	43,5

As recomendações de livros específicos, com base no gosto pessoal da leitura experimentado pelos professores (quadro 28), emerge também nessa prática por parte dos professores que recomendam livros.

Quadro 29 Na tua turma, costuma haver troca de livros entre os alunos?

	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Sim	26	37,7
Não	43	62,3

A troca de livros entre os alunos da turma (quadro 29) apresenta um valor mais elevado de respostas negativas (63%) face às respostas afirmativas (38%).

Quadro 30 Há alguma biblioteca de turma para a qual os alunos levem livros?

	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Sim	15	21,7
Não	52	75,4
NR	2	2,9

A existência de uma biblioteca de turma, para a qual os alunos levem livros, só abrange 22% dos alunos (quadro 30). Observe-se que é uma prática que não está concretizada em nenhuma turma dos estudantes portugueses.

Em relação às quinze respostas afirmativas, os alunos apenas indicam o conhecimento da participação dos professores na biblioteca de turma em cinco casos.

Quadro 31 E os professores levam livros para essa biblioteca?

	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Sim	5	
Não	2	
NS	8	

Quadro 32 Quantas vezes foste, no último mês, à biblioteca da escola?

	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Nunca	16	23,2
1 a 2 vezes	27	39,1
3 a 4 vezes	17	24,6
5 ou mais vezes	9	13,0

A frequência da biblioteca da escola (quadro 32) apresenta uma distribuição das respostas pelos diversos intervalos. O escalão que recebe menos indicações (13%) é o que corresponde a uma maior frequência. A ausência de idas à biblioteca da escola, tendo por referência o último mês, alcança 23%. O escalão a seguir (ida 1 ou 2 vezes) é o que recebe maior número de respostas (39%). Estes resultados, grosso modo, são concordantes com os de Lages *et al.* (2007)

Os resultados não mostram, por conseguinte, que a disponibilização para participar nos clubes de leitura se circunscreva aos estudantes que já frequentam, de forma mais assídua, a biblioteca da escola. Pelo contrário, os respondentes e participantes neste projeto mostram que essa disponibilização alcança também estudantes com uma presença menos frequente.

Quadro 33 Para que é que foste à biblioteca da escola? (podes escolher toda as opções que se apliquem)

Finalidades	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Para preparar trabalhos escolares	20	29,0
Para requisitar livros	18	26,1
Para passar o tempo	12	17,4
Para ler livros sobre matérias de estudo	11	15,9
Para procurar livros para ler nos tempos livres	9	13,0
Para acompanhar o professor numa atividade escolar	8	11,6
Para ler jornais ou revistas	7	10,1
Para ir à internet	6	8,7

As finalidades das idas à biblioteca da escola (quadro 33) traçam um quadro de utilização ligada em que ressalta a ligação à própria vida escolar (57%): para preparação de trabalhos escolares (29%), ler livros sobre matérias de estudo (16%) e idas organizadas pelo professor (12%). Observe-se que, entre os estudantes portugueses, a utilização da biblioteca para preparação de trabalhos escolares alcança um valor superior (9 em 15 casos, correspondentes a 60%). Este último valor está próximo do obtido por Lages *et al.* (2007).

A ligação aos tempos livres manifesta-se nas respostas *Para passar o tempo* (17%) e *Para procurar livros para ler nos tempos livres* (13%). A leitura de jornais ou revistas e o acesso à internet, embora mencionadas, alcançam níveis limitados (10% e 9%, respetivamente). A requisição de livros para ler noutros locais constitui um serviço a que recorrem 26% dos respondentes.

Quadro 34 Na tua turma, com que frequência acontece o seguinte?

	Respostas (n=69)		
	Muitas vezes	Às vezes	Nunca
Ler livros ou parte de livros (romance, poesia...)	23	34	11
Fazer fichas sobre os livros lidos	12	37	18
Emprestar livros uns aos outros	10	34	24
Participar em concursos de leitura	9	35	25
Escrever sobre livros lidos	7	37	24
Fazer dramatizações de textos lidos	7	28	33
Conversar sobre livros	5	52	12
Ler textos de alguns membros do grupo	4	31	34
Discutir artigos de jornais e revistas	2	38	27
Criar pequenos jornais de circulação limitada, fanzines	1	14	54
Escrever num blogue criado pelo grupo	1	6	61
Escrever sobre livros para o jornal da escola	1	15	52

Em relação às atividades pedagógico-didáticos realizadas na turma (quadro 34), em torno do livro e da leitura, surge em relevo, pela frequência, a própria leitura de textos, seguido da realização de fichas. No polo oposto, com larga predominância das respostas *Nunca*, encontram-se as estratégias que ligam a escrita à leitura e procedem à divulgação dos textos dos alunos para lá das paredes da turma: *Escrever sobre livros para o jornal da escola*, *Criar pequenos jornais de circulação limitada*, *fanzines*, e *Escrever num blogue criado pelo grupo*.

1.2.4. Práticas de leitura na biblioteca municipal

A frequência da biblioteca municipal (quadro 35) apresenta uma distribuição bastante diversificada. A frequência regular em cada semana é indicada por 16% dos respondentes. O valor mais elevado é alcançado pela frequência correspondente a Pelo menos uma vez em cada trimestre (27%).

Quadro 35 Com que frequência vais à biblioteca municipal?

	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Pelo menos uma vez por semana	11	15,9
Pelo menos quinzenalmente	6	8,7
Pelo menos uma vez por mês	17	24,6
Pelo menos uma vez em cada trimestre	19	27,3
Pelo menos uma vez por ano	11	15,9
Nunca fui à biblioteca municipal	5	7,2

Nas finalidades das idas à biblioteca realça-se a requisição de livros (55%). Também a vida escolar se projeta para a biblioteca, através da preparação de trabalhos escolares (46%), leitura de livros sobre matérias de estudo (23%) e utilização do espaço para estudar (19%). A ligação aos tempos livres reflete-se nas idas à biblioteca para a procura de livros para ler nesses tempos, por parte de um terço dos respondentes, e na frequência da biblioteca para passar o tempo (16%).

Quadro 36 Quando vais à biblioteca municipal é para... (podes escolher as opções que se apliquem)

Finalidades	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Requisitar livros	37	54,6
Preparar trabalhos escolares	32	46,4
Procurar livros para ler nos tempos livres	23	33,3
Ler livros sobre matérias de estudo	16	23,2
Estudar com materiais próprios ou da biblioteca	13	18,8
Passar o tempo	11	15,9
Trabalhar nos computadores	8	11,6
Ver exposições	8	11,6
Ver filmes	6	8,7
Navegar na <i>internet</i>	6	8,7
Ler jornais ou revistas	4	5,8
Ouvir música	3	4,3
Acompanhar o professor numa atividade escolar	2	2,9
Usar recursos eletrónicos (base de dados, livros eletrónicos)	1	1,4

O recurso à biblioteca municipal para acesso às tecnologias de comunicação e informação é reduzida: *Trabalhar nos computadores* (12%), *Navegar na internet* (9%), *Usar recursos eletrónicos (bases de dados, livros eletrónicos)* (1%). Este último item mostra como ainda é escassa a disponibilização ou utilização de um dos recursos em que assentou o projeto Lectibe (os livros eletrónicos).

Quadro 37 Assististe, nos últimos três meses, a alguma destas atividades na biblioteca municipal?

Atividades	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Encontros com autores	14	20,3
Concertos	12	17,4
Exposições	10	14,4
Apresentações, colóquios, conferências	8	11,6
Ateliês de leitura	8	11,6
Teatro	8	11,6
Hora do conto	4	5,8
Cinema	3	4,3
Outros	11	15,9

Em relação às atividades de dinamização da biblioteca municipal a que os respondentes assistiram, nos últimos três meses, os resultados mostram valores reduzidos. Ainda assim, o valor mais elevado é alcançado pelos Encontros com escritores (20%) e pelos concertos (17%).

1.2.5. Outro tipo de leituras

Nesta secção, surge em foco o acesso à internet e a sua ligação à leitura.

Os resultados mostram que a percentagem dos respondentes que tem computador e ligação à internet em casa é muito elevada (94% e 91% respetivamente). Já a ligação por meio de banda larga está bastante menos generalizada (62%).

Quadro 38 Tens computador/internet/ADSL em tua casa?

	Computador	Internet	ADSL
Sim	65 (94,2%)	63 (91,3%)	43 (62,3%)
Não	2 (2,9%)	2 (2,9%)	6 (8,7%)
NR	2 (2,9%)	4 (5,8%)	2 (2,9%)

Tendo em conta estes dados e a possibilidade de acesso à internet noutros locais, estão reunidas as condições para que a utilização desse serviço seja generalizado, o que é confirmado pelo quadro 39.

Quadro 39 Utilizas internet?

	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Sim	68	98,6
Não	0	—
NR	1	1,4

Essa utilização faz-se predominantemente em casa (74%), mas também ocorre na escola (quadro 40).

Quadro 40 Onde utilizas internet com mais frequência?

	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Em casa	51	73,9
Na escola	4	5,8
Indistintamente	12	17,4
NR	2	2,9

As respostas relativas à frequência de utilização indicam que já está quase generalizada a utilização diária (quadro 41).

Quadro 41 Se utilizas, diz com frequência.

	Respostas (n=69)	
	N.º	%
Todos ou quase todos os dias	65	94,2
Uma vez ou duas por semana	3	4,3
Aos fins de semana	0	—
Algumas vezes por mês	0	—
NR	1	1,4

Entre as atividades realizadas, ressaltam pela sua frequência diária ou quase: conversar em *chats*, interagir em redes sociais, fazer *download* de música / vídeos e Enviar/receber correio eletrónico (quadro 42). Os aspetos específicos relativos à leitura apresentam frequências menos elevadas, seja a leitura de jornais ou revistas digitais, a procura de informação sobre livros e temas de literatura, a participação em blogues ligados à leitura e o *download* de livros em formato digital.

Quadro 42 Com que frequência utilizas internet para cada uma destas atividades?

	Respostas (n=69)			
	Diariamente	>1 x sem.	>1 x quin.	>1 x mês
Conversar no chat	51	10	5	2
Interagir em redes sociais	44	16	5	3
Fazer <i>download</i> de música / vídeos	32	21	8	7
Enviar/receber correio eletrónico	24	27	13	4
Leitura de jornais / revistas digitais	9	9	17	22
Procurar informações para trabalhos escolares	7	35	19	7
Procura de informação sobre livros / temas literários	6	24	17	19
Leitura / participação em blogues ou fóruns sobre livros ou temas literários	4	10	16	27
Fazer <i>download</i> de livros	0	16	17	21

A leitura em suporte digital é mais frequente para os dicionários, enciclopédias, livros e jornais e revistas (quadro 43). A leitura de blogues ou páginas pessoais aparece a alguma distância e a de artigos científicos apresenta uma frequência mais baixa.

Quadro 43 Com que frequência costumas ler, em formato digital, na Internet?

	Respostas (n=69)			
	> 1 x sem.	Alg. x mês	Alg. x ano	Nunca
Dicionários / enciclopédias	21	32	7	8
Livros	20	17	19	12
Jornais / revistas	17	18	20	13
Blogue / páginas pessoais na Internet	12	38	7	9
Artigos científicos	4	29	14	18

1.2.6. Relações entre variáveis

Nas secções anteriores apresentámos os resultados para cada uma das questões/variáveis do questionário. Nesta secção, procuraremos algumas relações ou associações entre variáveis. Colocaremos em foco a procura de associação nos resultados entre: i) a variável Sexo e variáveis relativas às práticas de leitura; ii) a variável *Intensidade do gosto de ler* e igualmente variáveis relativas às práticas de leitura.

— Diferenças entre os sexos?

O contraste entre rapazes e raparigas encontra-se, no nosso estudo, quanto ao número de participantes: 49 raparigas (71%) e 20 rapazes (29%). Esta maior adesão das raparigas ao projeto dos clubes de leitura está em conformidade com os resultados de estudos que mostram uma relação mais favorável com leitura por parte das raparigas (cf. Lages *et al.*, 2007; OECD, 2010).

Na apresentação de resultados anteriormente feita, encontrámos quadros de diversidade em relação às práticas de leitura, ou seja, aderiram à participação nos clubes de leitura do projeto Lectibe os estudantes que já tinham uma relação favorável com a leitura, mas também jovens cuja relação não era tão favorável. A questão que se coloca é se, quanto aos rapazes que aderiram, existe uma diversidade correspondente ou se a adesão se restringiu a um perfil, hipoteticamente mais favorável, de relação com a leitura.

É essa possibilidade de existência ou não de um quadro de distribuição de resultados diferente do das raparigas que testámos, com recurso aos valores dos testes estatísticos do qui-quadrado e do coeficiente de contingência.

Para a aplicação dos testes, procedemos, em alguns casos, ao agrupamento de categorias, a fim de evitar a existência de células com valores inferiores a 5.

No quadro seguintes, a presentamos os valores dos testes estatísticos relativos à associação entre a variável sexo e variáveis relativas às práticas de leitura: *Intensidade do gosto de ler* (com agrupamento das duas categorias mais elevadas (Viciado + Gosto muito) e das três menos elevadas (De vez em quando + Gosto pouco + Não gosto nada)); *Frequência de leitura no tempo livre* (com agrupamento das categorias de menor frequência (Algumas vezes por mês + Algumas vezes por trimestre + Quase nunca)); *Horas de leitura por semana* (com agrupamento das categorias de menor frequência (Algumas vezes por mês + Algumas vezes por trimestre + Quase nunca)); *Livros lidos no último ano* (com agrupamento das categorias de menor frequência (1 livro + 2 a 4 livros) e das categorias mais elevadas (> 12 livros).

Quadro 44 Associação à variável “Sexo”

“Sexo” x ...	χ^2	C. contingência	Sig.	
Intensidade do gosto de ler	$\chi^2_{(1)}=0,086$	cc=0,035	p=0,769	ns
Frequência de leitura no TL	$\chi^2_{(2)}=3,024$	cc=0,205	p=0,220	ns
Horas de leitura por semana	$\chi^2_{(2)}=0,371$	cc=0,086	p=0,831	ns
Livros lidos no último ano	$\chi^2_{(3)}=2,436$	cc=0,185	p=0,487	ns

Observa-se, no quadro 44, que nenhum dos valores dos testes estatísticos é significativo. Por conseguinte, não é rejeitada a hipótese nula relativa à igualdade de distribuição entre raparigas e rapazes. Assim, a grande diferença, em termos do projeto Lectibe, entre rapazes e raparigas reside na própria adesão aos clubes de leitura. Em relação ao perfil dos rapazes que aderem, continuamos a encontrar a diversidade que também caracteriza o grupo das raparigas. Quer em relação às raparigas, quer em relação aos rapazes, a participação nos clubes de leitura do projeto Lectibe não ficou restringida aos que já detêm uma relação muito ou bastante favorável com a leitura.

— Diferenças nas práticas de leitura em função da intensidade do gosto de ler?

Passemos agora à análise da relação entre a intensidade do gosto de ler e as práticas de leitura. A relação que se espera com a frequência de leitura é positiva, pois a satisfação obtida tenderá a reforçar os próprios hábitos de leitura. No entanto, poderá haver indicadores em que este efeito seja atenuado.

No quadro seguinte, apresentam-se os resultados respeitantes a esta associação de variáveis. Os agrupamentos de resultados apresentados mantiveram-se na presente análise. Em relação a outras variáveis integradas no quadro, efetuaram-se igualmente os seguintes agrupamentos, para realização dos testes estatísticos: *Livros não escolares em casa* (agrupamento em três escalões: Até 50, Entre 51 e 200 e Mais de 200); *Idas à biblioteca da escola* (último mês) (agrupamento do intervalo mais alto, 5 ou mais vezes, com o anterior); *Idas à biblioteca municipal* (agrupamento das categorias extremas).

Quadro 45 Associação à variável “Intensidade do gosto de ler”

“Intensidade do gosto de ler” x ...	χ^2	C. contingência	Sig.	
Frequência de leitura no TL	$\chi^2_{(2)}=25,750$	cc=0,525	p=0,000	***
Horas de leitura por semana	$\chi^2_{(2)}=20,416$	cc=0,538	p=0,000	***
Livros lidos no último ano	$\chi^2_{(3)}=14,397$	cc=0,415	p=0,002	**
Leitura em férias	$\chi^2_{(2)}=13,712$	cc=0,407	p=0,001	**
Existência de livros em casa	$\chi^2_{(2)}=5,785$	cc=0,280	p=0,055	.
Idas à biblioteca da escola	$\chi^2_{(2)}=0,012$	cc=0,013	p=0,994	ns
Idas à biblioteca municipal	$\chi^2_{(3)}=0,979$	cc=0,118	p=0,806	ns
Acesso ao último livro	$\chi^2_{(3)}=18,623$	cc=0,461	p=0,000	***

Os valores do quadro mostram, em relação às práticas de leitura fora da escola, que existe uma associação com a intensidade do gosto de ler: os participantes que mais gostam de ler tendem a ser os que apresentam maior frequência de leitura nos tempos livres, mais horas por semana dedicam à leitura, mais livros leram no último ano e os que aproveitam as férias para reforçar a sua prática de leitura. No que diz respeito ao acesso aos livros, não existe essa tendência, tão pronunciada: o número de livros não escolares existentes em casa encontra-se na fronteira de significância, não apresentando uma associação forte com a intensidade do gosto pela leitura. A ausência de associação torna-se saliente em relação às idas à biblioteca, quer da escola quer municipal.

Estes resultados são concordantes com um acesso ao livro segundo meios diversificados, conforme apresentado no quadro 15, relativamente ao acesso ao último livro. A associação da intensidade do gosto com esta variável mostra diferenças significativas na distribuição, as quais se manifestam

no reforço, por parte dos estudantes com maior intensidade de gosto, de vias como a compra e outras (oferta), com contrastes de 28% vs. 15%, e sobretudo da via do empréstimo (42% vs. 19%). Os estudantes com maior intensidade de gosto conjugam, assim, diversas vias para acesso ao livro, incluindo a compra, a oferta e a participação numa pequena comunidade ou rede que recorre ao empréstimo mútuo. Esta última via encontra-se muito mais arredada no caso dos alunos com uma menor intensidade de gosto, pelo que estes participantes recorrem em maior proporção à requisição na biblioteca.

1.3. Conclusões e implicações

A iniciativa de organizar um clube de leitura para jovens estudantes do ensino secundário coloca, logo de início, as questões de saber que jovens serão recetivos a essa iniciativa, tendo em conta a sua relação com a leitura. Os resultados dos questionários aplicados, no início do projeto Lectibe, mostram que a criação e dinamização de clubes de leitura não foi entendida como uma iniciativa exclusiva, ou seja, destinada aos alunos que detêm um gosto e uma dedicação de tempo à leitura acima dos colegas, por outras palavras, uma iniciativa destinada aos “viciados” em leitura.

A diversidade constitui a maior conclusão do questionário. Encontramos essa diversidade nomeadamente em relação a indicadores como a leitura no tempo livre, o número de livros lidos no último ano, as horas semanais dedicadas à leitura, o gosto pelos diversos géneros, a perceção de si próprio como leitor, quanto ao nível de dedicação à leitura e à intensidade do gosto de ler, a quantidade de livros existentes em casa, as idas à biblioteca da escola ou municipal. Em muitos destes aspetos, a diversidade encontrada reflete, em traços gerais (embora podendo apresentar algum reforço dos indicadores positivos), a diversidade que outros estudos, baseados em amostras representativas, encontraram para a população mais alargada, como o de Lages *et al.* (2007) para o contexto português, que fomos referindo ao longo do texto. A abertura a essa população, ou seja, à sociedade, constitui um objetivo para os clubes de leitura. E constitui uma primeira implicação dos resultados.

A diversidade de perfis faz com que encontremos, de forma natural, entre os participantes nos clubes de leitura do Lectibe, os estudantes que já detêm uma relação favorável e satisfatória com a leitura. Mas também faz com que encontremos muitos participantes à procura, precisamente, de desenvolverem a sua relação com a leitura para níveis de maior frequência e satisfação.

Também como reflexo da relação com a leitura encontrada na sociedade, existe uma proporção mais elevada de participantes do sexo feminino, cuja relação mais favorável com a leitura tem sido descrita por variados estudos (OCDE, 2010; Lages, 2000). Contudo, mesmo em relação aos rapazes, não se encontra um perfil restrito de relação com a leitura entre os participantes. Poderemos dizer que o desafio, em relação aos rapazes, consistirá em obter a sua adesão, pois a diversidade de perfis pode constituir a base para a sua participação.

As implicações da diversidade para o funcionamento dos clubes de leitura são variadas. Desde logo, deverá alertar o responsável ou dinamizador do clube para a necessidade de conhecer os participantes e os seus perfis de relação com a leitura. Depois, para o funcionamento do clube de leitura, poderá implicar a adoção de estratégias que tenham em conta essa diversidade. O objetivo é que todos encontrem e façam o seu caminho de desenvolvimento da relação com a leitura, em partilha e interação, segundo os seus objetivos, sabendo-se que os pontos de partida poderão ser diferentes. Na leitura de um livro concreto e na sua partilha possibilitada pelo clube, todos poderão dar a sua perspetiva e enriquecer a diversidade de contributos, a partir da forma como cada um estabelece a relação com o livro que está a ser lido e a partir do que mobiliza da sua experiência, que é pessoal, para estabelecer essa relação.

Nos resultados do questionário também encontramos o reflexo da variedade de experiências que cada participante tem na sua vida pessoal. A leitura constitui uma delas. Um dos traços que caracterizam os participantes no clube de leitura é a compatibilização da leitura com outras atividades e não a supressão dessas atividades. Na linha do que dissemos antes, quanto à partilha e enriquecimento da interação no clube, a frequência dessas atividades pode enriquecer a leitura individual e o contributo na interação em grupo.

2. O HORIZONTE DA LEITURA DIGITAL

A utilização de leitores de livros eletrónicos (*e-readers*) constituiu uma das apostas do projeto Lectibe, para fomentar o interesse e motivação dos participantes em relação à leitura, dada a apetência dos jovens pelas inovações tecnológicas, e para desenvolver a sua competência digital, familiarizando-os com a utilização de um mecanismo que, independentemente da sua evolução, se projeta como uma forma generalizada de acesso à leitura. Por conseguinte, para além do questionário respeitante relação com a leitura, anteriormente apresentado, foi também aplicado um questionário sobre a utilização de leitores de livros eletrónicos, na fase inicial de desenvolvimento do projeto Lectibe.

Neste capítulo, apresentam-se os resultados desse questionário. Dada a variedade de modelos e as expectativas relativas à sua evolução, deve ter-se em conta que os modelos de *e-readers* utilizados pelos alunos foram: i) para os participantes espanhóis, o modelo Unusual Sapiens, com processador Allwinner F1E200 a 400MHz; ecrã de 6 polegadas, resolução de 800 x 600, com 16 níveis de cinzento; peso: 161 g. aprox.; tamanho: 120 x 172 x 8.6 mm; com detetor de posição vertical/horizontal; ii) para os participantes portugueses, o modelo Kobo Touch, com processador Freescale 508; ecrã de 6 polegadas, resolução de 800 x 600, com 16 níveis de cinzento; peso: 165 g.; tamanho: 114 x 165 x 10 mm.

2.1. Metodologia

Tal como no questionário anterior, não se pretendeu aplicar o questionário a uma amostra representativa da população correspondente aos estudantes no nível etário e escolar em que o projeto Lectibe foi desenvolvido. O objetivo em vista consistiu no conhecimento dos participantes no projeto quanto à sua relação com os leitores de livros eletrónicos, quer anteriormente, quer em resultado da primeira fase de utilização, já no âmbito do projeto.

2.1.1. Questionário

O questionário -se contemplou diversos tópicos: a participação no projeto Lectibe; a relação anterior com o leitor de livros eletrónicos (*e-reader*); a relação do participante com as Tecnologias de Informação e Comunicação; a impressão geral resultante da fase inicial de utilização do leitor de livros eletrónicos; a avaliação da visualização permitida pelo dispositivo; a avaliação do leitor de livros eletrónicos como ferramenta para ler; a impressão geral

resultante da leitura por meio do leitor de livros eletrónicos; e ainda outros aspetos que os respondentes considerassem relevante explicitar.

2.1.2. Participantes

A aplicação do questionário foi circunscrita aos participantes no projeto Lectibe, pelo que a caracterização geral anteriormente apresentada se mantém, *grossa modo*. Em relação ao questionário anterior, o número de respondentes foi ligeiramente inferior (64), pois no processo no momento de iniciar as atividades do projeto registaram-se alguns casos de não concretização dessa participação.

2.1.3. Recolha de dados

A recolha de dados foi realizada na fase inicial do projeto, após a distribuição dos *e-readers* e início da sua utilização. Os questionários foram disponibilizados eletronicamente e, tal como no anterior, as respostas foram recolhidas sob anonimato.

2.1.4. Análise

A análise será essencialmente descritiva dos valores quantitativos obtidos pelas diferentes categorias apresentadas nas perguntas.

2.2. Resultados

2.2.1. Projeto “Leitores Ibéricos: Clubes de Leitura”

As respostas respeitantes ao sentimento experimentado, quando se perspetivou a participação no projeto (quadro 1), repartem-se entre *Interessado* (66%) e *Com grandes expectativas* (34%). A atitude de indiferença não foi assinalada. As respostas a esta pergunta revelam o interesse suscitado, mas também por uma larga parte dos respondentes a não opção na resposta pela afirmação de um nível elevado de expectativas.

Quadro 1 Quando te convidaram a fazer parte deste projeto sentiste-te...

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Indiferente	0	—
Interessado	42	65,6
Com grandes expetativas	22	34,4

Interesse e nível elevado de expectativas convergem na motivação para a participação, como mostram os valores do quadro 2. Mantendo-se a ausência de respostas em relação ao termo negativo (*Inapropriado*), a resposta que se limita ao nível *Apropriado* reduz-se para 8%.

Quadro 2 Fazer parte desta experiência piloto parece-te...

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Inapropriado	0	—
Apropriado	5	7,8
Motivador	59	92,2

2.2.2. Relação anterior com o leitor de livros eletrónicos

Uma parte substancial dos participantes (63%) afirma que já conhecia o dispositivo de leitura eletrónica, enquanto para 36% foi o projeto que possibilitou esse conhecimento (no caso dos alunos portugueses, esta relação inverte-se: 64% não conheciam e 36% já conheciam).

Quadro 3 Conhecias o leitor de livros eletrónicos antes de participar neste projeto?

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Sim	40	62,5
Não	23	35,9
NR	1	1,6

A origem do conhecimento dos *e-readers* é diversificada, destacando-se a televisão, a Internet e a conversa com outras pessoas (quadro 4). Quanto à utilização, apenas 9 alunos (23% dos que conheciam e 14% entre todos os participantes no projeto) já haviam utilizado este dispositivo.

Quadro 4 Em caso afirmativo, onde tiveste conhecimento dos leitores de livros eletrónicos?

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Pela imprensa	4	
Pela televisão	15	
Pela rádio	0	
Pela Internet	11	
Pela biblioteca	3	
Contaram-te	10	
Já tinhas utilizado	9	

A curiosidade em relação a este dispositivo de leitura encontrava-se bastante generalizada (quadro 5).

Quadro 5 Tinhas curiosidade em utilizar um leitor de livros eletrónicos?

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Sim	54	84,4
Não	8	12,5
NR	2	3,1

A pergunta respeitante ao conhecimento aproximado do custo de leitor de livros eletrónicos tem uma grande convergência (73%) para o escalão “Menos de 200 €”, havendo algumas respostas para o escalão seguinte. O número de respondentes que afirma não saber corresponde a 14%.

Quadro 6 Sabes quanto custa um leitor de livros eletrónicos?

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
< 200 €	47	73,4
200 a 400 €	8	12,5
400 a 600 €	0	—
600 a 800 €	0	—
Não sei	9	14,1

2.2.3. Relação com as Tecnologias de Informação e Comunicação

Os participantes no projeto expressam na sua resposta a facilidade de adaptação que consideram ter aos novos dispositivos (89% afirmam essa facilidade, enquanto 11% referem ter pouca dificuldade, não havendo respondentes que optem pela expressão de dificuldade).

Quadro 7 Adaptaste-te aos novos dispositivos com...

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Dificuldade	0	—
Pouca dificuldade	7	10,9
Facilidade	57	89,1

A perceção subjetiva da frequência de utilização das novas tecnologias situa-se predominantemente nos escalões mais elevados (quadro 8). Apenas 8 respondentes indicam utilizar as novas tecnologias com pouca ou nenhuma frequência.

Quadro 8 Com que frequência utilizas as novas tecnologias?

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Nenhuma	3	4,7
Pouca	5	7,8
Habitualmente	38	59,4
Muita	18	28,1

Apesar de a maioria dos participantes ainda não ter tido acesso a leitores de livros eletrónicos, antes do projeto, a leitura noutros dispositivos eletrónicos (computador, iPod, PDA,...) não lhes é estranha (quadro 9). Apenas 5 afirmam nunca ter realizado a leitura num suporte eletrónico. Para 41%, a leitura num dos suportes eletrónicos para além do e-reader é feita frequentemente.

Quadro 9 Já alguma vez tinhas utilizado um dispositivo eletrónico (computador, iPod, PDA,...) para ler textos?

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Nunca	5	7,8
Às vezes	33	51,6
Frequentemente	26	40,6

A ligação às Tecnologias de Informação e Comunicação manifesta-se na consideração de iniciativas como a do projeto Lectibe, de incentivo à utilização dos leitores de livros eletrónicos, como necessária. Podemos entender esta resposta no quadro de utilização generalizada destas tecnologias nos dias de hoje, designadamente pelas camadas populacionais mais jovens.

Quadro 10 Estás a participar num programa que incentiva a utilização dos leitores de livros eletrónicos. Consideras esta iniciativa necessária?

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Sim	58	90,6
Não	6	9,4

Estamos, por conseguinte, de uma forma quase generalizada, perante “nativos digitais”, segundo a expressão de Prensky (2001a,b) e utilizadores frequentes das tecnologias de informação e comunicação.

2.2.4. Ideia geral sobre a utilização do leitor de livros eletrónicos

A avaliação genérica, em resultado da primeira fase de utilização dos leitores de livros eletrónicos foi feita em termos da seleção de um adjetivo entre um conjunto de adjetivos correspondentes a avaliações opostas (quadro 11). Os resultados mostram que os respondentes se distribuem quase totalmente pelos polos positivos (existindo apenas 2 respostas negativas).

Quadro 11 A tua impressão geral é...

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Péssima	1	1,6
Excelente	5	7,8
Difícil	0	—
Fácil	14	21,9
Frustrante	0	—
Satisfatória	24	37,5
Aborrecida	1	1,6
Motivadora	19	29,7

As qualificações atribuídas com maior frequência são “satisfatória” (38%), “motivadora” (30%) e “fácil” (22%). A qualificação “excelente” é atribuída por 5 respondentes (8%). Assim, a impressão geral quanto à utilização dos dispo-

sitivos é positiva (satisfatória, motivadora e fácil), mas não foi deslumbrante ou excelente, para grande parte dos utilizadores.

Em relação ao parâmetro específico da velocidade do dispositivo, a maioria considera-a adequada (77%), enquanto um número aproximado de respondentes se distribui pelos polos opostos: lenta (13%) ou rápida (11%).

Quadro 12 A velocidade deste dispositivo parece-te...

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Lenta	8	12,5
Adequada	49	76,6
Rápida	7	10,9

A ocorrência de falhas foi encontrada por 22 utilizadores (34%), quase sempre esporadicamente. Um número mais elevado (41) não se deparou com falhas de funcionamento.

Quadro 13 Encontrei falhas de funcionamento no dispositivo?

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Sempre	1	1,6
Às vezes	21	32,8
Nunca	41	64,1
NR	1	1,6

À pergunta sobre se o dispositivo ajuda a solucionar falhas de funcionamento, os utilizadores respondem de acordo com os resultados apresentados no quadro 14. As respostas quanto a essa ajuda repartem-se por *Sempre* (19%), *Às vezes* (44%) e *Nunca* (22%), mas o número de respostas ultrapassa o de utilizadores que se depararam com a ocorrência de falhas, pelo que alguns respondentes que não encontraram falhas poderão estar a referir-se à existência da funcionalidade de ajuda à solução de falhas.

Quadro 14 O dispositivo ajuda-te a solucionar falhas de funcionamento?

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Sempre	12	18,8
Às vezes	28	43,8
Nunca	11	17,2
NR	13	20,3

2.2.5. Visualização

Os itens seguintes dizem respeito à visualização do texto no ecrã. Entre os aspetos em foco, esteve o tamanho do ecrã e a consequente facilidade ou dificuldade de leitura, assim como a comodidade ou incomodidade da leitura. A avaliação é largamente positiva, com percentagens superiores a 95%, atribuídas aos termos “fácil” e “cómoda” para a leitura realizada no dispositivo.

Quadro 15 O tamanho do ecrã faz com que o texto seja...

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Difícil de ler	2	3,1
Fácil de ler	62	96,9

Quadro 16 A leitura no ecrã é...

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Incómoda	2	3,1
Cómoda	61	95,3
NR	1	1,6

O regresso à página em que o utilizador deixou a leitura é, igualmente, considerado “fácil” de uma forma quase generalizada. Já as respostas quanto à velocidade de acesso ao ponto de leitura dividem-se bastante, havendo avaliações que o consideram lento (33%), normal (44%) e rápido (22%).

Quadro 17 Regressar à página em que deixaste a leitura parece-te...

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Difícil	2	3,1
Fácil	61	95,3
NR	1	1,6

Quadro 18 Pensas que o acesso ao ponto de leitura é...

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Lento	21	32,8
Normal	28	43,8
Rápido	14	21,9
NR	1	1,6

Quase todos os alunos (97%) afirma que conseguem seguir com facilidade o texto (quadro 20). Quanto à apreciação estética da disposição e formato do texto, um número ainda muito elevado de utilizadores (88%) faz uma apreciação positiva, considerando-os agradáveis, mas um número superior ao que temos vindo a encontrar (9%) considera-os desagradáveis.

Quadro 20 Consegues seguir com facilidade o texto da obra que estás a ler?

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Sim	62	96,9
Não	1	1,6
NR	1	1,6

Quadro 21 Consideras que do ponto de vista estético a disposição e formato do texto é...

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Desagradável	6	9,4
Agradável	56	87,5
NR	2	3,1

2.2.6. O leitor de livros eletrónicos como ferramenta para ler

O ato de leitura com o leitor de livros eletrónicos é considerado fácil pelos utilizadores (98%).

Quadro 22 A nível geral, ler com o leitor de livros eletrónicos parece-te...

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Difícil	0	—
Fácil	63	98,4
NR	1	1,6

A aprendizagem da utilização do dispositivo, com recurso, em algumas situações, ao processo de “tentativa-erro” só é considerado “frustrante” por uma pequena parte dos utilizadores (5%).

Quadro 23 Em algumas ocasiões, aprender a utilizar o dispositivo através de “tentativa-erro” parece-te...

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Frustrante	3	4,7
Motivador	41	64,1
Indiferente	19	29,7
NR	1	1,6

2.2.7. Impressão geral sobre a leitura por meio de livros eletrónicos

A pergunta seguinte retomava a solicitação da impressão, agora focada na leitura por meio deste dispositivo, através dos adjetivos anteriores relativos à sua utilização, em geral, acrescidos das qualificações “rígida” e “flexível”. As respostas reiteram e reforçam os sentidos positivos antes encontrados, pois os utilizadores não assinalam as qualificações negativas e nas positivas reforça-se a posição de excelente (17%). Fácil (25%), satisfatória (33%) e motivadora (20%) continuam a ser as qualificações nas quais os respondentes mais se reveem, enquanto “flexível” constitui a opção de apenas 2 utilizadores.

Quadro 24 Em geral, a leitura com recurso ao leitor de livros eletrónicos está a ser...

	Respostas (n=64)	
	N.º	%
Péssima	0	—
Excelente	11	17,2
Difícil	0	—
Fácil	16	23,4
Frustrante	0	—
Satisfatória	21	32,8
Aborrecida	0	—
Motivadora	13	20,3
Rígida	0	—
Flexível	2	3,1
NR	3	4,7

2.2.8. Outras observações

No final do questionário, os respondentes eram convidados a apresentar outras observações que considerassem relevantes. Essa possibilidade foi utilizada por catorze participantes.

Nessas observações, os respondentes apresentam aspetos negativos e aspetos positivos.

Em relação aos aspetos negativos, os utilizadores sentem a falta de conexão à internet (4 menções) e a falta de cor (1). Um dos participantes gostaria que se visse o número total de páginas da obra. Outros respondentes referem-se a problemas técnicos com que se defrontaram: luminosidade insuficiente no ecrã, passagem das páginas demasiado lenta, processador demasiado lento, problemas de aquecimento ao carregar a bateria.

Por último, um dos participantes manifesta preferência pelo livro físico, embora considere a experiência de leitura com o dispositivo satisfatória e com vantagens de manuseamento: “Me decanto más por el libro físicamente, prefiero pasar las páginas y la textura a algo digital, pero me está resultando satisfactoria esta alternativa más compacta y fácil de manejar.” (Q48)

Quanto aos aspetos positivos, as observações incidem sobre aspetos como o facto de se poder saber a percentagem do livro que está lido, a existência de livros eletrónicos disponibilizados gratuitamente, a velocidade de

leitura. Um dos participantes refere-se ao aumento do seu interesse pela leitura: “Este proyecto está haciendo que me interese más por la lectura, se lee mucho más rápido.” (Q35). Um outro perspetiva: “Ahora que lo he probado, me va a ser difícil volver al libro convencional.” (Q34).

2.3. Conclusões e implicações

Os resultados do questionário sobre a utilização dos leitores de livros eletrónicos (*e-readers*) revelam uma avaliação muito positiva por parte dos participantes do projeto Lectibe, em resultado das primeiras utilizações. Claramente, trata-se de utilizadores “nativos digitais” (Prensky, 2001a,b), habituados, na sua quase totalidade, a explorar os dispositivos eletrónicos. Esta exploração estende-se à estratégia adotada perante eventuais falhas: a experimentação por tentativa e erro.

Os participantes reconhecem as potencialidades proporcionadas pelo dispositivo, mas não deixam de ser exigentes, designadamente quanto à velocidade de processamento, à existência de cor no ecrã e à incorporação de novas funcionalidades, como a possibilidade de conexão à internet.

Face à evolução tecnológica registada no domínio dos dispositivos móveis, com funcionalidades diversas, uma das implicações que se colhe dos resultados é o acompanhamento e orientação dessa evolução no sentido que as respostas dos participantes aqui traçaram, em resultado das primeiras impressões de utilização dos *e-readers*.

Parte II

Análise do questionário final

3. PERCURSO REALIZADO: PLURALIDADE DE LEITURAS E PARTILHA

No final do Projeto, foi aplicado um questionário, com o objetivo de caracterizar as práticas de leitura desenvolvidas no seu decurso, a sua influência sobre a relação com a leitura por parte dos participantes, a relevância que os diferentes aspetos e atividades alcançaram, na perspetiva dos participantes, o papel desempenhado pela realização da leitura com base em leitores de livros eletrónicos (*e-readers*) e sobre a projeção para o futuro realizada pelos estudantes a partir da sua experiência de participação no clube de leitura do Projeto.

O presente texto apresenta a análise das respostas dadas pelos participantes nesse questionário. Dados os objetivos do questionário, estão em foco as questões: como foram levadas à prática as leituras propostas pelo clube, designadamente em que tempos e espaços? Como se compatibilizaram com as obrigações escolares? Qual a influência que a participação no Projeto teve na relação com a leitura? Em que medida influenciou no nível quantitativo e na dimensão afetiva ou gosto pela leitura? Quais as vertentes e aspetos do Projeto que atingiram maior relevância na perspetiva dos sujeitos? Qual o peso atribuído nessa relevância à realização da leitura com recurso aos leitores de livros eletrónicos? Qual a apreciação que os participantes fazem deste recurso? De que forma os sujeitos projetam no futuro a continuação da participação em clubes de leitura?

Após a explicitação da metodologia, com a caracterização do instrumento de recolha de dados, dos participantes e da análise, apresentaremos os resultados que revelam as respostas a estas questões.

3.1. Metodologia

Tal como no questionário inicial, a esteve muito ligada à concretização do projeto e serve a sua própria avaliação. Não se pretende a generalização dos resultados a outros contextos, mas os resultados obtidos poderão contribuir para a reflexão que enriqueça o conhecimento a ter em conta noutros contextos para a realização de atividades de fomento e dinamização da leitura, designadamente através de clubes de leitura.

3.1.1. Questionário

Na apresentação, o questionário explicitava o seu objetivo de recolher as perspetivas dos respondentes sobre a forma como decorreu o Projeto e sobre o modo como influenciou a sua relação com a leitura. Explicitava-se ainda que tinha um carácter anónimo e que não havia respostas certas ou

erradas, realçando-se o objetivo de obter respostas verdadeiras.

As diversas secções incidiam sobre a caracterização do respondente (idade, sexo e ano de escolaridade) e da sua relação com a leitura antes da participação no Projeto, seguindo-se o conjunto de perguntas relativas às atividades do Projeto, à perspetiva do sujeito sobre a influência deste no desenvolvimento da relação com a leitura, à leitura no suporte digital dos livros eletrónicos e à projeção para o futuro da participação em clubes de leitura. A inclusão da secção de caracterização da leitura antes do início do Projeto deveu-se ao facto de não ter sido possível a recuperação dos elementos em causa a partir do questionário inicial, com correspondência a cada um dos respondentes, dado o seu carácter anónimo. Por outro lado, como se refere a seguir, também houve a inclusão de novos participantes, de um novo clube de leitura, no segundo ano.

3.1.2. Participantes

Os respondentes são estudantes do ensino secundário português e espanhol que participaram nas atividades do Projeto Leitores Ibéricos. A faixa etária distribui-se predominantemente entre os 14 e os 17 anos, com alguns alunos acima desta idade. Responderam ao questionário 75 participantes, o que representa uma larga proporção dos participantes no Projeto (que envolveu cerca de uma centena de estudantes), sendo 53 respondentes do sexo feminino (71%) e 22 do sexo masculino (29%). Dos 75 respondentes, 67 integraram clubes de leitura espanhóis e 8 integraram o clube de leitura da escola portuguesa.

Em relação ao questionário inicial, o maior número de respostas deve-se ao fato de ter sido integrado um novo clube de leitura, na região espanhola, no segundo ano, e também ao facto de os clubes de leitura terem recebido algumas novas adesões.

3.1.3. Recolha de dados

Os questionários foram disponibilizados eletronicamente e preenchidos nos últimos dias de atividades do Projeto ou após o desenvolvimento das atividades, para o que se enviaram mensagens de correio eletrónico a anunciar e a reforçar a solicitação do seu preenchimento.

3.1.4. Análise

As respostas obtidas foram analisadas, primeiramente, em termos de es-

tatística descritiva quanto às frequências registadas por cada categoria de resposta.

De forma complementar, procedeu-se à análise de existência de associação entre algumas variáveis, designadamente a variável Relação com a leitura (tendo por referência o período anterior ao projeto) e as variáveis respeitantes à influência do Projeto no nível de leitura e no gosto pela leitura. Para esta análise, recorreu-se ao teste estatístico de Qui-quadrado. Quando as condições de aproximação à distribuição do Qui-quadrado não se verificaram, procedeu-se à aplicação do teste com Simulação de Monte-Carlo.

Nas questões em que estava em causa a apreciação de diversos itens segundo escalas de crescentes relevância ou frequência, a fim de possibilitar a comparação global entre os itens, calculou-se uma pontuação global do item. Esta pontuação resultou da atribuição às respostas de um número de pontos correspondente ao nível da escala assinalado, sendo atribuídos zero pontos aos níveis “nada”, “nunca”, por corresponder à negação, um ponto ao primeiro nível correspondente ao reconhecimento da ocorrência ou existência (por exemplo, “pouco”) e prosseguindo-se crescentemente para os outros níveis.

3.2. Resultados

3.2.1. Representação sobre a motivação inicial

Quisemos recuperar, no final, a expressão das motivações que levaram os estudantes a aderir ao clube de leitura. A colocação da questão no final remete quer para o início do Projeto, já situado no passado, quer para o futuro, no sentido de que o discurso produzido tenderá a ser aquele que perdurará em relação à adesão ao projeto.

O quadro seguinte apresenta as respostas obtidas, encontrando-se os fatores ordenados por ordem decrescente da valorização global recebida.

Quadro 1 Razões da adesão ao Projeto

Por que é que aderiste ao clube de leitura do Projeto	Aplica-se...					Pont. global
	Total/	Bast.	Um pouco	Nada	NR	
Ler livros interessantes	43	23	5	2	2	180
Gostar de ler	33	30	8	2	2	167
Para me divertir	22	44	4	3	2	158
Conhecer mais livros e mais autores	26	32	10	4	3	152
Falar sobre livros	21	33	17	1	3	146
Conhecer novos amigos	22	32	12	7	2	142
Estar com os colegas nos meus tempos livres	23	24	21	5	2	138
Ler livros com os colegas	11	42	17	4	1	134
O Projeto decorrer em dois países	21	22	15	15	2	122
Curiosidade em saber o que é um clube de leitura	7	29	24	13	2	103
Poder ler em e-reader	12	22	14	23	2	94
Ocupar o meu tempo livre	5	24	27	17	2	90
Melhorar as minhas notas	9	11	21	32	2	70
Não gostar de ler e queria passar a gostar	4	5	6	58	2	28
Fui convencido por um professor/ coordenador/tutor	2	2	13	56	2	23

A relação pessoal com a leitura ocupa um lugar predominante nas motivações para a adesão ao clube de leitura proposto pelo Projeto. Com maior relevo, surgem as expectativas quanto ao interesse que os livros propostos

pelo clube deteriam, o próprio gosto de ler e a finalidade de divertimento atribuída à leitura, em conformidade com a expectativa de vir a encontrar livros interessantes. O alargamento a novos livros e a novos autores acompanha de perto os aspetos anteriores.

A socialização da leitura, através da possibilidade de falar sobre os livros, que o clube proporciona, segue-se aos aspetos da relação pessoal. A dimensão de socialização procurada no clube não se restringe às leituras e aos livros lidos, é mais vasta e estende-se à intenção de conhecer novos amigos ou de estar com os colegas nos tempos livres. A socialização da leitura está ainda presente no item *Ler livros com os colegas*, que remete para a existência de um objeto comum de leitura e também para as atividades realizadas no clube tendo por base esse livro comum, que podem também incluir a leitura de passagens, para além dos diálogos sobre o livro em causa.

Na segunda metade da tabela, alcançando, por conseguinte, uma importância relativa menos saliente, encontramos o carácter internacional do projeto. Repare-se que esta motivação se reparte pelos diferentes níveis da escala, ou seja, os estudantes dividem-se quanto à força deste fator — ainda assim, as respostas nas posições da escala correspondentes a maior adesão suplantam as das duas posições com menor grau de adesão. Pelo contrário, a partir do fator correspondente à curiosidade em relação ao clube de leitura, são já as posições que expressam menor grau de adesão as que predominam. Assim, a leitura digital enquanto motivação para a adesão surge já neste âmbito. De qualquer modo, este item apresenta também uma distribuição considerável pelas diferentes posições da escala, o que significa que constituiu uma forte motivação para alguns participantes, enquanto para outra parte significativa tal não aconteceu.

A tendência pronunciada para o lado inferior da escala encontra-se em relação às restantes motivações: a finalidade de ocupação dos tempos livres (como se observou nas respostas ao questionário inicial, não é por falta de possibilidades de ocupação dos tempos livres que os participantes aderiram ao clube de leitura); a relação direta e imediata com as classificações escolares; a tentativa de ultrapassar a ausência de gosto pela leitura; ou a ação direta por parte dos professores ou outros adultos ligados ao clube de leitura, no sentido de obter a adesão. Para além das tendências mais ou menos pronunciadas, o olhar sobre os resultados apresentados também deve fazer ressaltar (em vez de ofuscar) a existência de casos, ainda que pouco frequentes, em cada categoria de resposta, o que mostra que todos

os fatores desempenharam um papel relevante pelo menos em relação a alguns participantes concretos. Estes participantes individuais integraram os clubes de leitura, com as suas características e relação específica com a leitura, pelo que também deverão ser considerados quando se projeta a dinamização do clube.

3.2.2. O Projeto e a influência na relação com a leitura

Tendo como referência o início do Projeto, os participantes repartiam-se de forma relativamente equilibrada entre os que consideravam que já liam o bastante (38/69, nas respostas ao questionário inicial e 35/75, nas respostas ao questionário final) e os que consideravam que não liam o suficiente e gostariam de ler mais (30/69, ou 44%, e 37/5, ou 49%, respetivamente para o questionário inicial e final). Uma questão que emerge é se a participação no Projeto teve de facto reflexos no reforço da leitura, designadamente em relação aos que o pretendiam alcançar. O Quadro 2 apresenta as respostas relativamente à comparação entre os níveis de leitura antes e durante o Projeto.

Quadro 2 Nível de leitura e participação no Projeto

Consideras que, com a tua participação no Projeto, passaste a ler mais no teu tempo livre?	N.º (%)
Sim, leio mais	42 (56%)
Leio o mesmo	29 (39%)
Não, leio menos	3 (4%)
NR	1 (1%)

As respostas permitem observar que o reforço do nível de leitura aconteceu para além do nível correspondente aos que tinham essa vontade inicial. Na verdade, teve reflexos também no grupo que considerava que já lia bastante, como se pode observar no Quadro 3.

Quadro 3 Satisfação prévia quanto ao nível de leitura e participação no Projeto

Achavas que lias bastante?	Mais	Mesmo	
1. Sim (n=35)	13 (37%)	19 (54%)	2
2. Não e gostava de ler mais (n=37)	27 (73%)	9 (24%)	1
3. Não e não gostava de ler mais (n=2)	1 (50%)	1 (50%)	—

Treze dos alunos que consideravam que já liam bastante, correspondendo a uma proporção de 37%, reforçaram ainda o seu nível de leitura. Neste grupo, a maioria (54%) manteve o nível elevado de leitura que já detinha, havendo dois casos marginais que o reduziram. No grupo que considerava que não lia o bastante e manifestava a vontade de passar a ler mais, a participação no clube de leitura permitiu alcançar esse desejo a uma larga maioria (73%), os restantes (24%) mantiveram o nível anterior e houve um caso marginal que o reduziu. Os dois casos que não manifestavam a vontade de ler mais repartiram-se pelo reforço da leitura e pela manutenção.

Estes resultados mostram a larga efetividade do Projeto em relação ao reforço do nível de leitura, o que se torna mais saliente no caso dos participantes que apresentam a consciência de que não se encontram no nível que desejariam e expressam a vontade de o reforçar. Para lá da tendência geral, a existência de casos marginais que não acompanham o reforço alargado alerta-nos para a existência entre os participantes no clube de casos particulares, de que o coordenador deverá estar consciente, caso ocorram no grupo, para os tentar compreender.

Para além do nível quantitativo, a dimensão afetiva ou de gosto da relação com a leitura é também suscetível de alteração, como se observa no Quadro 4. Quase dois terços dos participantes responde que o seu gosto pela leitura aumentou (mais, 55%, ou muito mais, 9%), enquanto o restante terço responde que o nível se manteve. Existe uma única resposta que aponta para uma diminuição. Por conseguinte, a intensificação da leitura e das atividades realizadas no clube de leitura não se traduziu numa rejeição ou diminuição do gosto, mas refletiu-se num incremento da relação afetiva com o livro e a leitura.

Este movimento de reforço encontra-se em todos os perfis de leitores, considerando a autoavaliação tendo por referência o início do Projeto. Mes-

mo entre os que se autodefiniam segundo a categoria “Viciado em leitura” ou “Gosto muito de ler” encontramos proporções significativas de incremento do gosto de ler: seis em nove e 23 em trinta casos, respetivamente, considerando a representação expressa no questionário final, em relação ao período anterior ao Projeto, ou seja, uma proporção de 74% dos participantes destes perfis ainda reforçaram o seu gosto de ler. Em relação aos perfis menos favoráveis (“Gosto de ler de vez em quando” ou “Gosto pouco de ler”), no total de 27, encontra-se igualmente um movimento de correspondente no sentido positivo, pois 79% dos respondentes destes perfis afirma ter passado a gostar mais (19 casos) ou muito mais (8 casos) de ler.

Quadro 4 Os reflexos no gosto pela leitura

Como é que a participação no Projeto influenciou o teu gosto pela leitura?	N.º (%)
Gosto muito mais (de ler)	7 (9%)
Gosto mais (de ler)	41 (55%)
Gosto o mesmo	25 (33%)
Gosto menos	1 (1%)
Gosto muito menos	0 (0%)
NR	1 (1%)

Em relação a estas duas variáveis, *Nível de Leitura* e *Gosto pela leitura*, tendo encontrado evoluções positivas, podemos perguntar-nos se existem diferenças significativas quanto à distribuição pelas categorias de resposta, tendo em conta a autoavaliação quanto à relação com a leitura. O teste de Qui-quadrado, cujos resultados são apresentados no Quadro 5, mostram que existe uma associação positiva entre a relação com a leitura e o nível de leitura alcançado no projeto. Efetivamente, os participantes que se situavam nos perfis menos favoráveis responderam acima da distribuição estatística esperada que passaram a ler mais: entre os 30 estudantes do perfil “Gosto de ler de vez em quando”, 23 (77%) respondem que passaram a ler mais e entre os quatro do perfil “Gosto pouco de ler”, três (75%) também respondem que passaram a ler mais. No caso dos alunos que apresentavam perfis mais

favoráveis, as proporções de incremento são menores (3/11, 27%, para o perfil “Viciado em leitura” e 13/30, 43%, para o perfil “Gostava muito de ler”).

Quadro 5 Associação com a variável “Relação com a leitura”

“Relação com a leitura” x ...	χ^2	Sig.	
Nível de leitura	$\chi^2_{(9)}=16,678$	p=0,039	*
Gosto pela leitura	$\chi^2_{(12)}=18,201$	p=0,110	ns

* Significativo a 0,05

Em relação ao gosto, como deixámos expresso, os perfis mais favoráveis (74%) acompanham em grande medida os perfis menos favoráveis (79%), mostrando que o que a perceção subjetiva do incremento do gosto pela atividade de ler é suscetível de ser reforçado mesmo nos níveis mais elevados, construindo-se e fortalecendo-se por meio da dedicação à própria atividade.

3.2.3. Práticas de leitura durante o Projeto

Nesta secção apresentamos os resultados respeitantes às práticas de leitura no decurso do Projeto, designadamente em relação ao tempo de leitura, a outras leituras não escolares, para além das propostas pelo Projeto, à ocasião e ao local em que as leituras eram feitas, à compatibilização com as obrigações escolares, ao acompanhamento e participação do espaço de divulgação e interação entre os participantes, por meio do sítio disponibilizado na Internet.

Quadro 6 Tempo dedicado à leitura

Aproximadamente, quantas horas, por semana, dedicaste à leitura, durante o Projeto?	N.º (%)
Até 2 horas semanais	13 (17%)
De 3 a 5 horas semanais	43 (57%)
6 ou mais horas semanais	6 (8%)
Não sabe ou Não responde (NR)	13 (17%)

No Quadro 6, encontram-se os resultados respeitantes ao tempo dedicado à leitura. O intervalo maioritário é o que se situa entre 3 e 5 horas por semana. Este intervalo sai reforçado face aos tempos indicados no questionário inicial ou no questionário final tendo por referência o período anterior ao Projeto. Existem mesmo algumas inconsistências com o questionário inicial, designadamente quanto à frequência de respostas na categoria superior. É também de notar a existência de um número elevado de não respostas ou de respostas que expressam o desconhecimento do tempo em questão. Por conseguinte, este indicador deve ser tomado com cuidado, pois corresponde a uma representação subjetiva do tempo dedicado à leitura, sem que exista um registo quantitativo subjacente sistematizado. Neste caso, considerando as frequências apresentadas no Quadro 6, importa sublinhar a opção maioritária pela categoria intermédia (3 a 5 horas semanais), o que remete para uma representação em que a participação no Projeto não constituiu uma sobrecarga que tenha posto em causa outras dimensões da vida destes estudantes.

A compatibilização é ainda reforçada pelo facto de as leituras ligadas ao Projeto não terem preenchido, de forma exclusiva, as leituras não escolares, como se observa no Quadro 7. Uma larga proporção dos estudantes (87%) responde que realizou outras leituras não escolares.

Quadro 7 Outras leituras não escolares

Durante a tua participação no Projeto, leste algum livro não escolar, para além dos lidos no Projeto?	N.º (%)
Não	6 (8%)
De 3 a 5 horas semanais	65 (87%)
Não responde (NR)	4 (5%)

A compatibilização está ainda em foco quando questionada diretamente em relação às obrigações escolares. O Quadro 8 mostra que as leituras ligadas ao Projeto se realizaram sobretudo por ocupação de tempos livres dessas obrigações.

Quadro 8 Compatibilização

Como conseguiste compatibilizar as tuas obrigações escolares com as leituras do Projeto?	N.º (%)
Aproveitei os meus tempos livres para ler	67 (89%)
Aproveitei para ler durante o trajeto para casa	2 (3%)
Aproveitei os intervalos das aulas para ler	—
Outro	4 (5%)
NR	2 (3%)

As respostas na categoria “Outro” adicionam o próprio clube de leitura e as viagens. Os tempos adjacentes às aulas, como os intervalos ou as deslocações, são escassamente preenchidos pela leitura ligada ao clube. Isso mesmo também se torna evidente nas respostas à questão direta sobre a altura em que eram lidos os livros do Projeto, apresentadas no Quadro 9.

Quadro 9 Tempo em que ocorreu a leitura do Projeto

Em que altura lias os livros do Projeto?	Muitas vezes	Às vezes	Nunca	NR	Pont. Global
À noite, ao serão	61	10	3	1	132
Durante o fim de semana	52	20	1	2	124
Nas férias	37	31	5	2	105
Quando reuníamos o Clube de Leitura	12	18	41	4	42
Depois das aulas, antes de ir para casa	2	14	54	5	18
No intervalo das aulas	0	5	66	4	5

A frequência das respostas confirma que as leituras dos livros propostos pelo Projeto se realizaram de forma largamente predominante ao serão, durante o fim de semana e nas férias. A leitura no clube está também presente, mas sem o mesmo relevo. Com um valor muito reduzido, são confirmados os tempos adjacentes às aulas, quer os intervalos, quer os eventuais tempos de espera a anteceder o regresso a casa.

De forma congruente, os espaços em que as foram realizadas são também espaços ligados à esfera individual, como se observa no Quadro 10. A casa constituiu com vasta preponderância o espaço de leitura dos livros do Projeto. Os espaços da esfera escolar ocorrem de forma escassa. Há, por conseguinte, uma complementaridade entre esses dois mundos ou esferas e, em larga medida, as leituras do clube preenchem os tempos e acontecem nos espaços da esfera pessoal dos estudantes, sendo a socialização com os colegas feita depois, nas sessões do clube de leitura, como veremos adiante, quando nos focarmos nos aspetos do Projeto a que os participantes atribuíram maior importância.

Quadro 10 O espaço para leitura dos livros do clube

Onde lias os livros do Projeto?	Muitas vezes	Às vezes	Nunca	NR	Pont. Global
Em casa	71	2	1	1	144
Na sala de aula	3	10	59	3	16
No transporte público	4	8	60	3	14
Na biblioteca da escola	2	9	61	3	13
No recreio	0	4	68	3	4
Noutro lugar: <i>praia, parque, casa de amigo,...</i>					

Ao longo do Projeto, para além das reuniões realizadas no clube, esteve ativo um sítio do Projeto criado na Internet. Neste sítio, eram efetuadas a divulgação de notícias, a calendarização das leituras, a apresentação de informações complementares respeitantes às obras e aos seus autores, tendo sido criada a possibilidade de introdução de comentários por parte dos participantes em relação às leituras que se encontravam a realizar. No total, foram publicados 874 comentários, sendo 699 da autoria dos estudantes e os restantes da autoria dos responsáveis e dinamizadores do Projeto e mesmo de autores. Estes 699 comentários da parte dos estudantes foram realizados por 93 estudantes diferentes, o que perfaz um valor médio de 7,5 comentários por estudante que participou por esta via. O valor máximo individual atingido por um estudante foi de 47 comentários. Refira-se que a realização de comentários não estava disponível para o público em geral, o

que apenas acontecia com a sua leitura.

Os resultados mostram uma distribuição ampla das respostas dos estudantes pelas diversas categorias de frequência quer em relação à participação por meio da realização de comentários, quer por meio da leitura dos comentários que iam sendo publicados, como se observa nos quadros 11 e 12.

Quadro 11 Escrita de comentários

Aproximadamente, quantos comentários escreveste no blogue do Projeto?	N.º (%)
Nenhum	8 (11%)
De 1 a 2 comentários	15 (20%)
De 3 a 5 comentários	18 (24%)
De 6 a 10 comentários	14 (19%)
De 11 a 15 comentários	13 (17%)
De 16 a 20 comentários	3 (4%)
Mais de 20 comentários	2 (3%)
NR	2 (3%)

Uma proporção de 11%, correspondente a 8 participantes, afirma que não chegou a efetuar qualquer comentário. A percentagem acumulada que cobre metade dos participantes atinge-se no intervalo de 3 a 5 comentários, enquanto um número reduzido se situa acima dos quinze comentários. Em suma, pode considerar-se que a participação por meio da realização de comentários pende para a metade inferior quanto à sua frequência.

Este resultado confirma o que diversos estudos têm revelado em relação à realização de comentários em blogues ou outros suportes interativos da Internet ligados a uma utilização enquanto recurso pedagógico: a dimensão de interação por meio da realização de comentários não acontece de forma espontânea em profusão, de uma forma generalizada, necessitando de ser incentivada e enquadrada para ser concretizada de forma mais alargada (Mishne & Glance, 2006; Herring *et al.*, 2007; Barbeiro, 2008, 2010a, 2010b, 2011; Ferreira, 2014). De algum modo, podemos considerar que os valores alcançados são já o resultado do incentivo que foi sendo realizado, sobretudo por parte dos dinamizadores de alguns clubes, e do enquadramento realizado a acompanhar a leitura dos livros.

Na vertente recetiva, ou seja, da leitura dos comentários, os resultados são mais favoráveis. Como se observa no Quadro 12, a metade inferior da escala (até “Algumas vezes”) é suplantada em frequência pela metade superior, correspondendo à resposta “Bastantes vezes” ou acima.

Quadro 12 Leitura dos comentários

Lias os comentários que os teus colegas escreviam no blogue do Projeto?	N.º (%)
Nunca	2 (3%)
Poucas vezes	16 (21%)
Algumas vezes	17 (23%)
Bastantes vezes	18 (24%)
Muitas vezes	11 (15%)
Sempre	8 (11%)
NR	3 (4%)

Tendo em conta os valores dos dois indicadores, a escrita e a leitura de comentários, podemos concluir que a dimensão de interação com recurso ao sítio informático, embora presente, não ocupou o lugar central do clube de leitura, na vertente de socialização. Este é um aspeto que será confirmado na secção seguinte respeitante à importância ou relevância atribuída a diversos aspetos que estiveram presentes no desenvolvimento do Projeto.

3.2.4. A relevância dos diferentes vertentes

No Quadro 13, é apresentado o conjunto de itens sobre os quais os estudantes foram chamados a pronunciar-se quanto ao grau de importância que alcançaram no Projeto. A posição cimeira é ocupada pela possibilidade de expressão a opinião pessoal sobre o livro. Segue-se de perto a própria atividade a leitura, na sua pluralidade (Ler vários livros), que é potenciada pela participação no clube de leitura. Se a vertente expressiva, dirigida aos outros participantes, ocupa o topo, a vertente recetiva da socialização (conhecer a opinião dos colegas sobre o livro) também surge em relevo. A comparação entre as duas vertentes atribui preponderância revela uma valorização maior da vertente expressiva, que está manifesta na formulação relativa ao livro,

em geral, e na formulação orientada para o processo de leitura de diferentes partes do livro, que foi acontecendo no decorrer das semanas. Na verdade, a pontuação dos itens correspondentes a dar opinião suplantam os respeitantes a conhecer a opinião, embora as duas vertentes recebam uma apreciação muito relevante, situando-se no primeiro terço da tabela ordenada, segundo a pontuação global alcançada. O movimento de socialização das opiniões dos participantes não se esgota na existência de uma audiência para a vertente expressiva. A valorização estende-se à existência de resposta ou, seja, à reflexão nos outros, colegas e dinamizador, do que é expresso pelo sujeito. Na interação este quer conhecer a opinião dos outros sobre o que pensa. O diálogo ou conversa presencial sobre o livro, possibilitada pelo clube, constitui, por conseguinte, um dos eixos fundamentais e mais valorizados do clube de leitura. Comparativamente à interação presencial, levada à prática nas sessões do clube, à interação realizada por meio de comentários no sítio web não recolhe tanta valorização e os resultados mostram uma distribuição significativa pelas diferentes categorias de resposta.

Essa distribuição significativa pelos diferentes níveis de atribuição de importância caracteriza os aspetos da segunda parte da tabela. Enquanto há participantes, em número razoável, que consideram os itens em causa muito importantes, outros, em número também significativo, atribuem-lhes uma importância intermédia ou mesmo reduzida. É o que acontece com o facto de o Projeto envolver dois países, com o carácter não obrigatório ou liberto das obrigações escolares da leitura ligada clube, ou com o sentimento de integração num grupo. Também com estas características encontra-se o contributo da interação para a compreensão do livro. Embora possa estar presente, a ajuda para a compreensão é valorizada num segundo nível, abaixo da interação expressiva e recetiva, que não necessita de ser motivada por dificuldades de compreensão.

No final da ordenação, encontramos um aspeto que constituiu um dos eixos de conquista do projeto: a leitura em *e-readers*. Os resultados mostram que este fator não ocupou um lugar central na importância atribuída pelos participantes; esse lugar foi ocupado pela socialização e pela própria leitura. De algum modo, a leitura digital foi perspetivada como recurso ou veículo para a leitura e não como o essencial do clube de leitura.

Quadro 13 Importância para os participantes

Indica a importância que tiveram para ti os seguintes aspetos do Projeto...	Muito		Pouco	NR	Pont. Global
Dar a minha opinião sobre o livro	41	29	4	1	185
Ler vários livros	34	39	0	2	180
Conhecer a opinião dos colegas sobre o livro	33	36	5	1	176
Dar a minha opinião sobre parte(s) do livro	36	30	8	1	176
Fazer amigos através da participação no projeto	36	28	10	1	174
Conhecer a opinião dos colegas sobre o que eu penso acerca do livro	33	33	8	1	173
Conhecer a opinião do professor ou tutor sobre o que eu penso acerca do livro	33	32	9	1	172
Conversar sobre o livro com os colegas (sem ser através do blogue)	30	38	5	2	171
Conhecer opinião dos colegas sobre parte(s) do livro	29	39	6	1	171
Trocar impressões sobre o livro no blogue	27	32	15	1	160
Ler sem ser uma obrigação	32	24	15	4	159
Conversar com o professor sobre o livro	21	42	11	1	158
Conhecer livros de autores do outro país participante	24	36	13	2	157
Sentir-me elemento de um clube ou grupo	30	22	21	1	155
Ler sem me sentir ansioso	24	24	25	2	145
Saber que o mesmo livro estava a ser lido por todos	21	29	23	2	144
Ler sem ter de fazer fichas de leitura	24	21	27	3	141

Ler sem ter de fazer trabalhos escolares sobre o livro	23	22	27	3	140
Compreender o texto com a ajuda dos colegas	22	27	19	3	139
Saber que o professor leu o mesmo livro	11	33	29	2	128
Falar do clube de leitura nas aulas	12	28	34	1	126
Ler nos <i>e-readers</i>	11	17	42	5	109

As tendências encontradas no Quadro 13 são confirmadas pela perspetiva afetiva, apresentada no Quadro 14, em relação às atividades realizadas no Projeto. Nele são também os aspetos relativos à socialização que recolhem o maior reconhecimento afetivo: ler os livros de forma partilhada com os colegas, conhecer novos amigos, falar sobre os livros, estar com os colegas. Nas posições inferiores, encontramos a participação não presencial, através da leitura e realização de comentários no sítio web, ou a leitura digital. Mais uma vez, tal como no quadro anterior, o menor reconhecimento de alguns itens está associado a uma maior distribuição dos respondentes pelas respostas, o que significa que alguns destes aspetos continuam a receber uma elevada valorização por parte de um número significativo de participantes, enquanto para outros a sua relevância é claramente reduzida.

Quadro 14 Atividades preferidas

Agora que está quase a terminar o Projeto Leitores Ibéricos, refere o que mais gostaste de fazer no clube de leitura	Aplica-se...					Pont. global
	Total/	Bast.	Um pouco	Nada	NR	
Ler livros com os meus colegas	27	42	4	1	1	169
Conhecer novos amigos	33	29	10	2	1	167
Falar sobre livros	23	38	8	4	2	153
Estar com os colegas nos tempos livres	23	33	14	4	1	149
Ocupar o meu tempo livre	10	38	20	3	4	126
Ler os comentários dos colegas no blogue	7	41	18	7	2	121
Escrever comentários no blogue	11	23	29	11	1	108
Ler em <i>e-readers</i>	15	23	13	22	2	104

Em resultado da relevância e da ligação afetiva estabelecida com a leitura, constroem-se as funções que a leitura desempenha na vida dos sujeitos. A diversidade de papéis e a relevância que os participantes lhes atribuíram no final do Projeto é apresentada no Quadro 15. Na posição cimeira surge o divertimento proporcionado pela leitura, seguido do papel que estes estudantes lhe atribuem para a melhoria da competência de escrita. O contributo para a compreensão do mundo e para o conhecimento ocupam as posições seguintes. Nas posições inferiores, surgem a relevância para se ter tema de conversa com os amigos, a aplicação imediata ao mundo do trabalho ou o caráter de obrigação, que claramente é afastado enquanto motivação para a leitura por parte de grande parte destes sujeitos. Essa motivação encontra-se sobretudo nos parâmetros cimeiros da tabela.

O nível de relevância para se ter tema de conversa com os amigos, no mundo quotidiano, apesar de presente, pois metade dos respondentes situa este aspeto nas duas categorias mais elevadas, contrasta com o nível alcançado quando estava em foco, no clube de leitura, a dimensão de socialização

das leituras realizadas. Há uma diferença que aqui parece adquirir relevo e que pode justificar este desnível: o clube de leitura constitui uma comunidade dedicada a essa dimensão, a falar sobre os livros, integrada por membros que aderiram a essa atividade e interação. Desse modo, preenche um espaço que a leitura individual não alcança e que o sujeito não encontra, de um modo geral, nas conversas com os amigos do quotidiano, que poderão integrar e incidir sobre outros pontos de interesse.

Quadro 15 A leitura na vida dos sujeitos

Como sabes, as pessoas leem por diversos motivos. Em que medida as seguintes frases se aplicam a ti?	Aplica-se...					Pont. global	QF	QI
	Total/	Bast.	Um pouco	Nada	NR			
É divertida	36	35	50		1	183	1. ^a	1. ^a
Ajuda-me a melhorar as minhas capacidades de escrita	42	21	11	0	1	179	2. ^a	2. ^a
Ajuda-me a compreender melhor o mundo	36	27	9	2	2	171	3. ^a	4. ^a
Ajuda-me a descobrir o que preciso de conhecer	31	32	10	1	1	167	4. ^a	8. ^a
Permite-me fugir às preocupações	38	18	13	5	1	163	5. ^a	6. ^a
Ensina-me como outras pessoas vivem ou sentem	25	31	13	3	3	150	6. ^a	3. ^a
Permite-me conhecer os autores e as suas obras	21	35	13	6	1	146	7. ^a	7. ^a
É uma ferramenta para a vida	22	33	6	2	12	138	8. ^a	5. ^a
Permite-me conhecer os autores ou as suas épocas	20	30	17	7	1	137	9. ^a	9. ^a
Permite-me conhecer-me melhor	17	28	20	9	1	127		
Permite-me ter tema de conversa com os meus amigos	13	22	26	12	2	109		
Vai ajudar-me a encontrar trabalho	7	28	26	7	7	103		
É uma obrigação	8	3	20	43	1	50		

Comparando os resultados do questionário final com as respostas à mesma questão respondida no questionário inicial, encontra-se um elevado paralelismo: as motivações que ocupam as duas posições cimeiras são as mesmas; também as motivações que surgem nas cinco posições inferiores são coincidentes. Entre as que adquiriram maior relevo, ocupando posições mais elevadas, encontram-se o contributo para a compreensão do mundo (da quarta para a terceira posição) e para a construção de conhecimento por parte do sujeito (da oitava para a quarta posição).

3.2.5. Leitura digital

Na secção anterior, já nos referimos à leitura digital, designadamente ao facto de, face a outros aspetos, não ter sido erigida em dimensão essencial do clube de leitura. Os resultados manifestam uma maior divisão. Como se observa no Quadro 15, as respostas distribuem-se significativamente pelas diversas categorias, desde as que refletem um elevado grau de adesão às que traduzem distanciamento face à leitura em *e-readers*.

Quadro 15 Leitura digital

Indica o teu grau de concordância relativamente às afirmações seguintes	Aplica-se...					Pont. global
	Total/	Bast.	Um pouco	Nada	NR	
Acho que no futuro vou ler livros nos e-readers	18	27	11	17	2	119
Acho que as bibliotecas deveriam ter mais e-readers	22	20	12	18	3	118
Fiquei adepto da leitura em formato digital	15	22	21	15	2	110

Sendo a distribuição pelas diversas respostas (incluindo a categoria “Nada”) um traço marcante, note-se que as posições mais elevadas da escala suplantam as posições inferiores (embora, no caso do último item, os valores apontem para uma divisão relativamente equilibrada).

Se estabelecermos a relação com as respostas dadas às razões para a adesão ao projeto, no que diz respeito à leitura em *e-readers*, quanto à relevância, gosto, projeção para o futuro e existência nas bibliotecas, obser-

vamos que a distribuição pelas categorias de respostas destas questões se encontra associada às expetativas iniciais de forma significativa, como se verifica no Quadro 16.

Quadro 16 Associação com a variável “Ler em e-reader”, enquanto expectativa inicial

Razão “Ler em e-reader” x ...	χ^2	Sig.	
Relevância de “Ler nos e-readers”	$\chi^2_{(6)}=47,434$	p=0,000	***
Gosto por “Ler em e-readers”	$\chi^2_{(9)}=36,264$	p=0,000	***
Fiquei adepto da leitura em formato digital	$\chi^2_{(9)}=27,441$	p=0,001	**
Acho que no futuro vou ler livros nos e-readers	$\chi^2_{(9)}=25,152$	p=0,006	**
Acho que as bibliotecas deveriam ter mais e-readers	$\chi^2_{(9)}=16,980$	p=0,046	*

** Significativo a 0,001; ** Significativo a 0,01; * Significativo a 0,05

A associação significativa deriva sobretudo do facto de os participantes que apresentavam maiores expectativas quanto à leitura em *e-reader*, como razão para aderirem ao Projeto, se situarem nas categorias mais favoráveis no momento da apreciação final, enquanto as apreciações mais desfavoráveis advêm dos que à partida tinham menores expectativas quanto à utilização deste recurso. Sobretudo as variáveis correspondentes à relevância e ao gosto mostram-se associadas à posição inicial face à possibilidade de realização da leitura nos *e-readers*. Deste modo, os resultados apontam no sentido de este recurso ter correspondido às expectativas dos que tinham esse aspeto como fator relevante, mas não conquistou a generalidade dos participantes nem se sobrepôs a outras dimensões. A associação é atenuada no caso da defesa da existência de mais *e-readers* nas bibliotecas, pois, neste caso, alguns participantes de níveis de expectativa inferiores convergem no sentido dessa defesa.

Os resultados apresentados no Quadro 17, tendo por base o posicionamento dos participantes em relação a uma série de atributos subjetivos numa escala dicotómica entre 0 e 11, confirmam que, embora a maioria das respostas se situe na metade positiva, a metade inferior da escala também recolhe um conjunto assinalável de respostas. A existência de posições diversas, desde a elevada adesão, até ao distanciamento em relação à leitura em *e-readers*, constitui um traço marcante dos resultados.

Quadro 17 Atributos subjetivos da leitura em e-readers

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		NR
Péssima	6	5	4	4	8	4	5	8	9	7	7	Excelente	8
	27								36				
Difícil	8	2	4	5	1	9	8	1	4	4	22	Fácil	7
	20								39				
Frustrante	7	1	2	4	0	6	5	12	6	8	11		13
	14								42				
Aborrecida	3			3	2	7	6	7	7	3	17		13
	14								40				
Rígida	2	2		5	4	7	4	13	7	8	8	Flexível	12
	16								40				

O panorama traçado por estes resultados atenuam, de alguma forma, um nível de maior entusiasmo à entrada do Projeto em que a utilização de *e-readers* constituía uma novidade (embora os quadros não permitam uma comparação direta). Os aspetos justificativos explicitados nas respostas abertas para uma avaliação menos positiva da leitura digital referem-se a falhas nos equipamentos e à preferência pelo manuseamento do livro em papel.

3.2.6. Projeção para o futuro

Quando questionados acerca da vontade em continuar a participar em clubes de leitura, cerca de dois terços dos participantes respondem afirmativamente, enquanto apenas cinco (7%) respondem negativamente, como se observa no Quadro 18.

Quadro 18 Participação futura em clubes de leitura

Achas que vais querer continuar participar em clubes de leitura?	N.º (%)
Sim	49 (65%)
Não	5 (7%)
Talvez	10 (13%)
Não responde (NR)	11 (15%)

As justificações apresentadas para as respostas positivas ressaltam o gosto pela leitura, a possibilidade de conhecer novos livros, a aprendizagem adquirida com a leitura, o divertimento alcançado, a vontade de querer continuar a ler, o convívio no grupo, o facto de também já se participar em clubes de leitura na povoação, a satisfação encontrada na participação no Projeto.

As justificações relativas às respostas negativas acentuam a maior disposição para a leitura individual (“Porque me acaba cansando. Por lo menos el proyecto me ha ayudado a descubrir que soy más de leer por mi cuenta.”), a previsão de dificuldade em compatibilizar com os estudos futuros.

Como fundamento para as respostas “Talvez” surge também referência às dúvidas quanto à compatibilização com os futuros estudos e à probabilidade de inexistência de clubes de leitura nos novos contextos. Algumas destas respostas constituem manifestação de uma abertura para a possibilidade de participação futura, uma vez que colocam como justificação o facto de se ter gostado e o gosto pela leitura.

Quando a projeção da participação no clube de leitura se faz em relação aos outros, com base nas suas potencialidades e dirigida aos que não gostam de ler, essas potencialidades são apontadas de forma alargada. Como se observa no Quadro 19, as respostas situam-se de forma predominante nas categorias mais elevadas.

Quadro 19 Projeção para os outros

O que dirias a um colega, que não gosta de ler, para aderir a um clube de leitura?	Aplica-se...					Pont. global
	Total/	Bast.	Um pouco	Nada	NR	
O clube de leitura ajuda a compreender melhor os livros	41	26	5	1	2	180
O clube de leitura serve para aprender coisas interessantes	39	29	5	0	2	180
O clube de leitura ajuda a gostar mais de ler	34	35	2	2	2	174
O clube de leitura é divertido	35	29	7	2	2	170
O clube de leitura ajuda a ler mais	33	31	5	3	3	166
O clube de leitura ajuda a não desistir de ler, quando o livro é mais difícil	26	36	8	3	2	158
O clube de leitura ajuda a fazer amigos	27	25	16	4	3	147
O clube de leitura ajuda a ter melhores notas	19	27	23	3	3	134

A ordenação entre as diferentes potencialidades, com base na pontuação global, dá relevo às que remetem para a ajuda à compreensão, para a aprendizagem alcançada e para os reflexos dessa participação na relação afetiva com a leitura, ou seja, no próprio gosto de ler. A fruição ou divertimento e o contributo para reforçar o patamar quantitativo de leitura são também reconhecidos.

As motivações menos salientes, no âmbito desta pergunta, são as de carácter mais extrínseco à própria leitura, como a possibilidade de fazer amigos e os reflexos imediatos nas classificações escolares, embora também obtenham reconhecimentos relevantes.

3.3. Conclusões e implicações

A análise das respostas dadas pelos participantes do *Projeto Lectibe – Clubes de Leitura*, no final das atividades, mostrou que não houve a substituição da esfera individual pela esfera social, mas à densidade da esfera individual da relação com a leitura a participação no clube de leitura juntou a densidade da esfera social.

As leituras propostas pelo clube foram integradas na esfera individual dos participantes, realizadas predominantemente nos seus tempos livres diários, do fim de semana e das férias e nos espaços do sujeito. Nessa esfera imediata, foram valorizadas pelo desafio da sua realização, pela novidade, pluralidade e interesse com que vinham anunciadas, por terem sido escolhidas pelos dinamizadores, e que os participantes confirmaram.

A integração das leituras do clube nos tempos livres permitiu a compatibilização com a vida escolar. Não só esta foi salvaguardada, como os tempos e espaços para a leitura não passaram a ser os do clube ou os dos tempos e espaços escolares adjacentes às obrigações letivas. O clube deu sobretudo acesso à socialização procurada para a leitura e a vida escolar manteve o seu ritmo, atividades e exigências próprias, com elementos comuns, mas também diversos, trazendo o potencial de se fazerem novos colegas e amigos.

O substrato correspondente à dimensão individual de dedicação à leitura, em que assenta a participação no clube de leitura, também recebe os reflexos dessa participação. A influência manifesta-se no sentido quantitativo, com reforço do nível de leitura, e na dimensão afetiva, com reforço do gosto pela atividade de ler. Na vertente quantitativa, o reforço dá-se sobretudo em relação aos participantes que, tendo como referência o período anterior ao Projeto, consideravam que não liam bastante e manifestavam a vontade de passar a ler mais. O clube de leitura proporcionou o dispositivo para realizar esse desiderato. Na dimensão afetiva, o reforço alcançado quanto ao gosto de ler não apenas pelos perfis menos elevados, mas também pelos participantes com um perfil já muito favorável mostra que esta dimensão é sempre suscetível de ser desenvolvida e aprofundada, constituindo o clube de leitura um dispositivo para essa construção.

O alargamento da leitura a novos autores e obras, com a sua novidade e interesse próprios, constituiu um dos aspetos a que os participantes atribuíram maior relevância. Esse alargamento situa-se ainda na esfera individual da relação com a leitura, que, como referimos, sai reforçada. No entanto, o aspeto que suplanta esse alargamento situa-se claramente na dimensão

social: a possibilidade proporcionada pelo clube de o sujeito expressar a sua opinião sobre os livros. Os restantes aspetos de maior preponderância encontram-se também em torno da vertente de socialização da leitura, na vertente recetiva, de acesso à opinião dos outros sobre o livro, e na dimensão interativa e iterativa dessa socialização, aprofundada não apenas por meio do acesso à expressão e receção das opiniões formadas pelos leitores na sua leitura individual, mas também por meio da receção das opiniões dos outros sobre o que o sujeito construiu na sua leitura e que partilhou com os outros elementos do clube ou por meio da expressão por parte do sujeito do que pensa sobre as opiniões que os outros construíram na leitura.

Em contraste com a interação por meio do sítio na Internet, a interação presencial proporcionada nas sessões do clube de leitura é valorizada de uma forma mais alargada e quase unânime. No caso da interação através do sítio web, as respostas surgem de forma mais distribuída: a um grupo significativo que atribui a esta possibilidade um grau elevado de importância, corresponde também um número significativo de participantes para quem esta modalidade de participação e interação é moderadamente ou pouco relevante.

Esta atenuação da relevância atribuída acentua-se em relação à utilização da tecnologia de leitores de livros eletrónicos (*e-readers*) para a realização das leituras. No âmbito geral, apesar de terem constituído uma novidade e uma aposta do Projeto, não foram o aspeto a que os respondentes atribuíram maior relevo em relação à sua participação nos clubes de leitura. Como vimos, o maior relevo foi atingido pela dimensão de socialização, acompanhada de perto pelo acesso a novos livros e autores. A utilização da tecnologia de *e-readers* constituiu um recurso, o qual recebeu níveis diferenciados de adesão por parte dos participantes, mas não se substituiu a dimensões que foram nucleares no Projeto, quer na esfera individual quer na esfera social potenciada pelo clube. Este resultado não coloca em causa este recurso, pois a avaliação é maioritariamente favorável, mas, passada a novidade, a tecnologia não se sobrepôs, nem ofuscou as outras potencialidades do clube de leitura.

A projeção para o futuro da participação num clube de leitura, tendo por base a experiência vivida no Projeto, consolida a posição dos participantes quanto às potencialidades encontradas. Quase dois terços dos respondentes afirmam a vontade de dar continuidade à participação em clubes de leitura. As razões fundam-se na dimensão individual da relação com a leitura,

que o clube continuou a enriquecer, e também na dimensão de socialização a que o clube deu acesso. Nessa projeção para o futuro, a leitura digital deverá, decerto, estar presente (com recursos tecnológicos mais desenvolvidos), mas é na conjugação dessas duas dimensões que o clube de leitura realiza e vê reconhecidas as suas potencialidades pelos participantes.

As implicações que decorrem dos resultados para os clubes de leitura e para os seus dinamizadores são, assim, fundamentalmente, as de valorizarem essas potencialidades de socialização da leitura a partir do enriquecimento do substrato que continua a existir na relação individual com a leitura.

CONCLUSÃO

O projeto Lectibe propôs-se atingir objetivos de incremento da leitura através da dinamização de clubes de leitura junto dos estudantes do ensino secundário, através da interação entre participantes de clubes diferentes, incluindo a partilha entre participantes de diferentes países, e através da utilização dos leitores de livros eletrónicos (e-readers).

Afastando-se da obrigatoriedade prescritiva de escolares de leitura, o projeto confirma que ler é uma atividade culturalmente construída a partir de práticas situadas, associadas a contextos culturais, sociais e pessoais específicos, e constitui-se um lugar de promoção de práticas de leitura.

Baseando-se numa modalidade de participação voluntária, interessava conhecer o perfil quanto à relação com a leitura dos jovens estudantes que manifestaram vontade de participar num clube de leitura. O facto de esse perfil ser diverso abre as portas para perspetivarmos os clubes de leitura como estratégia de desenvolvimento da relação com a leitura alargada a perfis diversificados e não circunscrita aos jovens que já possuem uma relação favorável com a leitura.

A apetência dos jovens pelos dispositivos tecnológicos levou à adoção do e-reader como suporte de leitura, no âmbito do projeto Lectibe. O questionário aplicado confirmou a condição de “nativos digitais” dos jovens participantes no projeto e a avaliação positiva que fazem da utilizam desses dispositivos. No horizonte, projetam-se os desafios que apresentam à tecnologia, designadamente a utilização de ecrãs coloridos e a conjugação de funcionalidades, com relevo para a possibilidade de conexão à internet.

Esta conjugação de funcionalidades, com relevo para a ligação à internet, abrirá também portas para levar em maior grau a interação e a partilha para o momento da própria leitura. Através de uma mudança de ecrã, poderia ser possível dar (enviar pela internet) a impressão imediata da leitura de determinada passagem a alguém. Outra possibilidade seria o acesso no momento a informação adicional acerca do escritor, da obra ou do contexto nela descrito. Deste modo, uma das qualificações ainda escassamente atribuídas pelos participantes à leitura no e-reader, a flexibilidade, encontraria novas potencialidades.

[A elaborar: aspetos advindos para a conclusão do questionário final]

O projeto Lectibe confirma, assim, o papel das tecnologias nas sociedades atuais, enquanto referente cultural e de interação social e comunicacional.

Efetivamente, o projeto evidencia a necessidade não só de (re) pensar as funções sociais da leitura na contemporaneidade, como confirma a urgência de pensar novos cenários de aprendizagem de ser e querer ser leitor ao longo da vida, que naturalmente não pode excluir as práticas dos leitores reais que importa construir.

Efetivamente, a participação e a construção de novas comunidades discursivas em torno de livros, sustentadas em clubes de leitura e impulsionadas pela onnipresença da tecnologia e da Internet nas práticas diárias dos participantes, de que o sítio eletrónico e o blogue do projeto são um exemplo, fez-se da procura voluntária pelos participantes e de encontros expectáveis, outros improváveis.

Neste projeto, a leitura em e-readers assumiu-se, desde a sua conceção, como um exercício de sedução. Ela inscreve-se nas práticas quotidianas dos seus participantes, constituindo-se como uma opção, um desejo, uma escolha individual de participação, que abre um horizonte de possibilidades formativas que este projeto confirma.

De facto, para estes participantes, ler constitui uma escolha que se transforma numa oportunidade, redimensionando o valor transformador, que toda a prática leitora deve ter.

Escolha e oportunidade porque o leitor, de perfis diversos, decide participar, por iniciativa individual, numa comunidade linguística, discursiva, em torno de livros e de afinidades leitoras, sinalizando assim o seu percurso pessoal de leitura com uma atitude de consciência consciente de querer assumir-se leitor, um leitor em construção.

Ler, neste projeto, constitui também uma escolha e uma oportunidade de participação não exclusiva de um perfil leitor já seduzido pelas plurifunções da leitura. A diversidade de perfis de leitor, considerando em particular a expressão da motivação inicial para adesão ao clube de leitura, tal como referimos na análise de resultados do questionário final (p. 56), evidencia a importância de considerar, dimensões motivacionais comuns à maioria dos participantes deste projeto, especificamente dimensões de relação pessoal com leitura, de divertimento associada à expectativa da leitura de livros, que vão ao encontro dos horizontes de expectativas dos participantes, mas também o capital de sedução decorrente da possibilidade de abertura e de encontro com outros livros, os outros leitores, que o projeto proporciona. Por outro lado, no tempo presente deste projeto, como no futuro de outros, para além desta tendência motivacional mais marcada, importa não silenciar os

casos pouco frequentes, mas que também integram o clube de leitura. Se as motivações comuns para participar no projeto são relevantes, a construção de cada leitor e a criação de ambientes de envolvimento não podem silenciar razões pessoais, pelo que cada fator, revelado por cada participante, conta no processo de construção leitora. Estes participantes individuais integraram os clubes de leitura, com as suas características e relação específica com a leitura, pelo que também deverão ser considerados quando se projeta a dinamização do clube.

Neste projeto, ler constitui, igualmente, uma oportunidade formativa pelo encontro frequente dos participantes com os livros e pela construção individual e coletiva de significados, feita na esfera recetiva e produtiva. Efetivamente, ler constitui uma prática transitiva frequente, tendo influenciado a relação com a leitura, traduzindo-se em mais práticas não apenas para os participantes que declaravam querer reforçar as suas práticas de leitura, mas também para os que já declaravam ler bastante. De facto, o tradicional argumento de impossibilidade de ler, por manifesta falta de tempo, ou por valorização de outras práticas sociais e culturais, é contornado neste projeto. Os participantes encontram, no seu agir quotidiano, modos de compatibilização das suas leituras voluntárias com a leitura escolar obrigatória e práticas pessoais.

A existência de casos marginais que não acompanham o reforço alargado alerta-nos para a existência entre os participantes no clube de casos particulares, de que o coordenador deverá estar consciente, caso ocorram no grupo, para os tentar compreender.

A dimensão transformadora da leitura objetiva-se, neste projeto, nomeadamente pela reconfiguração da relação dos participantes com a leitura, construída pela possibilidade sempre existente de desenvolvimento do gosto pela leitura. Em relação ao gosto, como deixámos expresso, os perfis mais favoráveis (74%) acompanham em grande medida os perfis menos favoráveis (79%), mostrando que o que a perceção subjetiva do incremento do gosto pela atividade de ler é suscetível de ser reforçado mesmo nos níveis mais elevados, construindo-se e fortalecendo-se por meio da dedicação à própria atividade.

Se a construção do leitor ganha novos contornos na intensificação da prática de leitura e na possibilidade de ler em formato digital uma pluralidade de textos, estes renovam-se na fruição individual e partilhada de leituras. Efetivamente, neste projeto, a socialização das leituras construídas, no grupo de

iguais, em torno dos livros propostos, redimensiona a singularidade da leitura individual, enriquecendo-a numa componente social, confirmando a importância de uma rede de gestos orientadores desse envolvimento na esfera da receção e da produção leitoras. Neste sentido, o projeto Lectibe confirma a importância de enquadrar iniciativas de promoção da leitura em referentes teóricos que sustentem a estruturação de ações impulsionadoras de comportamentos ativos nos leitores em construção.

O clube de leituras confirma, assim, ser um instrumento potenciador da leitura e da expressão individual e do debate em torno de livros, abrindo a possibilidade de cada participante dar respostas pessoais que são (re)construídas e enriquecidas na interação com os pares. Esta construção individual e coletiva constitui um meio privilegiado de aproximação entre a vida de cada participante e os textos com que se envolvem, abrindo-se consequentemente um horizonte de possibilidades formativas que importa não silenciar.

Formar leitores que leiam voluntariamente e tenham o desejo de o ser ao longo da vida é função das vivências enriquecedoras e motivadoras que se experienciam.

Aberto a toda a comunidade, ler, no âmbito deste projeto, surge como uma experiência motivadora para os participantes, de perfis diferenciados, constituindo um desafio educacional, local e global, que obriga interrogar novos cenários de aprendizagens, intenções educativas e abordagens, numa perspectiva mais abrangente, quanto às finalidades da leitura nas sociedades atuais e aos modos escolares e não escolares de construir leitores.

REFERÊNCIAS

- Baker, L., Afflerback, P., & Reinking, D. (1996). *Developing engaged readers in school and home communities*. Mahwah, NJ: Erlbaum.
- Barbeiro, L. & Gamboa, M. J. (2014). Clubes de leitura: potencialidades e desafios para a construção de leitores. In H. Pinto, I. Dias, & R. Muñoz (org.). *Atas da Conferência Internacional Investigação e Práticas em Contextos de Educação* (pp. 137-144). Leiria: ESECS/Instituto Politécnico de Leiria.
- Barbeiro, L. (2008). Escrita, Participação e Aprendizagem: O Caso do Blogue Interescolas. In L. Barbeiro; J. A. B. Carvalho (Coord.) *Actividades de Escrita e Aprendizagem*. Leiria e Braga: Escola Superior de Educação, Centro de Investigação em Educação (CIEd)- U. Minho.
- Barbeiro, L. (2010a). Writing in a Community: Teachers' and Pupils' Comments on an Interschool Weblog. In *Proceedings of the International Conference on Educational and New Learning Technologies - Edulearn10* (pp. 344-353). Barcelona: IATED.
- Barbeiro, L. (2010b). Blogues e Ensino da Escrita: Desafios no Percurso do PNEP. *Intercompreensão*, 15, 185-198.
- Barbeiro, L. (2011). Writing and Weblogs: The Dimension of Interaction. In L. Gómez Chova, I. Candel Torres, A. López Martínez (Ed.). *INTED201 - International Technology, Education and Development Conference – Proceedings* (pp. 5938-5946). Valencia: International Association of Technology, Education and Development (IATED).
- Fish, S. (1980). *Is there text in class? The authority of interpretative communities*. Cambridge, MA: Harvard University Press.
- Ferreira, J. (2014). *A Web 2.0 e a escrita np 3.º Ciclo do Ensino Básico: A utilização do blogue*. Tese de doutoramento, Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Freitas, E., Casanova, J.; Alves, N. (1997). *Hábitos de leitura: Um inquérito à população portuguesa*. Lisboa: Publicações D. Quixote.
- Freitas, E.; Santos, M.^a de Lourdes Lima (1991). Inquérito aos hábitos de leitura. *Sociologia – Problemas e Práticas*, 10, 67-89.
- Freebody, P. (2008). Critical Literacy Education: On Living with “Innocent Language”. In Brian V. Street & Nancy H. Hornberger (eds.). *Encyclopedia of Language and Education* (pp.107-108). 2.^a ed., vol. 2. New York: Springer.
- Gambrell, L. B., & Almasi, J.F. (1996) (Eds.) *Lively discussions ! Fostering en-*

- gaged reading. Newark, DE: International Reading Association.
- Giasson, J. (2005). *Les Textes Littéraires à L'École*. Bruxelles: de Boeck.
- Halliday, M.A.K. (1980). Three aspects of childrens language developmen: learning language, learning through language, language about language. In Y Goodman, M. H. Haussler, & D. Strickland (Eds.), *Oral and written language development Research* (pp.7- 19). Urbana, IL: National Council of Teachers of English.
- Hannon, P. (1995). *Literacy , Home and School: Research and Practice in Teaching Lireracy with Parents*, London: Falmer Press.
- Herring, S., Scheidt, L. A., Kouper, I. & Wright, E. (2007). A longitudinal content analysis of weblogs: 2003-2004. In M. Tremayne (Ed.). *Blogging, citizenship and the future of media*. London: Routledge.
- Lages, M., Liz, C., António, J. H. C. & Correia, T.S. (2007). *Os Estudantes e a Leitura*. Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE). Lisboa: Ministério da Educação.
- Luke, A. & Freebody, P. (1997). Shaping social practices of reading. In S. Muspratt, A. Luke, & P. Freebody (EDs.), *Constructing Critical Literacy: Teaching and learning textual practices* (pp. 185- 225). Cresskill, NJ: Hampton.
- McMahon, S. & Raphael, T. (1997). *The book club connection*. Newark, DE: International Reading Association.
- Mills, H. & Jennings, L. (2011). Talking about talk: Reclaiming the value and power of literature circles. *The Reading Teacher*, 64, 590-598.
- Mishne, G., & Glance, N. (2006). Leave a reply: An analysis of weblog comments. WWW 2006, 22-26. Retrieved January, 31, 2010, from <http://www.blogpulse.com/www2006workshop/.papers>.
- Neves, J. S. & Lima, M. J. (2008) *A leitura em Portugal: Perfis e tipos de leitores*. VI Congresso Português de Sociologia. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa. [Disponível em: <http://www.aps.pt/vicongresso/pdfs/290.pdf>, acedido em 2 de Janeiro de 2011].
- OECD (2010) PISA 2009 Results. [Disponível em: <http://www.oecd.org/pisa/pisaproducts/>, acedido em 20 de Janeiro de 2014]
- Prensky, M. (2001a). Digital Natives, Digital Immigrants. *On the Horizon*, 9 (5).
- Prensky, M. (2001b). Digital Natives, Digital Immigrants - Do They Really Think Differently?. *On the Horizon*, 9 (6).
- Red de Bibliotecas Públicas Castilla-La Mancha (s.d.). *Estadística de Bibliotecas Públicas de Castilla-La Mancha – 2012*. Acedido em 2 de janeiro de 2014, em http://reddebibliotecas.jccm.es/portal/images/pdf/-estadisticas_CLM_2012.pdf.
- Rosenblatt, L.M. (1978) *The reader, the text, the poem: The transaccional theory of literary work*. Carbondale, IL: Southern Illinois University Press.
- Sanacore, J. (2013). "Slow down, you move too fast": Literature circles as reflective practice. *The Clearing House: A Journal of Educational Strategies, Issues and Ideas*, 86, 116-120.
- Swann, J., & Allington, D. (2009). Reading groups and the language of literary texts: A case study in social reading. *Language and Literature*, 18: 247-264.
- Terwagne, S., Vanhulle, & LaFontaine, A., (2001). *Les Cercles de lecture. Interagir pour développer ensemble des compétences de lecture*. Bruxelles: De Boeck Dicolot.

Questionários

Questionário – Tu e a Leitura

Antes de preencheres este questionário, peço-te que leias o que se segue:

Com este questionário gostaríamos de ficar a saber informações sobre ti e sobre as tuas práticas de leitura fora da escola e na escola. O questionário é anónimo.

Não há respostas certas nem erradas – o que interessa são as tuas respostas ...verdadeiras.

Obrigada pela tua participação!

Projeto LEITORES IBÉRICOS

Alguns dados sobre ti

P1. Que idade tens?

- ☐ 14 anos
- ☐ 15 anos
- ☐ 16 anos
- ☐ Outra

P2. Sexo

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino

P3. Que ano frequentas?

- ☐ 9.º ano (passa à P5.)
- ☐ 10.º ano
- ☐ 11.º ano

P4. Que tipo de Ensino frequentas?

- ☐ Científico-Humanístico – Línguas e Humanidades
- ☐ Científico-Humanístico – Artes Visuais
- ☐ Científico-Humanístico – Ciências e Tecnologias
- ☐ Científico-Humanístico – Ciências Socioeconómicas
- ☐ Tecnológico
- ☐ Artístico especializado
- ☐ Profissional
- ☐ Outro

P5. Supõe, para começar, que te diziam que ias ficar, fora de casa, num sítio isolado durante 15 dias. Que objetos levarias contigo? (podes escolher até 3 propostas)

- ☐ Telemóvel
- ☐ Computador
- ☐ Alguns livros
- ☐ Televisão
- ☐ Rádio
- ☐ Leitor de Cds/MP3/iPod
- ☐ Revistas de Entretenimento (Social, desporto, música, etc.)
- ☐ Uma bola
- ☐ Instrumentos para trabalhos manuais (Caixa de ferramentas/Bricolage)

P6. Quantas vezes, nos últimos 12 meses, foste: (assinala para cada item se *nunca foste*, se *foste menos de uma vez por mês* ou *uma ou mais vezes por mês*)

	Mais de uma vez por mês	Uma vez por mês	Nunca
Ao cinema	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ao teatro/dança/bailado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
À ópera/concerto de música clássica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A um concerto rock/música popular	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A discotecas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A feiras/festas populares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A espetáculos desportivos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A museus, exposições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A bibliotecas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A uma livraria	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Vais responder, agora, a algumas perguntas sobre as tuas práticas de leitura

P7. Costumas ler no teu tempo livre?

- ☐ Todos ou quase todos os dias
- ☐ Uma ou duas vezes por semana
- ☐ Algumas vezes por mês
- ☐ Algumas vezes por trimestre
- ☐ Quase nunca
- ☐ Nunca

P7.1. Quantos livros leste, aproximadamente, no último ano?

- ☐ Um livro
- ☐ De 2 a 4 livros
- ☐ De 5 a 8 livros
- ☐ De 9 a 12 livros
- ☐ De 13 a 15 livros
- ☐ Mais de 15 livros

P7.2. Quantas horas, por semana, dedicas à leitura?

- ☐ Até 2 horas semanais
- ☐ De 3 a 5 horas semanais
- ☐ 6 e mais horas semanais
- ☐ Não sei /não respondo

P7.3. Que é que leste durante a última semana? (assinala todas as opções que se apliquem)

- ☐ Jornais e revistas
- ☐ Livros escolares/profissionais/técnicos/científicos
- ☐ Obras de literatura

P7.4. Estás a ler neste momento algum livro não escolar?

- ☐ Sim
- ☐ Não

P7.4.1. Se sim, que título tem?

Título: _____

Autor: _____

P7.5. Os dois últimos livros que leste em que língua(s) estão escritos?

- ☐ Português
- ☐ Espanhol
- ☐ Inglês
- ☐ Francês
- ☐ Outra

P8. Indica se *gostas muito*, *gostas* ou *gostas pouco* de cada um dos géneros apresentados.

	Gosto muito	Gosto	Gosto pouco
Poesia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Romance/novelas/conto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Teatro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Policiais/Espionagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Livros juvenis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Biografias/Diários/História	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aventuras/Western	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Banda desenhada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Religiosos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Viagens/Explorações/reportagens	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ficção científica/Histórias com magia/fantástico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Crítica/Ensaio/Política/Filosóficos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

P9. Em que lugares costumas ler? (assinala, se necessário, mais do que uma resposta)

- ☐ Em tua casa
- ☐ Parque/Ar livre
- ☐ Na biblioteca municipal
- ☐ Na biblioteca da escola
- ☐ Nos transportes públicos
- ☐ No pátio/recreio da escola
- ☐ No café
- ☐ Outros

P10. Por que motivo leste o último livro? (assinala, se necessário, mais do que uma resposta)

- ☐ Entretenimento/lazer
- ☐ Melhorar o nível cultural
- ☐ Estudo/Trabalho escolar
- ☐ Consulta

P11. Achas que lês bastante?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não e não gostava de ler mais

P12. Quando pensas no que lias antes e no que lês agora, na atualidade lês...

- ☐ Menos do que antes
- ☐ O mesmo
- ☐ Mais do que antes

P12.1. Nos períodos de férias, lêes mais, o mesmo ou menos do que no resto do ano?

- ☐ Menos
- ☐ O mesmo
- ☐ Mais

P13. Como te chegou às mãos o último livro que leste ou estás a ler?

- ☐ Comprei-o
- ☐ Emprestaram-mo
- ☐ Requisitei-o na biblioteca
- ☐ Outra forma

P14. Como sabes, as pessoas leem por diversos motivos. Em que medida as seguintes frases se aplicam a ti? (assinala para cada frase se não se aplica, aplica-se totalmente, aplica-se bastante ou aplica-se pouco)

A leitura...

	Aplica-se totalmente	Aplica-se bastante	Aplica-se pouco	Não se aplica
É uma ferramenta para a vida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Vai ajudar-me a encontrar trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ensina-me como outras pessoas vivem ou sentem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ajuda-me a compreender melhor o mundo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
É divertida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ajuda-me a descobrir o que preciso de conhecer	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Permite-me fugir às preocupações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
É uma obrigação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Permite-me conhecer-me melhor	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Permite-me ter tema de conversa com os meus amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Permite-me conhecer os autores ou as suas épocas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Permite-me conhecer os autores e as suas obras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ajuda-me a melhorar as minhas capacidades de escrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

P15. Qual das seguintes frases exprime melhor a tua relação com a leitura? (escolhe apenas uma resposta)

- ☐ Sou viciado na leitura **(passa à P17)**
- ☐ Gosto muito de ler **(passa à P17)**
- ☐ Gosto de ler de vez em quando **(passa à P17)**
- ☐ Gosto pouco de ler
- ☐ Não gosto nada de ler

P16. Por que é que não gostas ou gostas pouco de ler? (podes escolher até 3 respostas)

- ☐ É aborrecido
- ☐ Cansa a vista
- ☐ Faz-me dores de cabeça
- ☐ Leva muito tempo
- ☐ Não se aprende nada de novo
- ☐ Ninguém me incentiva a ler
- ☐ Nunca encontrei um livro que me agradasse
- ☐ Tenho outras coisas mais interessantes para fazer

(passa à P18 quando terminares de responder a esta questão)

P17. Que é que te leva a ler? (podes escolher até 3 respostas)

- ☐ O desejo de conhecer coisas novas
- ☐ O desejo de me exprimir bem
- ☐ Não querer ficar de lado nas conversas
- ☐ O exemplo dos pais e familiares
- ☐ A diversão que encontro na leitura
- ☐ A influência dos professores
- ☐ O exemplo dos amigos
- ☐ Sou obrigado pelos pais e/ou escola

P18. Achas que lerias mais se:

	Sim	Talvez	Não
Tivesses mais tempo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tivesses mais prazer em ler	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os livros tivessem mais gravuras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Soubesses escolher o que devias ler	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

As histórias fossem mais pequenas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As bibliotecas estivessem mais à mão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ler fosse mais fácil para ti	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os teus amigos lessem mais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os professores te encorajassem mais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os teus pais te encorajassem mais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tivesses de fazer trabalhos que envolvessem leitura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

P19. Como escolhes os livros que lês? (podes escolher até 4 respostas)

- ☐ Por estar no top de vendas
- ☐ Por me agradar o título e a capa
- ☐ Por já ter lido outras coisas do autor
- ☐ Por indicação de amigos e familiares
- ☐ Por leitura de críticas em jornais e revistas
- ☐ Por consulta de catálogos/informação postal/mailings/publicidade
- ☐ Por atribuição de prémios literários
- ☐ Por indicação do funcionário da livraria
- ☐ Por necessidades escolares
- ☐ Por indicação de um professor
- ☐ Porque os meus amigos os estavam a ler
- ☐ Porque vi um filme ou uma série de televisão sobre o livro
- ☐ Pela internet

P20. A que é que dás mais importância numa obra de literatura/romance? (podes escolher até 2 respostas)

- ☐ À beleza das frases
- ☐ Às ideias
- ☐ Ao enredo/à história
- ☐ À possibilidade de aprender coisas novas

P.21. Quais são os teus 5 livros favoritos? Refere os respetivos autores.

P22. Compraste algum livro no último ano?

- ☐ Sim
- ☐ Não

P23. Por que é que o(s) compraste? (assinala, se necessário, mais do que uma resposta)

- ☐ Ocupação de tempo livre/entretenimento
- ☐ Para oferecer
- ☐ Para estudar
- ☐ Para consulta/trabalhos escolares

P24. Aproximadamente quantos livros tens em casa sem contar com os livros escolares?

- ☐ Até 10
- ☐ De 11 a 20
- ☐ De 21 a 50
- ☐ De 51 a 100
- ☐ De 101 a 200
- ☐ De 201 a 500
- ☐ Mais de 500

Gostaríamos agora que respondesses a algumas perguntas sobre as tuas práticas de leitura na escola

P.25. Algum dos teus professores te pediu para fazer fichas de leitura de livros que não fazem parte do programa?

- ☐ Sim
- ☐ Não

P26. No último mês, quantas vezes os teus professores te recomendaram que lesse livros?

- ☐ Nenhuma
- ☐ 1 a 4 vezes
- ☐ 5 a 10 vezes
- ☐ 11 e mais vezes

P27. No último mês, ouviste algum(a) professor(a) recomendar um livro de que ele(a) tenha gostado?

- ☐ Sim
- ☐ Não

P28. Na tua turma costuma haver troca de livros entre os alunos?

- ☐ Sim
☐ Não

P29. Há alguma biblioteca de turma para a qual os alunos levem livros?

- ☐ Sim
☐ Não (passa à P31)

P.30. E os professores levam livros para essa biblioteca?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não sei

P31. Quantas vezes foste, no último mês, à biblioteca da escola?

- ☐ Nunca (passa à P33)
☐ 1 a 2 vezes
☐ 3 a 4 vezes
☐ 5 ou mais vezes

P32. Para que é que foste à biblioteca da escola? (podes escolher todas as opções que se apliquem)

- ☐ Para ler livros sobre matérias de estudo
☐ Para procurar livros para ler nos tempos livres
☐ Para ler jornais ou revistas
☐ Para preparar trabalhos escolares
☐ Para passar o tempo
☐ Para requisitar livros
☐ Para acompanhar o professor numa atividade escolar
☐ Para ir à internet

P 33. Na tua turma, com que frequência acontece o seguinte: (assinala para cada item se acontece muitas vezes, às vezes ou nunca)

	Muitas vezes	Às vezes	Nunca
Conversar sobre livros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ler textos de algum dos membros do grupo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ler livros ou parte de livros (romance, poesia...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Criar pequenos jornais de circulação limitada, fanzines	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Escrever um blogue criado pelo grupo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Discutir artigos de jornais e revistas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Emprestar livros uns aos outros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Escrever sobre os livros lidos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fazer fichas de leitura sobre os livros lidos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Responder a perguntas do manual depois de ler os textos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Escrever sobre livros para o jornal da escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Participar em concursos de leitura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fazer dramatizações de textos lidos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sobre práticas de leitura na biblioteca municipal

P34. Com que frequência vais à biblioteca municipal?

- ☐ Pelo menos 1 vez por semana
☐ Pelo menos quinzenalmente
☐ Pelo menos 1 vez por mês
☐ Pelo menos 1 vez em cada trimestre
☐ Pelo menos uma vez por ano
☐ Nunca fui à Biblioteca Municipal (passa a P37)

P35. Quando vais à biblioteca municipal é para: (podes escolher as opções que se apliquem)

- ☐ Para ler livros sobre matérias de estudo
☐ Para procurar livros para ler nos tempos livres
☐ Para ler jornais ou revistas
☐ Para ver filmes
☐ Para ouvir música
☐ Para preparar trabalhos escolares
☐ Para estudar com materiais próprios ou da biblioteca
☐ Para passar o tempo
☐ Para requisitar livros
☐ Para acompanhar o professor numa atividade escolar
☐ Para navegar na internet
☐ Usar recursos eletrónicos (base de dados, livros eletrónicos)
☐ Para trabalhar nos computadores
☐ Ver exposições

P36. Assististe, nos últimos três meses, a alguma destas atividades na biblioteca municipal?

- ☐ Encontros com autores
- ☐ Hora do conto
- ☐ Exposições
- ☐ Apresentações, colóquios, conferências
- ☐ Ateliers de leitura
- ☐ Teatro
- ☐ Concertos
- ☐ Cinema
- ☐ Outros

Para terminar, algumas questões, sobre outro tipo de leituras

P37. Tens computador em tua casa?

- ☐ Sim
- ☐ Não

P38. Tens ligação à internet na tua casa?

- ☐ Sim
- ☐ Não

P38.1. Em caso afirmativo a tua ligação é de banda larga (ADSL)?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sabe/Não responde

P39. Utilizas Internet?

- ☐ Sim
- ☐ Não (passa para a P40)

P.40 Onde utilizas a internet com mais frequência?

- ☐ Em casa
- ☐ Na escola
- ☐ Em casa e na escola

P40.1. Se utilizas, diz com que frequência?

- ☐ Todos ou quase todos os dias
- ☐ Uma ou duas vezes por semana
- ☐ Aos fins de semana
- ☐ Algumas vezes por mês

P40.2. Com que frequência utilizas internet para cada uma destas atividades?

	Diariamente	Pelo menos uma vez por semana	Pelo menos uma vez de quinze em quinze dias	Pelo menos uma vez por mês
Procurar informação para trabalhos escolares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Enviar/Receber correio eletrónico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fazer <i>download</i> de música/vídeos...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Procura de informação sobre livros/temas literários	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Leitura de jornais/revistas digitais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conversar no <i>chat</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interagir em redes sociais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Serviços em linha (banco online, reservas...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fazer <i>download</i> de livros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Leitura/participação em blogues ou fóruns sobre livros ou temas literários	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

P41. Com que frequência costumas ler livros, artigos científicos, blogues, jornais/revistas e dicionários em formato digital na Internet? (assinala para cada item se *nunca* o fazes, se o fazes *algumas vezes no ano*, *algumas vezes no mês* ou *mais de 1 vez por semana*)

	Mais de 1 vez por semana	Algumas vezes no mês	Algumas vezes no ano	Nunca
Livros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Artigos científicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Blogue (página pessoal na Internet)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Jornais/revistas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dicionários/enciclopédias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

P42. Já ouviste falar ou sabes o que é o livro eletrónico (*eBook*)?

- ☐ Sim
- ☐ Não

P42.1. Daquilo que sabes ou ouviste do livro eletrónico como o definirias?

- ☐ Livro ou publicação em versão digital
- ☐ Suporte eletrónico para ler textos e livros
- ☐ Ambas as opções

P43. Já leste parcial ou totalmente um livro em versão digital?

- ☐ Bastantes vezes
- ☐ Algumas vezes
- ☐ Nunca

P44. Acreditas que num futuro próximo ler um livro eletrónico será:

- ☐ Muito provável
- ☐ Bastante provável
- ☐ Pouco provável
- ☐ Nada provável

P45. Qual das seguintes afirmações reflete melhor a tua opinião sobre o futuro próximo dos livros?

- ☐ Os livros serão eletrónicos e haverá poucos impressos
- ☐ Os livros em papel continuarão a ser os mais lidos
- ☐ No futuro ambos conviverão
- ☐ Nenhuma das afirmações representa a minha opinião

P47. Qual o grau de instrução que pretendes obter?

- ☐ 9.º ano
- ☐ 12.º ano
- ☐ Curso Pós-Secundário (Curso de Especialização Tecnológica)
- ☐ Licenciatura ou Mestrado
- ☐ Doutoramento

Muito obrigado(a) pela tua colaboração!

Cuestionario: Tú y la lectura

Con este cuestionario nos gustaría recabar información sobre tus hábitos de lectura. El cuestionario es anónimo.

No hay respuestas buenas o malas. Lo que nos interesa son respuestas verdaderas. Muchas gracias por tu participación.

Proyecto LECTORES IBÉRICOS: CLUBES DE LECTURA

Algunos datos sobre ti

P.1. ¿Qué edad tienes? años

P.2. Sexo

- ☐ Masculino
- ☐ Femenino

P.3. ¿En qué curso estás?

- ☐ 3º de ESO
- ☐ 4º de ESO
- ☐ 1º Bachillerato
- ☐ Otro

P.4. Supón, para comenzar, que te tienes que ir fuera de casa durante 15 días a un lugar aislado. ¿Qué objetos llevarías contigo?

- ☐ Teléfono móvil
- ☐ Ordenador
- ☐ Algunos libros
- ☐ Televisión
- ☐ Radio
- ☐ Lector de CDs / MP3 / iPod
- ☐ Revistas de entretenimiento (Social, deportivo, música, etc.)
- ☐ Una pelota
- ☐ Instrumentos para trabajos manuales (Caja de herramientas / Bricolage)

P.5. Cuántas veces en los últimos 12 meses fuiste:

	Más de una vez por mes	Una vez por mes	Nunca
Al cine	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Al teatro / danza	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A la ópera / concierto de música clásica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A un concierto de rock / música popular	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A discotecas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A ferias / fiestas populares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A espectáculos deportivos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A museos, exposiciones	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A bibliotecas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A una librería	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Algunas preguntas sobre tus prácticas de lectura

P.6. ¿Acostumbras a leer en tu tiempo libre?

- ☐ Todos los días
- ☐ Una o dos veces por semana
- ☐ Algunas veces por mes
- ☐ Algunas veces por trimestre
- ☐ Casi nunca
- ☐ Nunca

P.7.1. ¿Cuántos libros leíste aproximadamente el año pasado?

- ☐ Un libro
- ☐ De 2 a 4 libros
- ☐ De 5 a 8 libros
- ☐ De 9 a 12 libros
- ☐ De 13 a 15 libros
- ☐ Más de 15 libros

P.7.2 ¿Cuántas horas a la semana, dedicas a leer?

- ☐ Hasta 2 horas semanales
- ☐ De 3 a 5 horas semanales
- ☐ 6 o más horas semanales
- ☐ No sabe / no contesta

P.14. Como sabes, las personas leen por diversos motivos. ¿En qué medida estas frases se aplican a tí? (Selecciona para cada frase si se aplica totalmente, se aplica bastante, se aplica poco o no se aplica)

La lectura...

	Se aplica totalmente	Se aplica bastante	Se aplica poco	No se aplica
Es una herramienta para la vida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me va a ayudar a encontrar trabajo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me enseña cómo piensan y sienten otros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me ayuda a comprender mejor el mundo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Es divertida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me ayuda a descubrir lo que necesito conocer	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me permite huir de las preocupaciones	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Es una obligación	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me permite conocerme mejor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me permite tener mejores conversaciones con mis amigos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me permite conocer a los autores y sus épocas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me permite conocer a los autores y sus obras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me ayuda a escribir mejor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

P.15.Cuál de las siguientes frases explica mejor tu relación con la lectura (Escoge sólo una respuesta)

- ☐ No puedo vivir sin la lectura (pasa a P17)
- ☐ Me gusta mucho leer (pasa a P17)
- ☐ Me gusta leer de vez en cuando (pasa a P17)
- ☐ Me gusta poco leer
- ☐ No me gusta nada leer

P.7.3. ¿Qué has leído durante la última semana? (Selecciona todas las opciones que se correspondan)

- ☐ Periódicos y revistas
- ☐ Libros de texto / profesionales / técnicos / científicos
- ☐ Obras de literatura

P.7.4. ¿Estás leyendo en este momento algún libro que te hayan mandado en el instituto?

- ☐ Sí
- ☐ No (Pasa a P.7.5)

P.7.4.1. En caso afirmativo ¿Cuál es su título y autor?

Título

Autor

P.7.5. De los últimos libros que has leído ¿en qué idioma estaban escritos?

- ☐ Portugués
- ☐ Español
- ☐ Inglés
- ☐ Francés
- ☐ Otros (Indicar)

P.8. Indica cuánto te gustan los géneros siguientes

	Mucho	Regular	Poco
Poesía	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cuentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Teatro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Novelas policiacas / Espionaje	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Libros juveniles	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Biografías / Diarios / Histórica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Novelas de Aventuras / Western	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Novelas Románticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Religiosas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Viajes / Reportajes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ciencia ficción / Historias de magia / fantásticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crítica / Ensayo / Política / Filosófica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

P.9. ¿En qué lugares acostumbras a leer? (Selecciona, si es necesario, más de un lugar)

- ☐ En tu casa
- ☐ Parque / Aire libre
- ☐ En la biblioteca municipal
- ☐ En la biblioteca del instituto
- ☐ En transportes públicos
- ☐ En el patio / Recreo
- ☐ En una cafetería
- ☐ Otros

P.10. ¿Por qué motivo leíste el último libro? (Selecciona, si es necesario, más de una respuesta)

- ☐ Entretenimiento
- ☐ Mejorar el nivel cultural
- ☐ Estudio/Trabajo escolar
- ☐ Consulta

P.11. ¿Piensas que lees bastante?

- ☐ Sí
- ☐ No

P.12. Cuando piensas en lo que leías antes y lo que lees ahora, en la actualidad lees

- ☐ Menos que antes
- ☐ Lo mismo
- ☐ Más que antes

P.12.1. En los periodos de vacaciones ¿ lees más, lo mismo o menos que el resto del año?

- ☐ Menos
- ☐ Lo mismo
- ☐ Más

P.13. ¿Cómo llegó a tus manos el libro que estás leyendo actualmente?

- ☐ Me lo prestaron
- ☐ Lo saqué de la biblioteca
- ☐ Lo compré
- ☐ De otra forma

P.16. ¿Por qué no te gusta o te gusta poco leer? (Puedes escoger 3 respuestas)

- ☐ Lo odio
- ☐ Me cansa la vista
- ☐ Me da dolor de cabeza
- ☐ Pierdo mucho tiempo
- ☐ No se aprende nada nuevo
- ☐ Nada me incentiva a leer
- ☐ Nunca encontré un libro que me agradase
- ☐ Tengo otras cosas más interesantes que hacer

(Pasa a P18 cuando termines de responder a esta pregunta)

P.17. ¿Qué te lleva a leer? (Puedes escoger 3 respuestas)

- ☐ Deseo conocer cosas nuevas
- ☐ Deseo expresarme bien
- ☐ No quiero quedar excluido de las conversaciones
- ☐ El ejemplo de los padres y familiares
- ☐ La diversión que encuentro en la lectura
- ☐ La influencia de los profesores
- ☐ El ejemplo de los amigos
- ☐ Me obligan mis padres / El instituto

P.18. Crees que leerías más ...

	Sí	Tal vez	No
Si tuvieses más tiempo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Si obtuvieses más placer al leer	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Si los libros tuvieran más dibujos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Si pudieras elegir las lecturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Si las historias fueran más cortas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Si las bibliotecas estuvieran más cerca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Si leer fuera más fácil	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Si tus amigos leyeran más	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Si los profesores te animaran más	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Si tus padres te animaran más	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Si tuvieras que hacer trabajos que necesiten lecturas complementarias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

P.19. ¿Cómo escoges los libros que lees? (Puedes escoger hasta 4 respuestas)

- ☐ Por ser Top Ventas
- ☐ Porque me gustan el título y la cubierta
- ☐ Porque he leído otras obras del autor
- ☐ Por recomendación de amigos y familiares
- ☐ Por la lectura de críticas en periódicos y revistas
- ☐ Por consulta de catálogos / información por correo / mailings / publicidad
- ☐ Por haber ganado algún premio literario
- ☐ Por indicación del librero
- ☐ Por necesidades escolares
- ☐ Por indicación de un profesor
- ☐ Porque van a leerlo mis amigos
- ☐ Porque he visto una película o serie de televisión sobre el libro
- ☐ Porque lo he visto en Internet

P.20. ¿A qué das más importancia en una obra? (Puedes escoger hasta 2 respuestas)

- ☐ A la belleza de las frases
- ☐ A la ideas
- ☐ A la trama/historia
- ☐ A la posibilidad de aprender cosas nuevas

P.21. ¿Cuáles son tus 5 libros favoritos? Nombra a sus respectivos autores.

1. Título	<input type="text"/>	Autor	<input type="text"/>
2. Título	<input type="text"/>	Autor	<input type="text"/>
3. Título	<input type="text"/>	Autor	<input type="text"/>
4. Título	<input type="text"/>	Autor	<input type="text"/>
5. Título	<input type="text"/>	Autor	<input type="text"/>

P.22. ¿Compraste algún libro el año pasado?

- ☐ Sí
- ☐ No (Pasa a P24)

P.23. ¿Por qué lo(s) compraste? (Selecciona, si es necesario, más de una respuesta)

- ☐ Entretenimiento
- ☐ Para regalar
- ☐ Para estudiar
- ☐ Para consulta/trabajos escolares

P.24. Aproximadamente, ¿cuántos libros tienes en casa sin contar los de texto?

- ☐ Hasta 10
- ☐ De 11 a 20
- ☐ De 21 a 50
- ☐ De 51 a 100
- ☐ De 101 a 200
- ☐ De 201 a 500
- ☐ Más de 500

Sobre tus prácticas de lectura en tu centro de estudio

P.25. Alguno de tus profesores ¿te ha pedido hacer fichas de lectura de los libros que te han mandado leer?

- ☐ Sí
- ☐ No

P.26. En el último mes, ¿cuántas veces te han recomendado tus profesores que leas un libro?

- ☐ Ninguna
- ☐ 1 a 4 veces
- ☐ 5 a 10 veces
- ☐ 11 o más veces

P.27. En el último mes ¿has tenido algún profesor(a) que te haya recomendado un libro que le ha gustado a él/ella

- ☐ Sí
- ☐ No

P.28. ¿Tienes por costumbre intercambiar libros entre los compañeros de clase?

- ☐ Sí
- ☐ No

P.29. ¿Hay alguna biblioteca de aula a la que los alumnos lleven libros?

- ☐ Sí
- ☐ No (pasa a P31)

P.30. Y los profesores ¿llevan libros para esa biblioteca?

- ☐ Sí
- ☐ No
- ☐ No sabe / no contesta

P.31. ¿Cuántas veces has ido a la biblioteca del instituto en el último mes?

- ☐ Nunca (pasa a P33)
- ☐ 1 a 2 veces
- ☐ 3 a 4 veces
- ☐ 5 o más veces

P.32. ¿Para qué has ido a la biblioteca del instituto? (Puedes escoger todas las opciones que quieras)

- ☐ Para leer libros sobre materias de estudio
- ☐ Para leer en el tiempo libre
- ☐ Para leer periódicos o revistas
- ☐ Para preparar trabajos escolares
- ☐ Para pasar el tiempo
- ☐ Para pedir libros
- ☐ Para acompañar al profesor en alguna actividad escolar
- ☐ Para mirar Internet

P.33. En tu clase, con qué frecuencia sucede lo siguiente: (Selecciona para cada respuesta si sucede muchas veces, algunas veces o nunca)

	Muchas veces	A veces	Nunca
Conversar sobre libros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Leer textos de alguno de los miembros del grupo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Leer libros o fragmentos de libros (novela, poesía...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crear pequeños periódicos de circulación limitada. Fanzines	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Escribir un Blog creado por el grupo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Discutir artículos de periódicos y revistas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prestar libros unos a otros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Escribir sobre los libros leídos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Hacer fichas de lectura sobre los libros leídos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Escribir sobre libros para el periódico del instituto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participar en concursos de lectura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Hacer dramatizaciones de textos leídos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Sobre tus prácticas de lectura en la biblioteca municipal

P.34. ¿Con qué frecuencia vas a la biblioteca municipal?

- ☐ Por lo menos una vez por semana
- ☐ Por lo menos quincenalmente
- ☐ Por lo menos una vez por mes
- ☐ Por lo menos una vez por trimestre
- ☐ Por lo menos una vez por año
- ☐ Nunca he ido a la Biblioteca Municipal (Pasa a P37)

P.35. Cuando vas a la biblioteca municipal es para: (Puedes escoger las opciones que quieras)

- ☐ Para leer libros sobre materias de estudio
- ☐ Para leer en el tiempo libre
- ☐ Para leer periódicos y revistas
- ☐ Para ver películas
- ☐ Para oír música
- ☐ Para preparar trabajos escolares
- ☐ Para estudiar con materiales propios de la biblioteca
- ☐ Para pasar el tiempo
- ☐ Para pedir libros
- ☐ Para acompañar al profesor en alguna actividad escolar
- ☐ Para navegar por Internet
- ☐ Usar recursos electrónicos
- ☐ Para trabajar con ordenadores
- ☐ Ver exposiciones

P.36. ¿Has asistido en los últimos tres meses, a alguna de estas actividades en la biblioteca municipal?

- ☐ Encuentros con autores
- ☐ Cuentacuentos
- ☐ Exposiciones
- ☐ Presentaciones, coloquios, conferencias
- ☐ Talleres de lectura
- ☐ Teatro
- ☐ Conciertos
- ☐ Cine
- ☐ Otros

Para terminar, algunas preguntas sobre otro tipo de lecturas

P.37. ¿Tienes ordenador en tu casa?

- ☐ Sí
- ☐ No

P.38. ¿Tienes conexión a Internet en tu casa?

- ☐ Sí
- ☐ No (Pasa a P40)

P.39. En caso afirmativo, ¿tu conexión es de banda ancha (ADSL)?

- ☐ Sí
- ☐ No
- ☐ No sabe / No contesta

P.40. ¿Utilizas Internet?

- ☐ Sí
- ☐ No (Pasa al FINAL)

P.41. ¿Dónde utilizas Internet con más frecuencia?

- ☐ En casa
- ☐ En el instituto
- ☐ Indistintamente

P.42. Si utilizas Internet ¿con qué frecuencia?

- ☐ Todos los días
- ☐ Una o dos veces por semana
- ☐ Los fines de semana
- ☐ Algunas veces al mes

P.43 ¿Con qué frecuencia utilizas Internet para cada una de estas actividades?

	Diaria- mente	Por lo menos una vez por semana	Por lo menos una vez cada quinze días	Por lo menos una vez por mes
Conseguir información para trabajos escolares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Enviar / recibir correo electrónico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bajar música / vídeos...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sacar información sobre libros/temas literarios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Lectura de periódicos / revistas digitales	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conversar en un chat	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participar en redes sociales	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bajar libros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Lectura / participación en blogs y foros sobre libros y temas literarios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

P.44. ¿Con qué frecuencia acostumbras a leer libros, artículos científicos, blogs, periódicos, revistas y diccionarios en formato digital en Internet? (Selecciona para cada frase si nunca lo haces, si lo haces algunas veces al año, algunas veces al mes o más de una vez por semana)

	Más de una vez por semana	Algunas veces al mes	Algunas veces al año	Nunca
Libros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Artículos científicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Blogs (páginas personales en Internet)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Periódicos / revistas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Diccionarios / enciclopedias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Muchas gracias por tu colaboración

Questionário inicial sobre a utilização de leitores de livros eletrónicos (eReaders)

Acabas de integrar um dos grupos que tem a oportunidade de participar no projeto Comenius Regio intitulado **“Leitores Ibéricos: clubes de leitura”**. Gostaríamos de conhecer a tua opinião sobre a tua experiência com livros eletrónicos (eBooks). Agradecemos que dediques alguns minutos do tempo para responder às questões que a seguir se apresentam. Assinala a resposta que mais se aproxima à tua opinião pessoal.

1. Projeto Comenius. Leitura em Leitores Eletrónicos (eReaders)

1.1 Quando te convidaram a fazer parte deste projeto sentiste-te:

- Indiferente ☐
Interessado ☐
Com grandes expetativas ☐

1.2 Fazer parte desta experiencia piloto parece-te:

- Inapropriado ☐
Apropriado ☐
Motivador ☐

2. Relação anterior com o leitor de livros eletrónicos (eReader)

2.1 Conhecias o leitor de livros eletrónicos antes de participar neste projeto?

- Sim ☐
Não ☐

2.2 Em caso afirmativo, onde tiveste conhecimento dos leitores de livros eletrónicos:

- Pela Imprensa ☐
Pela Televisão ☐
Pela Rádio ☐
Pela Internet ☐
Pela Biblioteca ☐
Contaram-te ☐
Já tinhas utilizado ☐

2.3 Tinhas curiosidade em utilizar um leitor de livros eletrónicos?

- Sim ☐
Não ☐

2.4 Sabes quanto custa leitor de livros eletrónicos?

- Menos de 200 euros ☐
Entre 200 e 400 euros ☐
Entre 400 e 600 euros ☐
Entre 600 e 800 euros ☐
Não sei ☐

3. Sobre a tua relação com as tecnologias de informação e comunicação

3.1 Adaptas-te aos novos dispositivos com:

- Dificuldade ☐
Pouca dificuldade ☐
Facilidade ☐

3.2. Com que frequência utilizas as novas tecnologias?

- Nenhuma ☐
Pouca ☐
Habitualmente ☐
Muita ☐

3.3 Já alguma vez tinhas utilizado um dispositivo tecnológico (Computador, iPod, PDA...) para ler textos.

- Nunca ☐
Às vezes ☐
Frequentemente ☐

3.4 Estás a participar num programa que incentiva a utilização dos leitores de livros eletrónicos. Consideras esta iniciativa necessária?

- Sim ☐
Não ☐

4. A tua ideia geral sobre a utilização do leitor de livros eletrónicos

4.1 A tua impressão geral é:

- Péssima ☐
Excelente ☐
Difícil ☐
Fácil ☐
Frustrante ☐
Satisfatória ☐
Aborrecida ☐
Motivadora ☐

4.2 A velocidade deste dispositivo parece-te:

- Lenta ☐
Adequada ☐
Rápida ☐

4.3 Encontraste falhas de funcionamento no dispositivo?

- Sempre ☐
Às vezes ☐
Nunca ☐

4.4 O dispositivo permite ajudar-te a solucionar falhas de funcionamento?

- Sempre ☐
Às vezes ☐
Nunca ☐

5. Relativamente à visualização

5.1 O tamanho do ecrã faz com que o texto seja:

- Difícil de ler ☐
Fácil de ler ☐

5.2 A leitura através do ecrã é:

- Incómoda ☐
Cómoda ☐

5.3 Regressar à página onde deixaste a leitura parece-te:

Difícil ☐

Fácil ☐

5.4 Pensas que o acesso ao ponto de leitura é:

Lento ☐

Normal ☐

Rápido ☐

5.5 Consideras que o texto se ajusta adequadamente ao tamanho do ecrã?

Normal ☐

Muito ☐

5.6 Consegues seguir com facilidade o texto da obra que estás a ler?

Sim ☐

Não ☐

5.7 Consideras que do ponto de vista estético a disposição e formato do texto é:

Desagradável ☐

Agradável ☐

6. O leitor de livros eletrónicos como ferramenta para ler

6.1 A nível geral, ler com o leitor de livros eletrónicos, parece-te:

Difícil ☐

Fácil ☐

6.2 Em algumas ocasiões, aprender a utilizar o dispositivo através de “tentativa-erro”, parece-te:

Frustrante ☐

Motivador ☐

Indiferente ☐

7. A tua impressão geral sobre a leitura através do leitor de livros eletrónicos

7.1 Em geral, a leitura com recurso ao leitor de livros eletrónicos está a ser:

Péssima ☐

Excelente ☐

Difícil ☐

Fácil ☐

Frustrante ☐

Satisfatória ☐

Aborrecida ☐

Motivadora ☐

Rígida ☐

Flexível ☐

8. Indica outras observações que consideres relevantes

Idade: _____

Género: _____

OBRIGADO PELAS TUAS RESPOSTAS!

Cuestionario inicial sobre utilización de lectores electrónicos

Estás formando parte de uno de los grupos que ha tenido la oportunidad de participar en el proyecto Comenius Regio **“Lectores Ibéricos: Clubes de Lectura”**. Quisiéramos conocer tu opinión acerca de tu experiencia inicial con el libro electrónico. Te agradecemos que inviertas unos minutos de tu tiempo en responder a las siguientes cuestiones. Marca la respuesta que más se aproxime a tu valoración personal.

1. Proyecto Comenius. Lectura en lectores electrónicos

1.1 Cuando te invitaron a formar parte de esta experiencia, te sentiste

- ☐ Indiferente
- ☐ Interesado
- ☐ Ilusionado

1.2 Formar parte de esta experiencia piloto te parece

- ☐ Inapropiado
- ☐ Apropiado
- ☐ Motivador

2. Tu relación previa con el lector de libro electrónico

2.1 ¿Conocías el lector de libro electrónico antes de participar en este proyecto?

- ☐ Sí
- ☐ No

2.2 En caso afirmativo, habías tenido noticias del lector de libro electrónico...

- ☐ Por la prensa
- ☐ Por la televisión
- ☐ Por la radio
- ☐ Por Internet
- ☐ Por la Biblioteca
- ☐ Me lo contaron
- ☐ Ya lo había utilizado

2.3 ¿Tenías curiosidad por manejarlo?

- ☐ Sí
- ☐ No

2.4 ¿Sabes cuánto cuesta un lector de libro electrónico?

- ☐ Menos de 200 euros
- ☐ Entre 200 y 400 euros
- ☐ Entre 400 y 600 euros
- ☐ Entre 600 y 800 euros
- ☐ Ni idea

3. Acerca de tu relación con la tecnología

3.1 Te adaptas a los nuevos dispositivos con

- ☐ Dificultad
- ☐ Poca dificultad
- ☐ Facilidad

3.2. ¿Con qué frecuencia usas las nuevas tecnologías?

- ☐ Ninguna
- ☐ Poca
- ☐ Habitualmente
- ☐ Mucha

3.3 ¿Has utilizado alguna vez un dispositivo tecnológico (ordenador, iPod, PDA...) para leer textos?

- ☐ Nunca
- ☐ A veces
- ☐ A menudo

3.4 Estás participando en un programa para el uso del lector de libro electrónico, ¿Consideras necesaria esta iniciativa?

- ☐ Sí
- ☐ No

4. Tu impresión general sobre el uso del lector electrónico

4.1 La impresión general es

- ☐ Pésima
- ☐ Excelente
- ☐ Difícil
- ☐ Fácil
- ☐ Frustrante
- ☐ Satisfactoria
- ☐ Aburrida
- ☐ Motivadora

4.2 Este dispositivo te parece

- ☐ Lento
- ☐ Adecuado
- ☐ Rápido

4.3 ¿Has encontrado fallos de funcionamiento en el dispositivo?

- ☐ Siempre
- ☐ A veces
- ☐ Nunca

4.4 ¿El dispositivo es capaz de ayudarte a solucionar los fallos de funcionamiento?

- ☐ Siempre
- ☐ A veces
- ☐ Nunca

5. En cuanto a la visualización

5.1 El tamaño de la pantalla hace que el texto sea

- ☐ Difícil de leer
- ☐ Fácil de leer

5.2 La lectura en la pantalla te está resultando

- ☐ Incómoda
- ☐ Cómoda

5.3 Volver a la página donde dejaste la lectura te resulta

- ☐ Difícil
- ☐ Fácil

5.4 Te parece que el acceso al punto de lectura es

- ☐ Lento
- ☐ Normal
- ☐ Rápido

5.5 ¿Se ajusta el texto adecuadamente al tamaño de la pantalla?

- ☐ Poco
- ☐ Regular
- ☐ Mucho

5.6 ¿Puedes seguir con facilidad el argumento de la obra que estás leyendo?

- ☐ Sí
- ☐ No

5.7 ¿Te resulta estéticamente agradable la disposición y formato del texto?

- ☐ Desagradable
- ☐ Agradable

6. El lector de libro electrónico como herramienta para leer

6.1 Leer con el lector de libro electrónico, en términos generales, te está resultando

- ☐ Difícil
- ☐ Fácil

6.2 Aprender el manejo en algunas ocasiones por ensayo y error te ha parecido

- ☐ Frustrante
☐ Motivador
☐ Indiferente

7. Tu impresión general sobre la lectura a través del lector de libro electrónico

7.1 En general, la lectura en el lector de libro electrónico está siendo

- ☐ Pésima
☐ Excelente
☐ Difícil
☐ Fácil
☐ Frustrante
☐ Satisfactoria
☐ Aburrida
☐ Motivadora
☐ Rígida
☐ Flexible

8. Otros datos

8.1 Indica otras observaciones que consideres oportunas

8.2 Edad:

8.3 Sexo: ☐ Mujer ☐ Varón

8.4. Fecha:

¡Muchas gracias por tu tiempo!

Questionário Final



Posted in [Páginas de información](#)

Questionário – Tu e a Leitura no final do projeto “Leitores Ibéricos”

Ao longo do último ano, participaste no Projeto “Leitores Ibéricos”.

Com este questionário, gostaríamos de ficar a saber a tua perspetiva sobre a forma como decorreu o Projeto e sobre o modo como influenciou a tua relação com a leitura. O questionário é anónimo.

Não há respostas certas nem erradas – o que interessa são as tuas respostas ...verdadeiras.

Obrigada pela tua participação!

*** Alguns dados sobre ti

P1. Que idade tens?

- ☐ 14 anos
☐ 15 anos
☐ 16 anos
☐ 17 anos
☐ Outra

P2. Sexo

- ☐ Masculino
☐ Feminino

P3. Que ano frequentas?

- ☐ 9º ano (passa à P4)
☐ 10º ano
☐ 11º ano
☐ 12º ano

P3.1 Que área de ensino frequentas?

- ☐ Científico-Humanístico – Línguas e Humanidades
☐ Científico-Humanístico – Artes Visuais
☐ Científico-Humanístico – Ciências e Tecnologias
☐ Científico-Humanístico – Ciências Socioeconómicas
☐ Tecnológico

- ☐ Artístico especializado
- ☐ Profissional
- ☐ Outro

Logout

*** I. Vais responder, agora, a algumas perguntas sobre as práticas de leitura que costumavas ter antes da participação no Projeto "Leitores Ibéricos"

P4. Costumavas ler no teu tempo livre?

- ☐ Todos ou quase todos os dias
- ☐ Uma ou duas vezes por semana
- ☐ Algumas vezes por mês
- ☐ Algumas vezes por trimestre
- ☐ Quase nunca
- ☐ Nunca

P5. No ano anterior à participação no Projeto, aproximadamente, quantos livros leste?

- ☐ Um livro
- ☐ De 2 a 4 livros
- ☐ De 5 a 8 livros
- ☐ De 9 a 12 livros
- ☐ De 13 a 15 livros
- ☐ Mais de 15 livros

P6. Antes da participação no Projeto, aproximadamente, quantas horas, por semana, costumavas dedicar à leitura?

- ☐ Até 2 horas semanais
- ☐ De 3 a 5 horas semanais
- ☐ 6 e mais horas semanais
- ☐ Não sei / não respondo

P7. Antes da participação no Projeto, achavas que lias bastante?

- ☐ Sim
- ☐ Não e gostava de ler mais
- ☐ Não e não gostava de ler mais

P8. Antes da participação no Projeto, como era a tua relação com a leitura? (escolhe apenas uma resposta)

- ☐ Era viciado na leitura
- ☐ Gostava muito de ler
- ☐ Gostava de ler de vez em quando
- ☐ Gostava pouco de ler
- ☐ Não gostava nada de ler

- ☐ Até 10

Logout

- ☐ De 11 a 20
- ☐ De 21 a 50
- ☐ De 51 a 100
- ☐ De 101 a 200
- ☐ De 201 a 500
- ☐ Mais de 500

*** II. Nesta secção, vais responder a questões sobre a forma como decorreu o Projeto e sobre o modo como influenciou a tua relação com a leitura

P10. Por que é que aderiste ao clube de leitura do Projeto Leitores Ibéricos? (assinala para cada uma das razões fornecidas: aplica-se totalmente, aplica-se bastante, aplica-se pouco ou não se aplica)

	Aplica-se totalmente	Aplica-se bastante	Aplica-se pouco	Não se aplica
Curiosidade em saber o que é um clube de leitura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Poder ler em e-reader	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ler livros com os colegas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ocupar o meu tempo livre	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecer mais livros e mais autores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ler livros interessantes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falar sobre livros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estar com os colegas nos meus tempos livres	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Para me divertir	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecer novos amigos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gostar de ler	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Não gostar de ler e queria passar a gostar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fui convencido por um professor/coordenador/tutor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar as minhas notas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O Projeto decorrer em dois países	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outra (escreve qual):	<input type="text"/>			

P11. Consideras que, com a tua participação no Projeto, passaste a ler mais no teu tempo livre?

- ☐ Sim, leio mais
- ☐ Leio o mesmo

☐ Não, leio menos

Logout

P12. Como é que a participação no Projeto influenciou o teu gosto pela leitura? (assinala a resposta adequada)

- ☐ Gosto muito mais (de ler)
- ☐ Gosto mais (de ler)
- ☐ Gosto o mesmo
- ☐ Gosto menos
- ☐ Gosto muito menos

*** Práticas de leitura durante o Projeto

P13. Aproximadamente, quantas horas, por semana, dedicaste à leitura, durante o Projeto?

- ☐ Até 2 horas semanais
- ☐ De 3 a 5 horas semanais
- ☐ 6 e mais horas semanais
- ☐ Não sei

P14. Durante a tua participação no Projeto, leste algum livro não escolar, para além dos lidos no Projeto?

- ☐ Não
- ☐ Sim - Quantos?

P15. Em que altura lias os livros do Projeto? (indica a frequência, assinalando: muitas vezes, às vezes ou nunca)

	Muitas vezes	Às vezes	Nunca
Quando reuníamos o Clube de Leitura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
No intervalo das aulas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Depois das aulas, antes de ir para casa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
À noite, ao serão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Durante o fim de semana	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Nas férias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

P16. Onde lias os livros do Projeto? (indica a frequência, assinalando: muitas vezes, às vezes ou nunca)

	Muitas vezes	Às vezes	Nunca
Em casa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Na sala de aula	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Na biblioteca da escola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
No recreio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
No transporte público	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Noutro lugar (escreve qual):	<input type="text"/>		

P17. Como conseguiste compatibilizar as tuas obrigações escolares com as leituras do Projeto?

- ☐ Aproveitei os meus tempos livres para ler
- ☐ Aproveitei os intervalos das aulas para ler
- ☐ Aproveitei para ler ao fim de semana
- ☐ Aproveitei para ler durante o trajeto para casa
- ☐ Outro. Qual?

P18. Aproximadamente, quantos comentários escreveste no blogue do Projeto?

- ☐ Nenhum
- ☐ De 1 a 2 comentários
- ☐ De 3 a 5 comentários
- ☐ De 5 a 10 comentários
- ☐ De 10 a 15 comentários
- ☐ De 15 a 20 comentários
- ☐ Mais de 20 comentários

P19. Lias os comentários que os teus colegas escreviam no blogue do Projeto?

- ☐ Nunca
- ☐ Poucas vezes
- ☐ Algumas vezes
- ☐ Bastantes vezes
- ☐ Muitas vezes
- ☐ Sempre

P20. Indica a importância que tiveram para ti os seguintes aspetos do Projeto (assinala para cada item se foi muito importante, importante, pouco importante)

	Muito importante	Importante	Pouco importante
Ler nos e-readers	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ler vários livros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saber que o mesmo livro estava a ser lido por todos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecer livros de autores do outro país participante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Trocar impressões sobre o livro no blogue	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conversar sobre o livro com os colegas (sem ser através do blogue)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecer a opinião dos colegas sobre o livro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecer opinião dos colegas sobre parte(s) do livro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dar a minha opinião sobre o livro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dar a minha opinião sobre parte(s) do livro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecer a opinião dos colegas sobre o que eu penso acerca do livro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecer a opinião do professor ou tutor sobre o que eu penso acerca do livro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saber que o professor leu o mesmo livro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conversar com o professor sobre o livro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Compreender o texto com a ajuda dos colegas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falar do clube de leitura nas aulas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ler sem ter de fazer fichas de leitura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ler sem ter de fazer trabalhos escolares sobre o livro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ler sem me sentir ansioso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ler sem ser uma obrigação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sentir-me elemento de um clube ou grupo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fazer amigos através da participação no projeto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

*** Para terminar

P21. Achas que vais querer continuar participar em clubes de leitura?

- ☐ Sim - Justifica:
- ☐ Não - Justifica:
- ☐ Talvez - Justifica:

P22. Como sabes, as pessoas leem por diversos motivos. Em que medida as seguintes frases se aplicam a ti? (assinala para cada uma das afirmações fornecidas: aplica-se totalmente, aplica-se bastante, aplica-se pouco ou não se aplica)

A leitura...	Aplica-se totalmente	Aplica-se bastante	Aplica-se pouco	Não se aplica
É uma ferramenta para a vida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Vai ajudar-me a encontrar trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ensina-me como outras pessoas vivem ou sentem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ajuda-me a compreender melhor o mundo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
É divertida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ajuda-me a descobrir o que preciso de conhecer	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Permite-me fugir às preocupações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
É uma obrigação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Permite-me conhecer-me melhor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Permite-me ter tema de conversa com os meus amigos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Permite-me conhecer os autores ou as suas épocas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Permite-me conhecer os autores e as suas obras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ajuda-me a melhorar as minhas capacidades de escrita	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

P23. Agora que estás quase a terminar o Projeto Leitores Ibéricos, refere o que mais gostaste de fazer no clube de leitura (assinala para cada uma das afirmações fornecidas: aplica-se totalmente, aplica-se bastante, aplica-se pouco ou não se aplica)

	Aplica-se totalmente	Aplica-se bastante	Aplica-se pouco	Não se aplica
Ler livros com os meus colegas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ler em e-readers	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falar sobre livros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Escrever comentários no blogue	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ler os comentários dos colegas no blogue	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estar com os colegas nos tempos livres	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecer novos amigos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ocupar o meu tempo livre	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

P24. O que dirias a um colega, que não gosta de ler, para aderir a um clube de leitura? (assinala para cada uma das afirmações fornecidas: aplica-se totalmente, aplica-se bastante, aplica-se pouco ou não se aplica)

	Aplica-se totalmente	Aplica-se bastante	Aplica-se pouco	Não se aplica
--	----------------------	--------------------	-----------------	---------------

O clube de leitura ajuda a fazer amigos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O clube de leitura ajuda a ler mais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O clube de leitura ajuda a gostar mais de ler	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O clube de leitura serve para aprender coisas interessantes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O clube de leitura ajuda a não desistir de ler, quando o livro é mais difícil	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O clube de leitura ajuda compreender melhor os livros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O clube de leitura é divertido	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O clube de leitura ajuda a ter melhores notas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

*** Ler em formato digital

P25. Indica o teu grau de concordância relativamente às afirmações seguintes (assinala para cada uma das afirmações fornecidas: aplica-se totalmente, aplica-se bastante, aplica-se pouco ou não se aplica)

	Aplica-se totalmente	Aplica-se bastante	Aplica-se pouco	Não se aplica
Fiquei adepto da leitura em formato digital	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acho que no futuro vou ler livros nos e-readers	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acho que as bibliotecas deveriam ter mais e-readers	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

P26.Em geral, a leitura nos e-readers foi...(atribui uma pontuação, na escala de 0 a 10, os extremos indicados):

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Péssima <input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/> Excelente
Difícil <input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/> Fácil
Frustrante <input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/> Gratificante
Aborrecida <input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/> Motivadora
Rígida <input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/> Flexível

P27. Que aspetos (positivos ou negativos) gostarias de salientar em relação à leitura de livros eletrónicos ou em relação ao Projeto?

Muito obrigado/a pela tua colaboração!

Cuestionario – Tu y la Lectura al final del proyecto “Lectores Ibéricos”

Durante el último año has participado en el proyecto "Lectores Ibéricos".

Con este cuestionario, nos gustaría conocer tu punto de vista sobre el desarrollo del proyecto y sobre cómo ha influido en tu relación con la lectura. El cuestionario es anónimo.

No hay respuestas correctas e incorrectas - lo importante es que tus respuestas sean ... verdaderas.

¡Gracias por tu participación!

*** Algunos datos sobre tí

P1. ¿Qué edad tienes?

- ☐ 14 años
- ☐ 15 años
- ☐ 16 años
- ☐ 17 años
- ☐ Otra

P2. Sexo

- ☐ Masculino
- ☐ Femenino

P3. ¿En qué curso estás?

- ☐ 2º ESO
- ☐ 3º ESO
- ☐ 1º Bachillerato
- ☐ Otro

*** I. Ahora responderas a algunas preguntas sobre los hábitos lectores que solías tener antes de la participación en el Proyecto "Lectores Ibéricos"

P4. ¿Solías leer en tu tiempo libre??

- ☐ Todos o casi todos los días
- ☐ Una o dos veces por semana
- ☐ Algunas veces al mes
- ☐ Algunas veces al trimestre
- ☐ Casi nunca
- ☐ Nunca

P5. En el año anterior a la participación en el proyecto, aproximadamente ¿Cuántos libros leíste?

- ☐ Un libro
- ☐ De 2 a 4 libros
- ☐ De 5 a 8 libros
- ☐ De 9 a 12 libros
- ☐ De 13 a 15 libros
- ☐ Más de 15 libros

P6. Antes de la participación en el proyecto, aproximadamente ¿Cuántas horas por semana solías dedicar a la lectura?

- ☐ Hasta 2 horas semanales
- ☐ De 3 a 5 horas semanales
- ☐ 6 o más horas semanales

☐ No sé / no contesto

P7. Antes de la participación en el proyecto, ¿pensabas que leías bastante?

- ☐ Sí
- ☐ No y quería leer más
- ☐ No y no quería leer más

P8. Antes de la participación en el proyecto, ¿Cómo era tu relación con la lectura?

- ☐ Estaba enganchado/a a la lectura
- ☐ Me gustaba mucho leer
- ☐ Me gustaba leer de vez en cuando
- ☐ Me gustaba poco leer
- ☐ No me gustaba nada leer

P9. Aproximadamente ¿cuántos libros hay en tu casa, sin contar los libros escolares?

- ☐ Hasta 10
- ☐ De 11 a 20
- ☐ De 21 a 50
- ☐ De 51 a 100
- ☐ De 101 a 200
- ☐ De 201 a 500
- ☐ Más de 500

*** II. En esta sección responderás preguntas sobre el desarrollo del proyecto y sobre cómo éste ha influido en tu relación con la lectura

P10. ¿Por qué razón te apuntaste al club de lectura del proyecto Lectores Ibéricos? (señala para cada razón expuesta si se aplica totalmente, se aplica bastante, se aplica poco o no se aplica)

	Totalmente	Bastante	Poco	Nada
Curiosidad por saber qué es un club de lectura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Poder leer en eReader	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Leer libros con los compañeros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ocupar mi tiempo libre	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conocer más libros y más autores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Leer libros interesantes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Hablar sobre libros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estar con los compañeros en los ratos libres	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Para divertirme	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conocer nuevos amigos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Porque me gusta leer	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Porque no me gusta leer y quiero que me guste	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fui convencido por un profesor/coordinador/tutor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mejorar mis notas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
El proyecto se desarrolla en dos países	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Otra razón (escribe cual):				

P11. Consideras que, con tu participación en el proyecto, ahora lees más en tu tiempo libre?

- ☐ Sí, leo más
- ☐ Leo lo mismo
- ☐ No, leo menos

P12. ¿Cómo ha influido en tu gusto por la lectura la participación en este proyecto?

- ☐ Me gusta mucho más leer
- ☐ Me gusta más leer

- ☐ Me gusta lo mismo
- ☐ Me gusta menos
- ☐ Me gusta mucho menos

*** Prácticas de lectura durante el proyecto

P13. Aproximadamente, ¿cuántas horas por semana dedicaste a la lectura durante el proyecto?

- ☐ Hasta 2 horas semanales
- ☐ De 3 a 5 horas semanales
- ☐ 6 o más horas semanales
- ☐ No lo sé

P14. Durante tu participación en el proyecto, ¿leíste algún libro además de los incluidos en el proyecto?

- ☐ No
- ☐ Sí - ¿Cuántos?

P15. ¿En qué momentos leías los libros del proyecto? (indica la frecuencia, señalando: muchas veces, a veces o nunca)

	Muchas veces	A veces	Nunca
Cuando se reunía el club de lectura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entre clase y clase	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Después de las clases, antes de ir a casa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Por la noche, por la tarde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Durante el fin de semana	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
En las vacaciones	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

P16. ¿Dónde leías los libros del proyecto? (indica la frecuencia, señalando: Muchas veces, a veces o nunca)

	Muchas veces	A veces	Nunca
En casa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
En el aula	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
En la biblioteca del instituto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
En el patio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
En el transporte público	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
En otro lugar (escribe en cual):	<input type="text"/>	<input type="text"/>	

P17. ¿Cómo conseguiste compatibilizar tus obligaciones escolares con las lecturas del proyecto?

- ☐ Aproveché mis ratos libres para leer
- ☐ Aproveché el tiempo entre clases para leer
- ☐ Aproveché para leer en fin de semana
- ☐ Aproveché para leer en el trayecto a casa
- ☐ Otro. ¿Cual?

P18. Aproximadamente, ¿Cuántos comentarios escribiste en el blog del proyecto?

- ☐ Ninguno
- ☐ De 1 a 2 comentarios
- ☐ De 3 a 5 comentarios

- ☐ De 5 a 10 comentarios
- ☐ De 10 a 15 comentarios
- ☐ De 15 a 20 comentarios
- ☐ Más de 20 comentarios

P19. ¿Leías los comentarios que escribían tus compañeros en el blog del proyecto?

- ☐ Nunca
- ☐ Pocas veces
- ☐ Algunas veces
- ☐ Bastantes veces
- ☐ Muchas veces
- ☐ Siempre

P20. Indica la importancia que tuvieron para ti los siguientes aspectos del proyecto (señala para cada elemento si fue muy importante, importante o poco importante)

	Muy importante	Importante	Poco Importante
Leer en eReaders	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Leer varios libros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saber que el mismo libro iba a ser leído por todos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conocer libros de autores de otro país participante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intercambiar impresiones sobre el libro en el blog	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conversar sobre el libro con los compañeros (directamente, sin usar el blog)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conocer la opinión de los compañeros sobre el libro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conocer la opinión de los compañeros sobre parte(s)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

del libro			
Dar mi opinión sobre el libro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dar mi opinión sobre parte(s) del libro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conocer la opinión de los compañeros sobre lo que yo pienso del libro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conocer la opinión del profesor o tutor sobre lo que yo pienso del libro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saber que el profesor lee el mismo libro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conversar con el profesor sobre el libro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comprender el texto con la ayuda de los compañeros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Hablar del club de lectura en las clases	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Leer sin tener que hacer fichas de lectura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Leer sin tener que hacer trabajos escolares sobre el libro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Leer sin sentir ansiedad	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Leer sin ser una obligación	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sentirme miembro de un club o grupo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Hacer amigos através de la participación en el proyecto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

*** Para terminar

P21. ¿Crees que querras continuar participando en clubes de lectura?

- ☐ Sí - Justifícalo:
- ☐ No - Justifícalo:
- ☐ Tal vez - Justifícalo:

P22. Como sabes, las personas leen por diversos motivos. ¿En qué medida se aplican a tí las siguientes frases? (Señala para cada una de las afirmaciones si se aplica totalmente, bastante, poco o no se aplica)

La lectura...	Totalmente	Bastante	Poco	Nada
Es una herramienta para la vida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Va a ayudarme a encontrar trabajo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me enseña cómo viven o sienten otras personas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me ayuda a comprender mejor el mundo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Es divertida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me ayuda a descubrir lo que es necesario saber	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me permite evadirme de las preocupaciones	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Es una obligación	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me permite conocerme mejor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me permite tener tema de conversación con mis amigos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me permite conocer a los autores o sus épocas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me permite conocer a los autores y sus obras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me ayuda a mejorar mis capacidades de escritura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

P23. Ahora que casi ha terminado el proyecto Lectores Ibéricos, indica lo que más te gustó hacer en el club de lectura (señala para cada una de las afirmaciones si se se aplica totalmente, bastante, poco o nada)

	Totalmente	Bastante	Poco	Nada
Leer libros con mis compañeros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Leer en eReaders	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Hablar sobre libros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Escribir comentarios en el blog	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Leer los comentarios de los compañeros en el blog	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estar con los compañeros en los ratos libres	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conocer nuevos amigos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ocupar mi tiempo libre	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

P24. ¿Qué dirías a un compañero a quien no le gusta leer para que se uniese a un club de lectura? (señala para cada afirmación si se aplica totalmente, bastante, poco o nada)

	Totalmente	Bastante	Poco	Nada
Un club de lectura ayuda a hacer amigos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Un club de lectura ayuda a leer más	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Un club de lectura ayuda a que te guste más leer	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Un club de lectura sirve para aprender cosas interesantes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Un club de lectura ayuda a no dejar de leer cuando el libro es difícil	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Un club de lectura ayuda a comprender mejor los libros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Un club de lectura es divertido	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Un club de lectura ayuda a tener mejores notas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

*** Leer em formato digital

P25. Indica tu grado de acuerdo en relación a las siguientes afirmaciones (señala para cada una de las afirmaciones si se aplica totalmente, bastante, poco o nada)

	Totalmente	Bastante	Poco	Nada
Me encanta leer en formato digital	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Creo que en el futuro voy a leer libros en eReaders	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Creo que las bibliotecas deberían tener más eReaders	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

P26.En general, la lectura en los eReaders fue...(pon una puntuación en la escala de 0 a 10 conforme a lo que indican los extremos):

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Pésima <input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/> Excelente
Difícil <input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/> Fácil
Frustrante <input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/> Gratificante
Aburrida <input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/> Motivadora
Rígida <input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/> Flexible

P27. ¿Qué aspectos (positivos o negativos) te gustaría destacar en relación a la lectura de libros electrónicos o en relación al proyecto?

¡Muchas gracias por tu colaboración!

Leiria, julho/2014
© 2014 · ESECS/Instituto Politécnico de Leiria

Parceria Comenius Regio (2012 - 2014)
Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida
(Ref.ª 2012-1-ES1-COM13-538932)

Projeto financiado por:



Lifelong
Learning
Programme

O presente projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia (CE). Esta publicação é da responsabilidade exclusiva dos seus autores. A CE não é responsável pela utilização que possa ser feita com a informação aqui difundida.